

VIDA E ESPERANÇA RENOVADAS

O PODER CURATIVO DO FALUN DAFA

Editores do Minghui



VIDA E ESPERANÇA RENOVADAS

O poder curativo do Falun Dafa

Direitos autorais © Copyright Minghui.org 1999-2016

Todos os direitos reservados
Para informações, contatar:

Website Minghui

Endereço: Av. Eng. Luís Carlos Berrini, 550
4o andar. Brooklin
São Paulo, São Paulo 04571-000
Brasil

Email: editor@minghui-pt.org

Sumário

INTRODUÇÃO.....	I
AS ORIGENS DO FALUN DAFA.....	II
A PRÁTICA DE CULTIVO	III
CULTIVO DO CARÁTER	V
DESCOBERTAS CIENTÍFICAS	VI
A PERSEGUIÇÃO NA CHINA	VIII
CONCLUSÃO.....	X
O TESTEMUNHO DE UM MÉDICO: ULTRAPASSANDO O CONHECIMENTO EXISTENTE E TRILHANDO O CAMINHO DO CULTIVO	1
A INSPIRADORA HISTÓRIA DE UMA EX-PACIENTE DE LEUCEMIA.....	3
RECUPERAÇÃO DE 20 ANOS DE SOFRIMENTO COM ANEMIA APLÁSTICA... 6	6
UMA MÉDICA DESCREVE A MELHORA NO DIABETES DA SUA MÃE DEPOIS DE PRATICAR O FALUN GONG	8
A LUZ RETORNA À VIDA DE UMA PACIENTE DE GLAUCOMA	9
ESTUDANTE DE DOUTORADO: MINHA ARTRITE REUMATOIDE DESAPARECEU	12
TUMOR NO CÉREBRO E DOENÇA DO OSSO DESAPARECERAM	15
MÉDICO EM TAIWAN: "A MAIORIA DAS MINHAS DOENÇAS É AGORA HISTÓRIA	17
A HISTÓRIA DE UMA SOBREVIVENTE DE CÂNCER DE PÂNCREAS.....	19
“DOS QUATORZE PACIENTES DE LEUCEMIA, APENAS EU SOBREVIVI”	23
A DIFÍCIL VIDA DE UMA MULHER COM DEFICIÊNCIA E AS ENORMES MUDANÇAS FÍSICAS E MENTAIS QUE EXPERIMENTOU APÓS PRATICAR O FALUN DAFA.....	25
APOSENTADA ENCONTRA ALÍVIO DE ARTRITE, HEPATITE E MÚLTIPLOS TUMORES BENIGNOS.....	30
MULHER DOENTE RECUPERA-SE DE CÂNCER TERMINAL E OUTRAS DOENÇAS GRAVES	31
"QUE BELO ELETROCARDIOGRAMA!"	33
MINHA ENXAQUECA E DOENÇAS CARDÍACAS DESAPARECERAM, MEU MARIDO DEIXOU DE FUMAR, DE BEBER E DE JOGAR	37
MÉDICO SE RECUPERA DE TUMOR CEREBRAL EM ESTÁGIO AVANÇADO	39

ALÍVIO DE ESPONDILITE ANQUILOSANTE E OUTRAS DOENÇAS DIFÍCEIS DE SEREM TRATADAS	41
UMA JOVEM É CURADA DE RAQUITISMO, DOENÇA CARDÍACA E ASMA ..	46
MEU TUMOR UTERINO, DOENÇA RENAL, ENXAQUECA E OUTRAS DOENÇAS DESAPARECERAM	48
UM MÉDICO APOSENTADO SE LIVRA DO SOFRIMENTO DE PEDRAS NOS RINS E DE PROBLEMAS DIGESTIVOS	50
FISICAMENTE FRACO E SOFREDO DE INSÔNIA DURANTE DÉCADAS, MINHA VIDA MUDOU PARA MELHOR	53
A RECUPERAÇÃO DE UM PACIENTE COM MELANOMA	56
DOENÇAS GRAVES E SÍNDROME PÓS-CONCUSSÃO DESAPARECERAM	59
PROBLEMAS DIGESTIVOS DURANTE 30 ANOS SÃO COMPLETAMENTE CURADOS	61
OFICIAL APOSENTADO DO GOVERNO SUPERA ATROFIA MUSCULAR	63
UMA VIDA ATORMENTADA POR DOENÇAS CRÔNICAS É RENOVADA	66
À BEIRA DA MORTE POR ENVENENAMENTO RADIOATIVO, MEU MARIDO SE RECUPERA.....	71
NOVE DOENÇAS GRAVES, INCLUINDO CÂNCER RETAL AVANÇADO E CIRROSE HEPÁTICA, DESAPARECERAM COMPLETAMENTE	72
CURVATURA GRAVE DA COLUNA VERTEBRAL QUE DUROU 20 ANOS ENDIREITOU EM TRÊS DIAS	75
DESAPARECE LINFOMA DE UMA PROFESSORA DE ESCOLA SECUNDÁRIA	78
DE UMA SAÚDE EM DECLÍNIO PARA UMA VITALIDADE FLORESCENTE ...	80
DOENÇA ÓSSEA DEGENERATIVA E CÂNCER DE MAMA SÃO CURADOS EM MEIO À BRUTALIDADE DA PERSEGUIÇÃO	83
DOENÇAS DE PELE E OUTRAS DOENÇAS CRÔNICAS DESAPARECERAM EM DOIS MESES	89
UM ENGENHEIRO SE RECUPERA DE UM TUMOR CEREBRAL MALIGNO	90
MULHER NA CASA DOS 80 ANOS: "O FALUN DAFA ME DEU UMA NOVA VIDA!"	100
DOENÇAS CRÔNICAS DE UMA DÉCADA DESAPARECEM DEPOIS DE PRATICAR O FALUN GONG POR DOIS MESES.....	103
"MEU CABELO VOLTOU A CRESCER OUTRA VEZ!": A HISTÓRIA DE UMA PESSOA QUE TEVE CÂNCER.....	107
OITO ANOS DE DOR DESAPARECEM EM CINCO DIAS: MINHA RECUPERAÇÃO DA ESPONDILITE	110

CIDADÃO IDOSO: "É MARAVILHOSO ESTAR LIVRE DE DORES E DOENÇAS"	112
A CURA MILAGROSA DE UMA MULHER.....	113
HEPATITE C E OUTRAS DOENÇAS GRAVES DESAPARECEM.....	116
EMPRESÁRIO SE LIVRA DE EPILEPSIA, ESPORÃO ÓSSEO E ENXAQUECA	119
A HISTÓRIA DE UMA NATIVA AMERICANA DO PERU	121
EPÍLOGO	123

Introdução

As incríveis histórias deste livro são relatos inéditos de pessoas, de variados estilos de vida, que, por meio da prática do Falun Dafa, se recuperaram de doenças graves, ou, em muitos casos, terminais.

O Falun Dafa, também conhecido como Falun Gong, é praticado por milhões de pessoas ao redor do mundo. Você pode ter lido sobre o assunto em notícias, ou talvez ter se encontrado com praticantes do Falun Dafa em algum desfile ou algum outro evento comemorativo. Também é comum ver grupos de praticantes reunidos ao ar livre em parques, fazendo exercícios suaves, lentos, ou sentados com as pernas cruzadas fazendo meditação.

A maioria das pessoas que pratica os exercícios diariamente e segue os ensinamentos do Falun Dafa relata melhorias na saúde. Muitas vezes, essas melhorias são sutis, envolvendo coisas como alívio do estresse, melhora do sono, um sentimento de maior leveza e vitalidade, ânimo mais alegre. Muitos outros, porém, tais como aqueles cujas histórias estão compiladas neste livro, relatam melhoras dramáticas na saúde, incluindo o desaparecimento de doenças potencialmente fatais.

As origens do Falun Dafa

Embora o Falun Dafa esteja profundamente enraizado na ancestral cultura chinesa, ele foi introduzido ao público inicialmente em 1992 pelo Sr. Li Hongzhi, fundador e professor da prática. Agora, mais de 100 milhões de pessoas em todo o mundo praticam os exercícios simples e graciosos, enquanto se esforçam para conduzir suas vidas de acordo com os princípios orientadores fundamentais do Falun Dafa: Verdade, Compaixão e Tolerância.

De 1992 a 1994, o Sr. Li Hongzhi deu mais de 50 seminários sobre a prática, normalmente constituídos de uma aula diária de 2 horas, durante 9 dias. Durante as aulas, geralmente 1 hora e meia era usada para a palestra sobre os princípios do Falun Dafa e a última meia hora era usada para ensinar um dos cinco exercícios. Até o final de uma série de nove palestras, os participantes recebiam os ensinamentos essenciais e aprendiam todos os exercícios.

Em dezembro de 1994, o texto principal do Falun Dafa, **Zhuan Falun**, foi publicado. Nessa época, a série de seminários na China havia chegado ao fim, já que o livro era uma compilação das palestras. Isso proporcionou aos recém-chegados que não tinham participado dos seminários a oportunidade de aprender a prática por conta própria. Praticantes veteranos também se beneficiaram, pois esse livro tornou-se o texto fundamental para um aprimoramento contínuo, fornecendo orientação aos praticantes em todas as fases de seu cultivo.

Devido ao seu enorme poder para melhorar a saúde, o Falun Dafa se destacava dos outros inumeráveis sistemas de *qigong* que na época estavam sendo ensinados e praticados na China. Antes de julho de 1999, de manhã cedo, quase todos os parques chineses estavam cheios de pessoas praticando os exercícios - que sempre foram ensinados gratuitamente pelos voluntários em todas as cidades. Divulgado inicialmente de boca em boca, o Falun Dafa cresceu muito rapidamente. Os praticantes vinham de diferentes regiões geográficas, abrangendo todas as idades, classes sociais e estilos de vida. Muitas agências do governo e as principais mídias reconheceram e apoiaram o Falun Dafa.

A prática de cultivo

Muitas das verdades essenciais do Falun Dafa foram ensinadas privadamente por milhares de anos. Era comum na história da China ensinar-se desta forma, pois esses princípios eternos eram, muitas vezes, passados de um professor para um único aluno. Nas décadas de 1960 e 1970, muitas dessas práticas foram introduzidas ao público. Naquela época, a maioria delas ensinava apenas os exercícios e alguns princípios básicos, e fazendo esses exercícios de qigong, as pessoas eram capazes de melhorar a sua saúde.

Uma vez que o Falun Dafa é um sistema de prática de cultivo para mente e corpo, um praticante não só faz os exercícios de transformação da energia do seu corpo para aumentar a saúde, mas também se esforça para elevar seu caráter, seguindo os princípios da Verdade-Compaixão-Tolerância. Os cinco exercícios são fáceis de aprender e praticar. O Sr. Li Hongzhi dá explicações sobre cada um dos exercícios no livro **Falun Gong**, e eles são citados como segue:

O primeiro exercício é chamado de "**Buda Mostrando as Mil Mãos**":

“O objetivo de Buda Mostrando as Mil Mãos é o alongamento do corpo. Este alongamento desbloqueia áreas onde a energia está congestionada, estimula a energia dentro do corpo e sob a pele, para que ela circule vigorosamente e de forma geral. Isso permite que, desde o início, todos os meridianos no corpo de um praticante sejam abertos. Ao fazer o exercício, o corpo terá uma sensação especial de calor e da existência de um forte campo de energia. Isto é provocado pelo alongamento e abertura de todos os meridianos em todo o corpo”.

O segundo exercício é chamado de “**Postura Parada Falun**”:

“A Postura Parada Falun é uma meditação tranquila, feita em pé, composta de quatro posições semelhantes a abraçar uma roda. A prática frequente da Postura Parada Falun permite a abertura dos canais de energia de todo o corpo. É um método de cultivo completo, que aumenta a sabedoria, eleva o nível, e fortalece os poderes divinos. Os movimentos são simples, mas muito pode ser alcançado por meio do exercício. Os praticantes iniciantes podem sentir os

braços pesados e doloridos. Depois de fazer os exercícios, todo o corpo se sentirá imediatamente relaxado, sem que se sinta o tipo de fadiga que vem do trabalho físico”.

O terceiro exercício é chamado de "**Penetrando os Dois Extremos Cósmicos**”:

“Penetrando os Dois Extremos Cósmicos canaliza a energia do cosmos e mescla-a com a energia de dentro do corpo da pessoa. Uma grande quantidade de energia é expulsa e absorvida durante este exercício, permitindo que o (a) praticante purifique o seu corpo em um tempo muito curto. Ao mesmo tempo, o exercício abre os meridianos no topo da cabeça e desbloqueia as passagens embaixo dos pés”.

O quarto exercício é chamado de "**Circulação Celestial Falun**”:

“A Circulação Celestial Falun permite que a energia do corpo humano circule por grandes áreas – ou seja, não apenas por meio de um ou vários meridianos, mas a partir de todo lado yin para todo o lado yang do corpo, para frente e para trás de forma contínua. Este exercício é muito superior aos métodos habituais de abertura dos meridianos ou aos grande e pequeno circuitos celestiais. A Circulação Celestial Falun é considerada um método de cultivo de nível intermediário. Com os três exercícios anteriores como base, os meridianos do corpo inteiro (incluindo a grande circulação celestial) podem ser rapidamente abertos pela realização deste exercício”.

O quinto exercício é chamado de "**Fortalecendo Poderes Divinos**".

“Fortalecendo Poderes Divinos é um exercício de cultivo tranquilo. É um exercício com múltiplos propósitos, que reforça os poderes divinos (incluindo capacidades sobrenaturais) e a potência de gong, por meio de girar o Falun por gestos de mãos de Buda. Este exercício está acima do nível intermediário e era originalmente um exercício secreto. Para realizar este exercício é preciso sentar-se com ambas as pernas cruzadas (Posição de lótus completa). Se a lótus completa não puder ser feita, a posição de meio-lótus também é aceitável na fase inicial”.

Cultivo do caráter

Embora o Falun Dafa tenha exercícios físicos, eles são complementares ao cultivo do caráter da pessoa. Em geral, isso é feito pelo estudo do livro **Zhuan Falun**, o texto essencial que contém os ensinamentos do Falun Dafa, e vivendo de acordo com os princípios da Verdade-Compaixão-Tolerância. A aplicação para elevar o caráter da pessoa diferencia o Falun Dafa da maioria das outras práticas de qigong popularizadas na China ao longo das últimas décadas, pois as outras práticas se concentram principalmente no exercício físico.

Como um praticante cultiva o caráter, ele trata tudo o que acontece na vida diária como um teste e uma oportunidade de refinar-se. Por exemplo, se alguém ficar exaltado com você, você vai ver isso como uma oportunidade para colocar em prática Verdade-Compaixão-Tolerância. Ao invés de ficar chateado e reagir ou responder com palavras, talvez você entenda que seja melhor deixar passar, ou com calma e gentilmente explique a situação que provocou o conflito. Não há fórmulas que forneçam maneiras específicas para se agir em cada situação, mas, lendo o **Zhuan Falun**, os praticantes ganham seu próprio entendimento de como cultivar o caráter, bem como tomar essas tribulações que todos nós encontramos em nossas vidas como oportunidades para a elevação.

Os praticantes, devido ao cultivo, estão frequentemente adquirindo novos entendimentos sobre como viver de acordo com os princípios de Verdade-Compaixão-Tolerância.

A relação entre saúde mental e saúde física é extremamente importante. Pelo cultivo do caráter, os praticantes estão diretamente e positivamente afetando sua saúde física. Essa é considerada uma das razões pelas quais a prática do Falun Dafa tem resultados excelentes.

Descobertas científicas

A forma exata em que a prática do Falun Dafa trabalha para curar a doença não é totalmente compreendida pela ciência moderna, mas seus efeitos podem ser medidos por meio de pesquisa científica.

Um censo realizado pelo governo chinês em 1998 indicou que de 70 a 100 milhões de pessoas estavam praticando o Falun Dafa somente na China. Isso fez com que o Falun Dafa, de longe, fosse a prática de qigong mais popular na história da China. Muitos praticantes testemunharam, por meio das suas experiências pessoais, que o Falun Dafa tem poderosas propriedades curativas. Em 1998, foi realizada a primeira grande pesquisa sobre saúde em praticantes do Falun Dafa em Pequim.

Segundo a pesquisa, dos 12.731 participantes, 93,4% inicialmente tinham condições de doença, e 49,8% tinham sofrido de pelo menos três doenças antes de começar a praticar o Falun Dafa. Pela prática e o cultivo do Falun Dafa, a saúde dos praticantes melhorou em vários níveis. A taxa de eficácia dos casos chegou a 99,1%, e entre estes, a taxa de recuperação completa foi de 58,5%. Comparando a saúde das pessoas antes e depois de praticarem o Falun Dafa, 80,3% dos participantes relataram melhorias. Entre essas pessoas, o percentual de pessoas que relataram que se sentiam "muito energizadas" aumentou de 3,5% antes de praticar para 55,3% depois de praticar. Esses números demonstram que o Falun Dafa é extremamente eficaz na cura de doenças, aumentando a energia e melhorando a sensação geral de bem-estar do indivíduo. Ser saudável inclui ter tanto um corpo saudável quanto uma mente saudável. A pesquisa demonstrou que 12.287 pessoas, ou 96,5% dos participantes sentiram-se psicologicamente mais saudáveis depois de praticarem o Falun Dafa.

A pesquisa de Pequim mostrou que o número de pessoas praticando o Falun Dafa aumentou a cada ano, com a taxa de crescimento tornando-se também mais rápida. O fato de o Falun Dafa ter atraído um número tão grande de praticantes em tão pouco tempo oferece mais evidência que o Falun Dafa é realmente eficaz na cura de doenças e na melhoria da saúde.

De acordo com a pesquisa, os praticantes do Falun Dafa economizaram por ano, para o Estado, cerca de 3.270 yuanes¹ por pessoa em despesas médicas. Multiplicando este valor pelos milhões de pessoas praticando, pode-se facilmente ver que o Falun Dafa economizou para a China uma quantidade enorme de dinheiro em despesas médicas e recursos. Esta é uma das razões pelas quais o Falun Dafa tem sido amplamente considerado como sendo benéfico, não apenas para os indivíduos, mas também para a sociedade como um todo.

Uma pesquisa também foi realizada em Taiwan. Dentre 1.182 participantes do Falun Dafa, 72% deles utilizaram apenas um cartão de seguro de saúde, o qual permite ao portador seis visitas aos prestadores de cuidados de saúde, por ano: uma redução no uso de quase 50% em comparação com a população em geral. O relatório também apontou que o Falun Dafa tem um efeito notável na eliminação de hábitos não saudáveis e vícios. O estudo mostrou uma taxa de sucesso de 81% para parar de fumar, 77% para abster-se de álcool, e 85% para parar com o jogo.

¹ Yuan é a moeda chinesa. O trabalhador em cidades chinesas ganha em média cerca de 500 yuanes por mês.

A perseguição na China

"Arruinar suas reputações, quebrá-los financeiramente, e destruí-los fisicamente". Por causa dos incríveis benefícios oferecidos pela prática do Falun Dafa, ele rapidamente se tornou a forma de qigong mais popular na China. Em um determinado momento, o número de praticantes excedeu o número total de membros do Partido Comunista. Sua imensa popularidade chamou a atenção do então presidente Jiang Zemin, Secretário-Geral do Partido Comunista e Chefe da Comissão Militar na China. Como o poderoso chefe do Partido Comunista, que foi contra qualquer diversidade de pensamento desde a sua criação, Jiang ordenou à polícia limitar as atividades do Falun Dafa e aos meios de comunicação estatais mudarem o curso e publicarem histórias difamatórias sobre o Falun Dafa.

Em resposta a uma série desses artigos, um grupo de praticantes foi à agência de jornal na cidade de Tianjin para esclarecer alguns fatos sobre o Falun Dafa, na esperança de resolver quaisquer mal-entendidos que pudessem ter ocorrido. Para a surpresa deles, seus diálogos pacíficos foram interrompidos quando mais de 300 policiais de choque os abordaram, agredindo-os fisicamente e prendendo 45 deles. Quando questionadas, as autoridades de Tianjin ordenaram aos praticantes para que apelassem sobre o seu caso em Pequim, afirmando que as prisões haviam sido feitas sob instrução do Governo Central.

Em 25 de abril de 1999, cerca de 10 mil praticantes do Falun Dafa foram ao Departamento de Apelações do Conselho do Estado, perto de Zhongnanhai para apresentar um apelo. O então premier Zhu Rongji se reuniu com esses praticantes, e no final do dia ordenou à polícia de Tianjin para liberar os praticantes presos indevidamente e reafirmou a política do governo de não interferir com a liberdade das pessoas de praticar.

Embora o incidente tenha sido resolvido pacificamente, Jiang Zemin viu isso como uma oportunidade para consolidar seu poder dentro do Governo Central e, ao mesmo tempo, eliminar uma ameaça notada. Jiang, em seguida, emitiu a ordem infame que criou a natureza genocida desta perseguição: "Arruinar suas reputações, quebrá-los financeiramente e destruí-los fisicamente". Em 20 de julho de 1999, Jiang lançou uma perseguição plena, com prisões em massa, espancamentos, e detenção ilegal de dezenas de milhares de praticantes do Falun Dafa. A polícia

queimou livros do Falun Dafa e saqueou casas dos praticantes, e os meios de comunicação saturaram o país com propaganda difamatória sobre o Falun Dafa.

Depois de 17 anos de intensa perseguição em todo o país, milhões de praticantes foram presos, detidos ou enviados para campos de trabalhos forçados, sem julgamento. Milhares foram enviados para hospitais psiquiátricos para serem injetados com drogas psicotrópicas, e as mulheres foram abusadas sexualmente sob custódia da polícia. Algumas foram forçadas a abortar contra sua vontade. À data deste registro, 3.858 praticantes foram dados como mortos sob custódia da polícia, a maioria como resultado de tortura. Acredita-se que o número real deva ser muito maior. Enquanto isso, o Falun Dafa floresceu em todo o resto do mundo. A prática se espalhou para mais de 50 países, recebendo mais de 1.100 prêmios e outras formas de reconhecimento dos governos locais e organizações cívicas. Entretanto, apesar da brutalidade à qual os praticantes na China foram submetidos, não houve um único caso de retaliação ou de violência por parte dos praticantes. Os últimos 17 anos são um poderoso testemunho do apelo universal da "Verdade, Compaixão e Tolerância" e a firme vontade das pessoas que vivem de acordo com esses princípios.

Conclusão

Em um período muito curto de tempo, o Falun Dafa e os ensinamentos do Sr. Li Hongzhi exerceram uma influência muito poderosa e benéfica sobre o mundo. Para ajudar avançar ainda mais esta influência, publicamos este volume de depoimentos de praticantes, cuja prática do Falun Dafa deu-lhes uma vida renovada de bem-estar físico e espiritual.

Milhões de pessoas ao redor do mundo experimentaram a melhoria da saúde por meio da prática do Falun Dafa, e as histórias aqui apresentadas representam apenas uma pequena fração daqueles que se beneficiaram.

Muitas pessoas começam a experimentar mudanças positivas simplesmente lendo o **Zhuan Falun**, enquanto outros percebem que a sua saúde melhorou gradualmente ao longo de um período de tempo em que diligentemente praticam os exercícios e estudam os ensinamentos. Praticar o Falun Dafa com o único propósito de curar sua doença não é algo encorajado, mas muitos praticantes têm experimentado que quando eles deixam seus apegos, maus hábitos e estados mentais negativos, conduzem suas vidas de acordo com a "Verdade-Compaixão-Tolerância", e elevam suas mentes, os problemas que parecem incuráveis pelos meios convencionais, muitas vezes desaparecem milagrosamente.

O testemunho de um médico: ultrapassando o conhecimento existente e trilhando o caminho do cultivo

Sou um médico e estive envolvido na prática clínica por mais de vinte anos. Eu cumpri cinco anos de estudos formais em medicina ocidental e cinco anos de formação na medicina chinesa. Eu venho usando o conhecimento e as habilidades da medicina ocidental para tratar inúmeros pacientes em diversas especialidades, como pediatria, medicina clínica, geriatria e outros. Minha prática médica me levou à descoberta de que, embora a medicina continue a melhorar e novos tratamentos continuem sendo desenvolvidos ou inventados, ainda existem inúmeras doenças que a cura não pode ser conquistada, como arteriosclerose, diabetes, vários tipos de câncer e outras doenças. Além disso, novas doenças estranhas, como a AIDS, a doença da vaca louca e similares continuam a surgir. Sendo um médico, sinto profundamente a dor dos pacientes, ainda que muitas vezes não possa oferecer nenhuma solução. "Qual é o significado de tantas doenças? Que método eu poderia empregar para resolver a causa do problema?" Eu procurava desesperadamente por respostas.

Embora eu seja um médico, não podia evitar adoecer. Quando tinha vinte anos, desenvolvi glaucoma e problemas com a minha vértebra cervical. Eu conhecia extremamente bem as consequências dessas doenças. Uma podia levar à cegueira e a outra à paralisia. Nos vinte anos seguintes, eu fiz uma extensa pesquisa para encontrar as causas e curas para estas doenças. Eu tentei vários tratamentos, no entanto nenhum deles resolveu o problema fundamental. Eu só pude contar com medicação e fisioterapia para aliviar os sintomas e controlar a sua progressão. Com o avanço da idade, continuei a desenvolver muitos novos problemas, como diarreia, gripe, tosse crônica e dor nas articulações. Como resultado, eu tive que contar com medicação. Como eu poderia me libertar de todas essas doenças e desses sofrimentos? Os seres humanos vivem supostamente desamparados atravessando o nascimento, o envelhecimento, a doença e a morte?

Em maio de 1995, um dos meus colegas me deu o livro **Zhuan Falun**, que contém os principais ensinamentos do Falun Dafa. Naquela noite, eu fiquei hipnotizado com as explicações amplas e profundas do livro. Como eu nunca tinha pensado em ultrapassar os argumentos da

medicina para olhar sob outra perspectiva? Por que eu nunca tinha pensado em romper com as barreiras do conhecimento existente para reavaliar a humanidade e o universo? Segurando o livro em minhas mãos, eu senti como se tivesse acabado de receber um tesouro inestimável e não poderia colocá-lo de lado. Eu li seis palestras de uma só vez. No final de maio, comecei a ler o livro intensamente pela segunda vez. Percebi que há outro campo de conhecimento ainda mais amplo e mais elevado, muito além do que eu tinha aprendido ao longo dos anos, e que eu só poderia obter mediante o cultivo no Falun Dafa. Eu li várias vezes e, reforçando meu entendimento, finalmente tomei o caminho do cultivo no final de junho. Aprendi também os cinco exercícios e segui os padrões de um praticante para melhorar meu caráter.

Por meio do cultivo, mudanças óbvias continuaram a ocorrer no meu corpo e muitas doenças desapareceram. Por causa do meu problema na vértebra cervical, no passado, eu tinha que usar luvas de algodão quando saía ao ar livre, caso contrário, se minhas mãos ficassem frias, eu iria perder o sono à noite, pois meus braços iriam ficar dormentes e extremamente doloridos. No inverno de 1995, quando a temperatura baixou para cerca de -10°C, não usava nenhuma luva ao ar livre e, mesmo assim, dormia como um bebê à noite, sem nenhum desconforto. Meu corpo era muito sensível ao calor e ao frio no passado. Eu não poderia sobreviver sem um ventilador no verão e tinha que colocar muitas camadas de roupa após uma ligeira queda na temperatura. Agora, depois de praticar o Falun Gong, já não sinto o intenso calor do verão. Quando os outros estão suando em bicas, eu, por outro lado, não transpiro muito. Durante o outono, quando todo mundo começava a colocar blusas eu ainda não sentia o frio. Além disso, meu corpo era também muito sensível às dores causadas pela fome. Eu me sentia fraco e tonto se perdesse uma única refeição. Agora, mesmo quando o meu trabalho se torna exigente e acho que não há tempo para comer, ainda estou cheio de energia.

Eu sou a prova de que uma pessoa se aproximando dos cinquenta, com um corpo cheio de doenças, pode passar por uma grande transformação na saúde por meio da prática do Falun Gong. Isso é algo que não pode ser explicado com o nosso conhecimento atual do corpo humano. Percebi, mediante a minha própria experiência de cultivo, que o que sabemos hoje é extremamente limitado e que o Falun Dafa é uma verdadeira ciência!

A inspiradora história de uma ex-paciente de leucemia

Por Zhang Shujun

Abril de 2001

Meu nome é Zhang Shujun e eu sou uma mulher de 35 anos de idade. Como a maioria dos outros jovens, eu amava a vida e estava cheia de vigor e vitalidade. No entanto, eu contraí leucemia quando tinha apenas 26 anos de idade. A doença foi como um golpe fatal na minha vida. Minha mente ficou completamente em branco e as lágrimas correram pelo meu rosto sem parar enquanto eu estava deitada na cama do hospital. Por que eu? Por que a vida era tão injusta comigo? Os procedimentos médicos intermináveis e dolorosos enfraqueceram o meu sistema imunológico. Eu sempre contraía gripe e constantemente tinha febres altas. Como eu era sensível às drogas de combate ao câncer, muitas vezes eu tinha terrível coceira por todo o meu corpo. Eu tinha que coçar fortemente e isso provocava sangramento. Devido à duração dos tratamentos e as frequentes transfusões de sangue, a pele na parte de trás da minha mão tornou-se rígida. Eu me sentia mal e vomitava toda vez que recebia uma transfusão.

Depois de um ano dessas lutas dolorosas, meu lindo cabelo preto caiu devido às grandes doses de radiação e os tratamentos de quimioterapia. Eu perdi quase 15 quilos em apenas alguns dias. Eu me sentia desesperada ao ver vários outros pacientes com leucemia falecerem um após o outro. Comecei a pensar continuamente sobre a minha vida e seu valor: os seres humanos percebem o quão insignificantes e desamparados são quando enfrentam a morte. Embora possam ser ricos e possam ter as posições mais poderosas do mundo, na realidade, eles não têm nada. Fiquei me perguntando, que misterioso poder é esse que domina e equilibra tudo neste mundo de sofrimento? Os procedimentos médicos causaram muitas convulsões; qualquer uma delas poderia facilmente ter tirado a minha vida.

Na época, eu estava magra, tinha uma palidez escura e estava fora de forma. Minha saúde continuou sempre se deteriorando mesmo depois de vários hospitais ocidentais e chineses estarem me tratando. Os meus pais cuidaram de mim e sofreram tanto emocional como financeiramente. Eu não sei quantas vezes minha mãe chorou nas minhas costas. Chorei sem parar. Eu gostaria de saber se existia qualquer poder para me ajudar a escapar das garras da morte. Orei e esperava que eu vivesse. Neste momento, entre a vida e a morte, de repente eu percebi que o sentido da

vida não estava apenas na busca do conforto para si mesmo; em vez disso, havia coisas muito mais preciosas e belas!

Em março de 1995, eu felizmente descobri o Falun Dafa. Foi um momento decisivo na minha vida. No início, quando eu fui para o local de prática, eu não conseguia realizar nem os quatro primeiros exercícios uma vez, já que eu estava extremamente fraca e a condição do meu coração era muito pobre. Depois de algum tempo fazendo os exercícios, meu corpo gradualmente se sentiu relaxado e eu pude facilmente terminar os exercícios de pé, o que demorou uma hora. Eu me senti como se estivesse escapado do inferno de dor e desesperança! Foi um milagre!

Apenas um mês depois que eu comecei a cultivar os princípios universais do Falun Dafa de “Verdade-Compaixão-Tolerância”, a doença que não poderia ser curada pela medicina moderna e que custou à minha família centenas de milhares de yuanes desapareceu completamente. Será que isto não mostra que o Falun Dafa é uma ciência genuína e extraordinária? O sorriso voltou ao meu rosto. Eu costumava ser uma inválida e não podia cuidar de mim mesma, mas logo eu pude fazer o trabalho doméstico e cuidar dos meus pais. Eles estavam muito felizes por verem a mudança em mim.

Depois de três anos de tortura desta grave doença e seus tratamentos, eu estava finalmente experimentando as maravilhas de estar completamente livre de doença e de dor. As mudanças no meu corpo e mente me fizeram acreditar firmemente na verdade do Falun Dafa. Depois de apenas dois meses de prática, voltei a trabalhar. Na minha vida diária eu segui os princípios explicados no **Zhuan Falun**, o livro principal do Falun Dafa. Eu trabalhei duro e sempre considerei os outros em primeiro lugar. Eu procurava me examinar primeiro sempre que havia um conflito. Sob a orientação do Fa, eu me esforcei para alcançar o reino da abnegação e do altruísmo. As mudanças que ocorreram em mim foram óbvias aos supervisores e aos outros funcionários na minha unidade de trabalho.

Minha mãe também mudou muito depois que ela começou a praticar o Falun Dafa. Todos os seus problemas de saúde desapareceram, bem como o seu mau humor. Ela costumava brigar com o meu pai e, agora, depois de praticar o Falun Dafa ela se tornou gentil e compreensiva. Minha família é feliz e vive em perfeita harmonia. O Dafa me deu a minha vida de volta; portanto, eu deveria beneficiar os outros com a minha vida e empregar o

meu melhor esforço para esclarecer a verdade e despertar a consciência das pessoas. Fico triste quando vejo pessoas cedendo na busca da fama e interesses próprios ou lutando desesperadamente com doenças incuráveis.

Portanto, quando algumas pessoas no governo erroneamente começaram a perseguir e difamar o Falun Gong, eu fui a Pequim para declarar a verdade e despertar a consciência das pessoas com as minhas experiências pessoais e com a minha vida, que foi enriquecida pelo Dafa. No entanto, eu fui presa ilegalmente, detida e punida pela minha unidade de trabalho. Agora eu fui obrigada a sair de casa e vagar sem abrigo para evitar mais perseguições. No entanto, eu sinto que vale a pena se as pessoas deixam de ficar cegas pelas mentiras do governo depois de eu lhes dizer de minhas experiências. Espero que as pessoas sejam capazes de distinguir entre a bondade e a maldade, entre o bem e o mal, examinando a sua própria natureza bondosa.

Eu realmente espero que todos neste mundo sintam a mesma esplêndida e magnífica felicidade que eu sinto! Agora eu entendo por que os cultivadores devem alcançar a iluminação reta de abnegação e altruísmo. O propósito da existência de um cultivador é inteiramente para o benefício dos outros!

Recuperação de 20 anos de sofrimento com anemia aplástica

*Por um praticante do Falun Dafa da China
Outubro de 2003*

Tenho 41 anos de idade e eu sou uma praticante do Falun Dafa. Hoje eu gostaria de usar minhas próprias experiências para revelar como ele é maravilhoso. Quando eu tinha 11 anos de idade, eu fui diagnosticada com anemia aplástica ou falência da medula óssea. Quando a anemia se tornou muito grave, eu não podia cuidar de mim mesma e dependia da medicina para me manter viva. Nos últimos vinte anos, os medicamentos que eu tomei teriam enchido um caminhão e minhas despesas médicas chegaram a mais de 100 mil yuanes². Com relação à minha carreira, meus objetivos e família, todas essas coisas eu só poderia almejar, mas não conseguir. Quando eu me tornei uma adolescente, a doença tornou-se ainda pior. Por causa de uma contagem baixa de plaquetas, a minha primeira menstruação durou mais de dez dias e não queria parar e eu fiquei muito fraca. Eu fui para o hospital para uma transfusão de sangue e precisei tomar uma injeção para parar o sangramento.

Isso só resolveu o meu problema desta vez. No mês seguinte e a cada mês subsequente, eu tive o mesmo problema. Minha doença entristeceu os corações dos meus pais. A fim de procurar cura para mim, meus pais contataram hospitais por todo o país e eu tomei todas as drogas que supostamente tratariam esta doença, incluindo todos os tipos de terapias particulares, mas nada funcionou.

Um dia, em 1985, meu abdômen estava inchado, todo o meu corpo estava fraco e eu estava com falta de ar. Meus pais imediatamente me levaram para um hospital e o médico disse que eu tinha um vaso sanguíneo rompido no meu estômago (foi o sangue que fez inchar o meu abdômen). O médico disse aos meus pais que eu precisava de uma operação, mas que a probabilidade de sucesso não era muito alta. Era possível que eu não saísse da mesa de operação. Mais tarde, dois outros especialistas usaram uma nova droga e, em seguida, a hemorragia parou.

Quando a minha doença estava no seu pior estado, a contagem dos glóbulos vermelhos estava muito baixa. Fui trazida de volta da beira da morte muitas vezes. Houve um tempo em que as injeções e as transfusões de sangue não estavam resolvendo e, finalmente, eu recebi infusão de

² Yuan é a moeda chinesa. O trabalhador em cidades chinesas ganha em média cerca de 500 yuanes por mês

plaquetas para salvar a minha vida. Esses tipos de tratamentos de emergência aconteceram tantas vezes, que eu nem posso me lembrar quantas foram. Meu coração se partiu quando vi o cabelo dos meus pais ficarem brancos de tanto se preocuparem com a minha doença e eu odiava que meu corpo estivesse tão inútil. Eu sentia que minha vida não tinha sentido e perdi a vontade de lutar com a minha doença.

No inverno de 1998, uma amiga me visitou. Ela me disse que a sua doença havia sido curada depois de praticar o Falun Gong e ela sugeriu que eu aprendesse. Ao olhar para o seu rosto cor de rosa e saudável e sua atitude feliz, eu realmente não podia acreditar que ela havia estado doente o tempo todo e agora estava tão saudável e alegre. Por isso, eu comecei a praticar o Falun Gong. No início, eu estava pensando que eu só iria testá-lo, mas depois de ler o livro do Professor e ouvir as suas palestras em vídeo, eu entendi o propósito da vida, por que as pessoas vivem e como elas deveriam viver. Depois de continuar a estudar o Fa³, eu mudei muito os meus pensamentos. Sobre o assunto de lidar com as pessoas e fazer as coisas, eu fiz o meu melhor para seguir os ensinamentos e os padrões do Falun Dafa. Minha doença começou a melhorar a cada dia que passava e eu gradualmente fui conseguindo parar de tomar remédio.

A minha doença agora está curada e eu já não preciso mais tomar medicamentos. Era impossível para mim fazer isso antes de aprender o Falun Dafa. Minha condição física agora é muito boa e eu nem sequer pego mais resfriados. Eu sei que foi o Falun Dafa que curou a minha doença e que foi o Mestre que me deu uma segunda vida.

³ Fa: lei e princípios. Os ensinamentos do Falun Dafa

Uma médica descreve a melhora no diabetes da sua mãe depois de praticar o Falun Gong

*Pela médica Gabriela E. Garcia, de Tijuana, B.C., México
Fevereiro de 2002*

Minha mãe é uma senhora de 61 anos de idade, que tem um histórico médico de diabetes. Infelizmente, duas das irmãs dela faleceram devido a manifestações tardias dessa terrível doença. Cinco anos atrás, ela também começou a ter sintomas do diabetes. Um endocrinologista diagnosticou a doença e ela foi tratada com dieta e drogas por um endocrinologista e um clínico geral. Em maio deste ano, o diabetes da minha mãe ficou gravemente fora de controle. Desde que eu vinha praticando o Falun Gong há algum tempo e me sentindo muito bem, tanto física como mentalmente, pensei que poderia apresentar a prática para minha mãe.

Três meses depois, os médicos tiveram problemas para ajustar a dosagem do medicamento porque a minha mãe começou a ter hipoglicemia. Os médicos decidiram diminuir a sua medicação e mais tarde decidiram mudar para diferentes medicamentos; no entanto, ela continuou a apresentar hipoglicemia. Finalmente, em outubro, os médicos decidiram retirar todas as drogas e tratá-la apenas com dieta.

Agora minha mãe está muito feliz. Como muitos outros pacientes, a minha mãe não gosta de tomar medicamentos e, mais importante, ela se sente bem e tem mais energia. Todo mundo em casa está muito feliz com a melhora da minha mãe, especialmente eu, porque, como uma nefrologista, eu sei como essa doença é terrível. Eu acho que vale a pena mencionar que no último encontro da Sociedade Americana de Nefrologia, a neuropatia diabética, uma complicação tardia do diabetes, foi descrita como uma doença maligna; e de fato ela é.

Toda a minha família é muito grata ao Falun Gong e aos seus princípios universais de Verdade-Compaixão-Tolerância.

A luz retorna à vida de uma paciente de glaucoma

Por Yichun de Taiwan

Fevereiro de 2002

Há uma praticante em nosso local de prática que disse que antes de começar a cultivar, há mais de dez anos, ela havia notado algo estranho no rosto de todos. "Por que havia manchas pretas no nariz de todo mundo?" Aos poucos, seus olhos se tornaram cada vez mais desconfortáveis. Em 1987, ela foi ver um oftalmologista e lhe foi prescrito um colírio para uso regular.

Entretanto, depois de usar o colírio por um longo período de tempo, sua visão não melhorou nem um pouco. Porém, a pressão nos seus olhos continuou a subir e sua visão gradualmente foi piorando e tornou-se mais embaçada. No início de 1990, o seu glaucoma causou complicações na íris e os sintomas se tornaram muito evidentes. Finalmente, ela buscou uma cura por meio dos mais renomados médicos especialistas em glaucoma no prestigiado Hospital Nacional da Universidade de Taiwan. Naquele período, a pressão de seu olho muitas vezes se elevava a um nível que a assustava. Os médicos lhe disseram que uma pressão excessivamente alta no olho resultaria em perda de visão. Então, ela não teve escolha a não ser ir regularmente ao Hospital Nacional da Universidade de Taiwan às 4h da manhã para ficar na fila para estar com o médico. Durante cada visita, ela trocava algumas palavras com o médico e, em seguida, tomava uma injeção intravenosa. Muitas vezes, o dia todo corria assim e as injeções intravenosas não aliviavam a pressão do olho.

Em 1995, o seu oftalmologista finalmente lhe disse que no seu estado a sua visão iria se deteriorar e, gradualmente, ela iria perdê-la. O médico queria que ela estivesse preparada para o pior. O médico sugeriu que ela passasse por uma cirurgia, mas deixou claro que só havia 30% de chances de não perder a visão, e a chance de uma recuperação completa seria ainda menor. Devido ao seu medo da cirurgia, ao prognóstico pessimista e a vários outros motivos, ela demorou para tomar uma decisão. Os dias se passaram entre o desespero e o medo de perder a visão.

Mais tarde, os amigos dela a apresentaram ao Falun Gong. Em setembro de 1997, ela participou de um seminário de nove dias do Falun Dafa. No início, ela foi praticar os exercícios em vários locais de prática e muitas vezes aproveitava para ler o **Zhuan Falun** durante o tempo em que ficava na fila do hospital. Com o tempo, ela pensou: "Por que toda vez que vou ao hospital para fazer os exames, o nível da pressão ocular ainda não

caiu? A quantidade de medicamentos que eu uso não diminuiu e nem a minha visão melhorou."

Esta situação perdurou até 1999, quando ela se decidiu e pensou: "Tenho ido ao hospital por tanto tempo e meus olhos não melhoraram. Mesmo se eu me submeter à cirurgia, a taxa de sucesso seria muito baixa. Além disso, o médico disse que eu iria perder gradualmente a minha visão, então eu poderia muito bem usar o tempo restante que eu tenho para cultivar verdadeiramente e estudar o Fa (Os princípios do Falun Dafa)!" Logo depois que ela teve esse pensamento espontâneo de cultivar o Dafa mais diligentemente, foi aberto um local de prática em um parque perto de sua casa. Ela participava das práticas em grupo todas as manhãs. Mesmo que sua visão estivesse turva, ela ainda participava de várias sessões de estudo do Fa por toda a cidade. Com muita dificuldade, ela lia cada palavra e cada frase do **Zhuan Falun** juntamente com os outros. Pouco a pouco, a pressão alta nos seus olhos deixou de ser sentida, então ela parou de ir ao hospital. Além do mais, apesar dos seus olhos normalmente se sentirem cansados depois de olharem as coisas por um período de tempo nas ruas, ela era capaz de ler os livros do Dafa muito claramente. Especialmente durante o grupo de estudos do Fa, ela era capaz de ler com os outros por várias horas. Mesmo depois de estudar durante o dia todo, seus olhos não se sentiam cansados. Os companheiros praticantes diziam brincando com ela: "O Professor quer que você estude mais o Fa. Portanto, não importa quanto tempo você estude, seus olhos não ficam cansados".

Para pessoas que não são praticantes, isso era, de fato, muito estranho! Para uma pessoa com glaucoma, que tinha sido informada por um oftalmologista especialista que ela estava prestes a perder sua visão, era realmente muito bom passar dois anos sem ir ao hospital. Os olhos da maioria das pessoas iriam doer depois de ler por um dia inteiro, mas, ainda assim, seus olhos não doíam. Por que todas as mudanças aconteceram depois de seus pensamentos espontâneos de estar determinada em cultivar o Dafa? Essas respostas são muito claras para os discípulos do Dafa. No ano passado, a sua filha, que não é uma praticante, estava preocupada por ela não ter ido ao hospital por tanto tempo e insistiu para que ela fosse fazer um check-up. Ela não podia ignorar a preocupação de sua filha, então foi ao hospital para fazer os exames. O médico - que achou que ela estava usando medicamentos para controlar os sintomas - disse a ela que o "medicamento" tinha sido útil no controle de sua pressão ocular. O médico aconselhou-a a não parar de tomar os medicamentos. Ela sorriu. A verdade era que haviam se passado dois anos sem que ela tivesse tomado qualquer tipo de medicação, e ela não tinha precisado das injeções intravenosas. Todos esses benefícios vieram da prática do Falun Dafa.

Tendo experimentado pessoalmente os resultados do cultivo do Falun Dafa, no ano passado ela ajudou a orientar o marido para começar a cultivar no Falun Dafa. Ao ver a maneira como ela lê diligentemente os livros do Dafa com todos, muito poucas pessoas acreditam que ela tem 65 anos e que quase perdeu a visão por causa do glaucoma.

Estudante de doutorado: minha artrite reumatoide desapareceu

*Por um praticante do Falun Dafa de Taoyuan, Taiwan
Maio de 2004*

Eu sou um estudante de doutorado do primeiro ano numa universidade americana. Pouco depois do Ano Novo Chinês de 2004, comecei a sofrer de dores nos dedos e no pulso, o que pareceu ser semelhante a uma tendinite. O médico da universidade diagnosticou isto como uma espécie de aflição muitas vezes sofrida pelos operadores de computador. Eu iniciei a medicação, mas em vez de encontrar alívio, eu sofria com os efeitos colaterais do medicamento, tais como dores de estômago. No final de fevereiro, a dor irradiava nos ombros. No início de março, as dores nas costas e no joelho me acordavam em torno das duas ou três horas da manhã. O médico da universidade não pode diagnosticar minha doença. Ele me encaminhou para um médico especializado em reumatologia e imunologia num hospital local mais proeminente. O médico me examinou completamente, mas não pode diagnosticar o problema. Ele sugeriu que se os sintomas durassem três meses, o mais provável seria algum tipo de artrite reumatoide. Essa incerteza me afetou profundamente e minha condição piorou.

Eu freneticamente navegava pela internet para encontrar todas as informações disponíveis sobre a artrite. Minha pesquisa mostrou que os meus sintomas mais se assemelhavam ao de certo tipo de artrite reumatoide. Eu mesmo tornei-me incapaz de segurar os palitos com força. No entanto, eu continuava a enviar muitos e-mails a médicos especializados em reumatologia e imunologia em hospitais de grande porte em todo Taiwan, em busca de respostas. A maioria deles respondia que: "Você pode ter artrite reumatoide, mas não podemos diagnosticá-la sem vê-lo em nosso escritório em Taiwan". Essa notícia me deixou muito infeliz. Minha condição continuou a se deteriorar e eu achei difícil andar. Esta doença geralmente ataca primeiro as articulações. As articulações podem deformar-se gravemente, então, pode atacar o coração. Depois de alguns anos ou talvez décadas, o paciente pode morrer. Meus pais têm aproximadamente 60 anos e têm uma pensão limitada para si e meus outros dois irmãos. Seria um grande fardo para eles se tivessem de pagar as despesas médicas da minha doença. Eu estava cheio de desespero por causa da dor que estava sofrendo. Dei uma última olhada nos materiais que eu havia coletado na internet sobre a artrite reumatoide. De repente, algo chamou minha atenção. Encontrei um artigo num site de alguém que tinha se curado de artrite reumatoide. Eu rapidamente peguei esse artigo, que foi escrito por um praticante do Falun Dafa na China. Eu nutri grandes

dúvidas. Isso poderia ser verdade? Então, eu vi todos os artigos sobre esse site. Eu li que o câncer, a proliferação óssea e outras doenças estranhas foram curados mediante a prática do Falun Gong. Uma grande esperança cresceu no meu coração. Eu pensei que deveria estudar o Falun Gong o mais rapidamente possível, já que é tão milagroso. Eu procurei na internet usando a palavra-chave “Falun Gong”. Eu encontrei links de sites de Hong Kong para sites em todo o mundo. De lá eu encontrei os nomes das pessoas a contatar em muitas universidades nos EUA. Eles ofereciam aulas gratuitas do Falun Gong. Uma surpresa para mim foi que o assistente voluntário do Falun Gong na minha universidade era um ocidental! Eu imediatamente enviei um e-mail para contatá-lo, mas não consegui encontrá-lo. Eu me perguntei se ele talvez já houvesse se formado.

Eu estava perdido, mas continuei procurando. Encontrei no site de Hong Kong do Falun Gong os vídeos instrutivos para os cinco conjuntos de exercícios do Falun Gong. Seguindo as sugestões dos companheiros praticantes, eu ouvi as nove palestras do Mestre Li na internet. Eu baixei o livro **Zhuan Falun**, o livro principal do Falun Gong e o li uma vez.

Depois de ler o **Zhuan Falun** pela primeira vez, havia muitas dúvidas na minha mente. Alguns dos termos pareceram-me bastante supersticiosos, mas, seguindo as sugestões dos outros praticantes que encontrei no site, eu aprendi que o **Zhuan Falun** ensina as pessoas a melhorarem o seu caráter. Ao assistir aos vídeos das palestras do Mestre Li, adormeci no início. No entanto, fiquei profundamente impressionado com o sorriso do Professor e os incansáveis esforços em ensinar as pessoas a serem boas. O que foi incrível é que na segunda noite depois que eu aprendi os exercícios e formalmente comecei a praticar, uma grande quantidade de calor surgiu e tive que tirar minhas cobertas no meio da noite. No dia seguinte, o terrível mau hálito da doença tinha desaparecido.

Eu pratiquei mais diligentemente. Agora eu podia dormir bem e tinha um bom apetite. Eu decidi voltar para Taiwan, porque não queria incomodar meus colegas. Eu tinha esperança de novo! Eu sabia que havia muitos praticantes do Falun Gong em Taiwan e eu esperava aprender com eles os detalhes dos exercícios. Cheguei em Taiwan na noite de 13 de abril de 2004 numa cadeira de rodas e voltei para casa por volta das 23 horas. Às 5 horas da manhã em 14 de abril fui ao local de prática na Escola Industrial Agrícola de Taoyuan para fazer os exercícios com os outros praticantes.

Na manhã de 15 de abril de 2004, meus pais me levaram para o Hospital Changgen em Linkou ver um médico. Utilizando os mais recentes testes de diagnóstico, combinados com testes de sangue anteriores, dois professores médicos diagnosticaram minha doença como síndrome de hiper mobilidade (dores recorrentes numa série de articulações). Os médicos

me disseram que eu iria sofrer de dor pelo resto da minha vida. Eles me disseram que eu não poderia levantar objetos pesados ou fazer trabalho pesado. Foi-me dito que eu seria dependente de analgésicos pelo resto da minha vida. Depois de deixar o consultório médico na cadeira de rodas, lembrei-me de dizer aos meus pais que eu queria praticar o Falun Gong!

No mesmo dia, o meu pai comprou-me uma cópia do **Zhuan Falun**. Enquanto eu estava lendo o **Zhuan Falun** pela segunda vez, eu praticava ainda mais arduamente. Na noite de 16 de abril, fui a um seminário de estudo do Falun Dafa. Eu me lembro das palavras de um colega praticante: "Se você puder caminhar até o local de prática você não teria que preocupar seu pai". Então eu entrei em pequenos passos ao local de prática de Taoyuan.

Em 19 de abril, participei da nona palestra do Falun Gong. Pontos vermelhos apareceram no meu pescoço, acompanhado de coceira insuportável. Eu os ignorei e pratiquei o quinto exercício, a meditação sentada, embora sentisse a coceira. Cerca de uma semana mais tarde, os pontos vermelhos no meu pescoço desapareceram, embora eu ainda pudesse sentir um pouco de dor no meu joelho, eu já conseguia andar como uma pessoa normal. No começo, eu só conseguia fazer a meditação por 10 minutos. Agora eu posso fazê-la durante 50 minutos. Meus tios e os amigos da minha mãe começaram a praticar o Falun Gong depois de ver as minhas alterações. A difamação do Falun Dafa por Jiang Zemin e seus seguidores na China é uma propaganda que tem enganado muitas pessoas. Agora que sou mais feliz tendo me tornado um praticante do Falun Gong, vou praticar diligentemente. Vou fazer o meu melhor para que mais pessoas saibam da verdade sobre a perseguição ao Falun Gong na China e dos incríveis poderes de cura do Falun Gong.

Tumor no cérebro e doença do osso desapareceram

Por um praticante do Falun Dafa da China

Julho de 2001

Sou uma enfermeira de 43 anos de idade. Desde o meu 33º aniversário venho sofrendo de várias doenças. Por volta do Ano Novo Chinês de 1989, o lado direito do meu corpo de repente ficou paralisado. Minha fala ficou arrastada e eu tinha dificuldade para comer e beber. Os músculos ao redor dos meus olhos e minha boca caíram de forma incontrolável, de modo que eu parecia alguém que tinha sofrido um acidente vascular cerebral. A saliva estava constantemente pingando da minha boca. Eu estava confinada a uma cama de hospital com dores agonizantes.

A tomografia computadorizada revelou uma sombra do tamanho de uma castanha no lobo parietal direito do meu cérebro. Disseram-me que eu tinha algum tipo de tumor cerebral. Toda a minha família temia pela minha saúde. Especialistas me diagnosticaram com esclerose múltipla e me prescreveram uma alta dose de esteroides como tratamento. No entanto, depois de dez meses, apesar de minha condição ter-se mostrado estável, eu ainda não conseguia mexer meu braço ou minha perna direitas. Um ano e meio depois, eu desenvolvi uma grave complicação de necrose asséptica das cabeças femorais - uma doença óssea de difícil cura afetando o fêmur, o maior osso da perna. Meu quadril esquerdo ficou deformado. Os médicos deram o seu diagnóstico e me recomendaram descanso de cama imediato. Foi-me dito para não andar, caso contrário eu teria de passar por várias cirurgias para implantar cabeças ósseas artificiais de fêmur. Ao ouvir isso, eu caí no chão e chorei por um longo tempo. Eu quase perdi a coragem de continuar vivendo.

Eu tinha então tratamentos longos para necrose asséptica das cabeças do fêmur. Eu segui um regime de tratamento diário à base de plantas. Seis vezes por mês eu tinha que ir ao hospital para ter a pressão óssea aliviada por um procedimento no qual, sob a orientação do exame de raio-X, os médicos perfuravam a cabeça do fêmur para injetar medicamentos em meus quadris. Este tratamento era tão extremamente dolorido que eu tinha que tomar doses maciças de analgésicos durante três dias após o procedimento. Eu tinha estado em muitos lugares procurando por uma cura e gastado muito dinheiro em tratamentos e ainda não conseguia ver nenhum efeito de valor. Dia após dia, por mais de três anos, eu vivia com dor excruciante.

Então eu descobri o Falun Dafa. As palavras do Mestre Li mudaram meu coração e me levaram como um farol de luz para sair do mar amargo do sofrimento. Eu decidi imediatamente que eu queria aprender o Falun Dafa. Eu li repetidamente os livros do Falun Dafa. Nem vento, nem chuva, nem o calor do verão, nem o frio do inverno fizeram com que eu perdesse os encontros diários de prática ao ar livre. Eu me avalio em tudo o que eu faço de acordo com os padrões do Falun Dafa e me esforço em melhorar no difícil caminho de cultivo.

Depois de praticar firmemente o Falun Dafa por um ano e dez meses, eu me recuperei da fala arrastada e pude claramente ler em voz alta o **Zhuan Falun**. Em vez de repouso absoluto, eu pude andar de bicicleta. Meus tornozelos e dedos dos pés ficaram ágeis e a dor no meu quadril devido à doença óssea desapareceu. Novos exames confirmaram que as cabeças do fêmur tornaram-se normais.

A necrose asséptica das cabeças do fêmur é uma das doenças do mundo mais difíceis de serem tratadas e não pode ser curada com dinheiro ou com tecnologia. Contudo, ela desapareceu silenciosamente da vida de uma praticante do Falun Dafa, sem qualquer tratamento. Esta é mais uma clara demonstração do poder milagroso do Falun Dafa.

Médico em Taiwan: "A maioria das minhas doenças é agora história

*Por Lai Jiandeng de Taipé, Taiwan
Junho de 2001*

Meu nome é Lai Jiandeng e tenho 53 anos de idade. Sou um otorrinolaringologista (especialista em ouvido, nariz e garganta) e comecei a praticar o Falun Gong em março de 1997. Eu sofri com doenças durante toda a minha vida. Eu lutei contra outras pessoas por interesse pessoal e minha saúde piorou ano a ano. Na última década, eu atingi o fundo do poço – foi quando eu encontrei o Falun Dafa. Agora, a minha vida mudou completamente.

Estudei a medicina ocidental e tenho certo entendimento do processo de tratamento e recuperação de algumas doenças. Quando eu era jovem, eu sofria por diversas situações. Anos antes de eu praticar o Falun Gong, eu sofria de uma úlcera de estômago, hemorragia no estômago, costas rígidas, inflamação dos olhos, tonturas e dor no nervo ciático. Esses problemas faziam revezamento tornando-me extremamente infeliz. Os tratamentos só podiam suprimir os sintomas temporariamente, mas não conseguiam impedir que eles se repetissem.

Era véspera do Dia da Varrição do Túmulo – um feriado para a adoração dos antepassados – e início de um feriado longo, quando a inflamação dos olhos aconteceu pela primeira vez. Meus olhos ficaram vermelhos por dois dias e, de repente, o globo ocular começou a supurar por dentro. Eles incharam e ficaram extremamente doloridos. Eu mal conseguia abrir os olhos. Eles ficaram cheios de pus e foi como se alguém os tivesse engessado por fora. Eu não posso descrever o medo intenso que tive de perder minha vista, porque a próxima coisa que costuma acontecer é que os globos oculares apodreçam; eu não seria mais capaz de ver. Fui imediatamente procurar um oftalmologista que injetou medicação diretamente nas minhas pálpebras. As injeções são geralmente administradas no músculo, sob a pele ou em vasos sanguíneos, mas as injeções foram aplicadas diretamente nas minhas pálpebras e no tecido ao redor dos olhos. Às vezes eu sentia pontadas duas vezes por dia. Essa situação só amenizou cerca de duas semanas depois.

E isso foi apenas o começo de um pesadelo. O problema voltava a cada primavera. As injeções apenas suprimiam os sintomas superficiais e não tratavam a causa principal. Cada recaída durava um mês ou quase um mês e eu tinha que receber injeções em torno de meus olhos, caso contrário seria difícil controlar os sintomas.

Depois de mais de uma década, eu estava com muito medo dessa doença, porque ao longo do tempo eu desenvolvi problemas nos rins e, mesmo se eu não perdesse minha visão, eu poderia acabar vivendo fazendo diálises. Esta doença também foi acompanhada por espondilite anquilosante, ou seja, inflamação crônica da coluna. Minha coluna começou a doer há mais de 20 anos. Depois que eu sofri um acidente de carro há mais de dez anos, minhas costas doíam muito, além de outras complicações que já existiam. No inverno a minha espinha doía quando eu me mexia, quando eu estava deitado, quando eu me virava e quando eu saía da cama. Quando me sentava em um carro, eu não podia tolerar a menor vibração. Eu tinha que me ajudar com as minhas mãos para aliviar a dor e também doía quando o carro acelerava. Minha coluna doía tanto que eu soltava lágrimas quando o carro caía num buraco ou fazia uma parada brusca. Eu ficava morrendo de medo de ter que sair de carro. Mesmo quando eu caminhava para casa, eu não podia andar firmemente devido a minha dor nas costas e a dor estava lá, não importando qual a posição em que eu estivesse.

Minha mãe estava no seu leito de morte quando eu vi pela primeira vez os livros do Falun Dafa e então eu não tive o desejo de lê-los na ocasião. Depois do funeral da minha mãe eu peguei o livro Falun Gong e de repente percebi que o Falun Dafa era o que eu havia sempre procurado, mesmo que eu não soubesse que estava procurando por ele.

No verão seguinte, a dor da minha úlcera de estômago começou a diminuir e depois desapareceu. Um ano depois a dor insuportável na minha coluna também ficou reduzida. A inflamação dos meus olhos voltou várias vezes. Eu fazia o exercício de meditação já que eu não podia fazer os outros exercícios que envolviam movimento. Finalmente, a tontura foi embora.

A maioria das minhas doenças é agora história. Estou agora mais saudável do que jamais estive. Tenho experimentado algo verdadeiramente profundo e sobrenatural. Como médico eu sei sobre as doenças e é fácil para mim obter medicamento. Eu tomei comprimidos em grandes quantidades, mas a dor ainda estava lá. Agora eu entendo que só o cultivo pode ajudar uma pessoa a tornar-se verdadeira e completamente saudável.

O Falun Dafa me deu orientação na vida. Ele me ajudou a reduzir a raiva, os conflitos e outros sentimentos ruins. Eu sou capaz de ver os meus defeitos e, valorizando a oportunidade de praticar o Falun Dafa, eu diligentemente irei melhorar a mim mesmo.

A história de uma sobrevivente de câncer de pâncreas

Por Connie Ji de Toronto, Canadá

Julho de 2001

Meu nome é Connie Ji. Meu pai, dois dos meus tios por parte de pai, minha avó materna e meu tio materno tiveram câncer. Na minha geração, a minha irmã mais velha, um primo fraterno e eu, todos tivemos os mesmos destinos. Agora todo mundo na minha família havia morrido, exceto minha irmã mais velha e eu. Um total de oito pessoas da minha família, inclusive eu, sofriamos de câncer.

Agora vou lhes dizer como sobrevivi a esse tipo mortal de câncer. Comecei a me sentir mal no outono de 1995 e fui para o hospital para um diagnóstico. Pelo ultrassom, o médico viu algo incomum no meu sistema biliar. Em seguida, fez uma tomografia computadorizada. Quando o médico viu o resultado da tomografia computadorizada, ele me perguntou: "Há quanto tempo você vem se sentindo doente?" Respondi: "Há algum tempo." A expressão facial do médico disse tudo. Eu sabia que deveria haver algo muito errado com a minha saúde. Fui para um hospital ainda maior para uma segunda opinião onde, finalmente, me disseram que eu tinha "lesões no pâncreas."

Quando soube que minha vida estava em perigo, minha família começou a entrar em pânico. Eu tinha 43 anos na época e meu filho tinha acabado de fazer 14. Para evitar agravar a minha saúde, meus sogros e meu marido seguravam as lágrimas na minha presença. Então, minha família decidiu me levar para o Hospital da Amizade Japão em Pequim, para melhor tratamento médico. Os médicos e especialistas chegaram a um diagnóstico conjunto e determinaram que eu tinha câncer na cabeça do pâncreas.

Eu sabia que o câncer de pâncreas é um dos tipos mais graves de câncer. Descobri também que o câncer de pâncreas é extremamente doloroso e a taxa de cura atual é próxima de zero. Palavras não poderiam descrever meus sentimentos. Eu disse ao meu médico em lágrimas que eu não queria morrer e pedi-lhe para salvar a minha vida, mas eu sabia muito bem que ninguém poderia me salvar.

Eu comecei a ter icterícia porque o tumor obstruiu meu ducto biliar. Eu perdi o apetite e fiquei extremamente doente. Apenas alguns dias depois que o médico confirmou o meu câncer de pâncreas, ele decidiu remover cirurgicamente meu pâncreas, porque era considerada a única chance de cura. No entanto, quando o médico me abriu, viu que o tumor havia aderido à veia cava inferior. Portanto, a operação estaria associada a altas taxas de

morbidade e mortalidade operatória e o câncer poderia se espalhar para outras áreas. Ele saiu da sala de cirurgia, explicou a situação à minha família e recomendou o tratamento não-cirúrgico, o que poderia ajudar a prolongar a minha vida. Depois que a minha família consentiu com a decisão do médico, ele conectou cirurgicamente o ducto biliar comum e o duodeno, a fim de manter o meu sistema digestivo funcionando normalmente. Assim, ele me costurou sem retirar meu pâncreas. Era outra forma de me dizer que não havia cura para o meu câncer de pâncreas. Enquanto esperava fora da sala de cirurgia, meu marido começou a chorar. Quando acordei da anestesia, perguntei à minha família como tinha ocorrido a cirurgia.

Quando minha irmã mais velha me disse a verdade, minha mente ficou completamente em branco. Eu não pude pensar ou dizer qualquer coisa. Mesmo não havendo esperança para a cura, minha família insistia para que eu continuasse os tratamentos médicos com ambas as medicinas, a ocidental e a tradicional chinesa. Eu estava tomando remédio herbal chinês tradicional, bem como fazendo quimioterapia e radioterapia. Todos os dias eu estava sofrendo pela dor física do câncer, com os efeitos colaterais da quimioterapia e com a sombra iminente da morte. E também feria meu coração pensar no meu filho. Certa vez, recebi um telefonema do meu filho enquanto eu estava recebendo a quimioterapia. Comecei a imaginar que meu filho seria órfão de mãe e que ele teria que crescer sem o carinho de sua mãe. Então, lágrimas começaram a correr pelo meu rosto.

Eu sabia que ia morrer em breve, mas nunca tinha pensado sobre como seria a morte. Eu não sabia a resposta e tampouco queria saber dela. Não queria pensar na realidade. Havia uma barreira cruel que me separava do resto do mundo. Senti-me sozinha e senti que o mundo era insensível e cruel. A cada dia, eu estava repetidamente atormentada pelas intermináveis torturas físicas e psicológicas. Eu não queria morrer, mas o tormento diário parecia ser pior do que a morte. O que eu mais temia era que pudesse morrer depois de finalmente desgastar cada grama de minha vida em dor extrema. Eu estava sobrecarregada com a dor e desisti de toda a esperança de vida. O carinho e o apoio da minha família não podiam melhorar o meu humor ou me encorajar a lutar contra o câncer. Ninguém no mundo poderia salvar minha vida. Embora eu ainda estivesse viva, sentia que nada no mundo me pertencia. Eu me sentia terrivelmente só. É um sentimento que apenas uma pessoa que está morrendo pode saber. Eu pensei em passar os meus dias restantes num templo budista, porque pelo menos eu poderia desfrutar de paz e tranquilidade longe do mundo secular. Quando conversei com o meu marido sobre o meu desejo de como morrer, nós dois decidimos que era um desejo irrealista na minha condição. Após a cirurgia, o meu peso caiu para menos de 50 quilos. Eu tinha perdido quase todo o meu

cabelo e eu parecia um fantasma com a minha tez amarela escura e o esqueleto aparente.

No final de 1996, minha saúde ficou ainda pior e a dor aumentou. Eu não podia comer nada. Não queria preocupar meu marido, por isso não disse nada a ele até que resolvi contar-lhe. Meu marido sugeriu que eu voltasse para o hospital novamente, mas eu realmente não queria, porque não queria morrer no hospital. Então, um dia conheci uma mulher idosa praticando um *qigong* chinês num parque. Ela começou a conversa dizendo-me que tinha me observando por vários dias e queria me apresentar o Falun Gong. "Por que você não tenta praticar o Falun Gong?" disse ela. "Vamos começar ouvindo os vídeos das palestras do Mestre Li Hongzhi hoje. Porque não se junta a nós?" Ao ouvir o convite, eu imediatamente decidi não voltar para o hospital. Ela me levou para a casa de outro praticante do Falun Gong que se ofereceu para ajudar as pessoas a aprenderem os exercícios do Falun Gong e vimos os vídeos juntos. Eu estava receptiva às palestras do Mestre Li Hongzhi. Enquanto estava sentada lá assistindo às fitas, me senti muito confortável. Depois que terminei de assistir aos vídeos naquele dia, o praticante voluntário gentilmente me emprestou uma cópia do **Zhuan Falun**, o livro principal do Falun Gong. Eu terminei de ler o livro em três dias. No quarto dia, saí às 4 horas da manhã para me encontrar com a idosa para praticar os exercícios do Falun Gong em grupo ao ar livre naquela manhã. Era um dia em que nevava e ventava, mas eu pude praticar os exercícios do Falun Gong com os outros por uma hora! Desde aquele dia, continuei a praticar os exercícios do Falun Gong todos os dias, com chuva ou com sol, no inverno ou no verão.

Eu me senti como se tivesse encontrado o meu caminho para casa. Eu já não me sentia sozinha e já não temia a morte. Senti-me livre e em paz.

Antes que eu percebesse, minha saúde começou a melhorar. Embora eu ainda experimentasse dor e ocasionalmente vomitasse e tivesse diarreia, eu sabia que elas eram sinais de que meu corpo estava sendo limpo.

Eu podia comer e dormir bem e me senti com muita energia. Depois de apenas dois meses, a minha saúde deu uma guinada crucial e eu me transformei numa pessoa saudável. O Ano Novo Chinês chegou dois meses depois que eu comecei a praticar o Falun Gong. Quando minha família e parentes me visitaram durante o Ano Novo Chinês, eles ficaram atônitos com a minha recuperação. Em maio, quando o clima ficou quente, eu tinha ganhado muito peso e perdi muitas roupas. Como eu continuei a ler o **Zhuan Falun** e a praticar os exercícios do Falun Gong, eu mantive o desenvolvimento de novos entendimentos do verdadeiro sentido da vida.

Como eu tentava me conduzir de acordo com as palestras do Mestre, a minha saúde continuou a melhorar.

Tornei-me cada dia mais saudável. Eu costumava sofrer de angina crônica e gastroenterite, mas elas desapareceram completamente junto com o meu câncer de pâncreas. Eu agora peso 65 quilos e estou perfeitamente saudável. É porque eu pratico o Falun Gong que meu tempo de vida foi prolongado e minha vida alterada.

O Falun Dafa não só salvou a minha família e a mim, mas também restaurou a saúde física e mental de milhões de pessoas, bem como seus valores morais. Eu não estou apenas compartilhando minha história como um testemunho do poder milagroso do Falun Gong. Também gostaria de usar minha história como uma forma de validar o fato de que o Falun Dafa é uma prática de cultivo correta, que ensina as pessoas a melhorarem seus valores morais e a recuperarem sua verdadeira natureza. Espero, sinceramente, que o povo chinês pare de ser vítima da propaganda caluniosa e fraudulenta de Jiang Zemin contra o Falun Gong. O Falun Dafa é incrível!

“Dos quatorze pacientes de leucemia, apenas eu sobrevivi”

*Por um praticante do Falun Dafa de Jinzhou, província de Liaoning, China
Abril de 2004*

Eu sou um senhor aposentado de 74 anos de idade na cidade de Jinzhou. Durante um exame físico de rotina, eu fui diagnosticado com leucemia linfática crônica. Mesmo depois de uma longa estadia no hospital para curar a doença, os tratamentos não foram eficazes. Meu médico me disse: "Com relação a este tipo de doença, não há ninguém no mundo inteiro que tenha sido curado pela medicina". As pessoas diziam que um transplante de medula óssea poderia curar essa doença. No entanto, não havia garantia de que eu iria ser curado e era muito caro. Nós não tínhamos dinheiro para fazer esse tipo de operação. Os membros da minha família procuraram por muitos tipos de remédios, mas todos eles falharam. Em 1995, quando eu estava ficando sem opções, um amigo meu me apresentou à prática do Falun Dafa. Durante a minha primeira leitura do **Zhuan Falun**, o livro principal do Falun Dafa, eu sabia que não era um livro comum.

Ele ensinava as pessoas a cultivarem a Verdade-Compaixão-Tolerância, a melhorarem seu caráter e se tornarem boas. Depois disso eu estudei os ensinamentos do Falun Dafa e pratiquei os exercícios todos os dias. Durante o curso da minha vida, eu nunca havia pedido desculpas pelos meus erros, mas depois de praticar o Dafa passei a olhar para dentro toda vez em que eu estava diante de conflitos. Devido à melhora do meu caráter, meu corpo físico mudou grandemente. Os sintomas da doença desapareceram e meu corpo estava muito relaxado e, espiritualmente, eu estava muito feliz.

Quem quer que soubesse da minha situação, dizia: “Você ainda está vivo!” Eu respondia que isso era porque eu estava praticando o Falun Gong. Foi o meu Professor que me salvou da beira da morte. Agora eu já vivi mais outros dez anos, e foi o Dafa que curou minha leucemia linfática crônica. Toda a nossa família não conseguia encontrar as palavras para expressar o quão bom é o Falun Dafa! Meu filho é um médico e ele disse: “Pai! No nosso hospital, havia catorze pacientes com leucemia, mas você é o único sobrevivente. O Falun Dafa realmente tem demonstrado um milagre e é realmente uma ciência humana sobrenatural. Em um futuro próximo, vou aprender os exercícios com você.”

Com mais de cem milhões de pessoas praticando o Falun Gong, os seguidores de Jiang Zemin fabricaram muita propaganda para endemoninhar o Falun Gong e enganar as pessoas que não conheciam os

fatos. Atualmente o Falun Gong se espalhou para mais de oitenta países e tem feito muitas contribuições positivas para a sociedade. Todas as pessoas amáveis, por favor, cuidem do Falun Gong porque ele igualmente irá cuidar de vocês.

A difícil vida de uma mulher com deficiência e as enormes mudanças físicas e mentais que experimentou após praticar o Falun Dafa

*Por um praticante do Falun Dafa da província de Shandong, China
Dezembro de 2003*

1. Uma vida difícil

O desastre já durava três anos [referindo-se a um período na China Continental de 1959-1961, em que mais de 30 milhões de pessoas morreram de fome], quando Guihua nasceu em um antigo templo. E o infortúnio a seguiu. Seu pai morreu antes de ela nascer. Sua mãe deu à luz uma filha gravemente deficiente, Guihua, e morreu alguns anos mais tarde de uma doença. Guihua e seu irmão, que era quatro anos mais velho do que ela, dependiam um do outro para sobreviver. A gravidade da sua deficiência a fez quase imóvel. Sua cabeça estava torta e inclinada para o ombro. Sua boca estava permanentemente ulcerada e ela babava constantemente. Suas roupas na área do peito estavam sempre embebidas com saliva. Seu pescoço estava inchado e grosso devido a estar sempre molhado. O braço direito de Guihua estava torcido e deformado e um dedo na mão direita não podia endireitar-se. Ela tinha controle parcial de sua perna direita e, por isso, mancava seriamente. Muitas vezes Guihua caía depois de andar alguns passos, seu nariz sangrava frequentemente e seu rosto ficava inchado de tanto ela cair. Algumas vezes, quando sua condição se tornava séria, ela podia apenas rastejar. Muitas vezes ela se sujava e molhava as calças, porque ela perdeu o monitoramento da bexiga e intestinos. A miserável Guihua tornou-se alvo das crianças da vila que a perseguiam, espancavam e a xingavam. Inclusive os adultos caçoavam dela. Os dois irmãos viveram uma vida pobre, sem comida ou roupas suficientes. Não foi fácil. Então, o irmão se casou e a família parecia ter alguma chance de sobrevivência. No entanto, o infortúnio de Guihua continuou. Não muito tempo depois que o irmão se casou, a cunhada a tratava como um fardo. Ela tratava Guihua friamente, batia nela e a amaldiçoava. Ela muitas vezes não dava comida a Guihua. No final, o irmão e a cunhada a trancaram num pequeno quarto e não lhe deram mais comida por dias e noites a fio. Foi por sorte que um vizinho gentil a encontrou e a ajudou a fugir.

Guihua de 19 anos apressadamente casou-se com um homem de outra vila, que tinha 20 anos a mais que ela. Ela finalmente tinha sua própria casa e Guihua experimentou uma pequena paz em sua mente. No entanto, a boa vida não durou muito tempo. No sexto dia depois que ela se

casou, o marido começou a bater nela. Guihua levou a surra com lágrimas e esperava que com os esforços dela, após um período de tempo, seu marido passaria a tratá-la bem. Guihua estava errada. A sogra não gostava dela desde o começo e muitas vezes a xingava por assuntos triviais. Guihua não podia fazer nada, apenas engolir as lágrimas.

Quando Guihua estava em seu oitavo mês de gravidez, seu marido a espancou brutalmente por algum assunto trivial até que ela sangrou. Foi muito perigoso para ela e para o bebê que ela carregava. O marido cruel não a mandou para o hospital. Por um milagre, a mãe e o bebê sobreviveram ao espancamento. Um dia antes de ela dar à luz o bebê, a sogra a empurrou para trabalhar no campo por meio dia. Quando ela deu a luz ao bebê, seu marido não estava com ela. A sogra propositadamente a deixou e saiu. Um casal de senhoras gentis na vila a ajudou. Alguém encontrou o marido e pediu-lhe para voltar para casa. A atitude do marido melhorou um pouco depois que ele viu que era um menino. Um dia, no inverno, o bebê estava sendo amamentado.

Logo após o marido voltar para casa, a sogra caluniou Guihua, dizendo que ela estava tendo um caso com outro homem. Sem tentar determinar a validade dessas afirmações, o marido deu-lhe uma surra brutal. Guihua sentiu-se totalmente sem esperança depois de toda essa humilhação. A dor física, a da mente, mais a tortura a fazia sentir que ela tinha sido esquecida por este mundo e sua existência fora um erro. Neste mundo, não tinha nada para se apegar, exceto seu bebê. Ela beijou o bebê nos braços e bebeu meia garrafa de produtos químicos agrícolas venenosos. Tendo ouvido que licor tornaria o efeito do remédio mais rápido, ela bebeu um pouco de licor e esperou a morte chegar ainda mais cedo. No entanto, ela teve sorte, se recuperou depois de um par de dias. Mas Guihua estava determinada a morrer. A segunda vez em que tentou cometer suicídio, ela pulou num poço. Na terceira vez, pulou num rio. Toda vez, pessoas amáveis a resgataram. Guihua se perguntava, já que era tão difícil para ela viver, por que era tão difícil para ela morrer? Na quarta vez que ela tentou, ela foi para uma floresta longe da vila e amarrou uma corda a uma árvore. Um pouco antes de ela amarrar a corda em volta do pescoço, um velho veio do nada e lançou a corda para longe dela. No entanto, todas essas pessoas bondosas não poderiam impedir a selvageria do marido. Finalmente, depois de uma surra, Guihua não podia mais tolerar isso e fugiu de sua casa. Ela correu para uma fábrica local, encontrou o gerente da fábrica, disse-lhe acerca de sua vida miserável e sinceramente pediu-lhe para deixá-la trabalhar lá. O gerente ajudou-a imediatamente. E decidiu deixá-la fazer o trabalho de manutenção e arranjou alojamento para ela. No terceiro dia, ela voltou para casa para pegar alguns lençóis, mas seu marido a proibiu. Ela disse: "Eu gostaria de ganhar dinheiro para pagar a dívida da família. Se

você não me deixar ir, como posso ganhar dinheiro?" O marido teve que concordar.

2. Praticar o Falun Dafa mudou sua vida

No inverno de 1996, o colega de trabalho de Guihua apresentou o Falun Gong a ela. Depois que ela ouviu falar sobre isso, Guihua começou a praticar imediatamente. Mesmo em seus sonhos mais ousados, Guihua não poderia ter imaginado naquele momento que seu destino mudaria. Sendo severamente paralizada no seu lado direito, tornou-se muito difícil para ela fazer os exercícios do Falun Gong. No entanto, Guihua não desanimou. Quando ela estava fazendo o terceiro exercício, sentiu sua mão direita sendo puxada fortemente para cima por uma mão quente. Seu braço estava muito confortável. Quando ela estava segurando a roda na frente de sua cabeça, ela sentiu uma corrente muito forte de energia que fluía entre seus braços. Seu braço não estava cansado mesmo depois de meia hora. Quando ela estava ouvindo a palestra do Professor, sentia que muitas mudanças estavam ocorrendo em seu corpo. Todo o seu corpo estava incrivelmente quente. Ela tinha uma sensação incomum em torno de sua boca e pinicava bastante. Ela entendeu que seu corpo estava sendo ajustado. Imediatamente, sua úlcera na boca desapareceu e ela não babava mais. Sua cabeça torta voltou à posição normal.

Menos de dois meses depois de ela começar a praticar e cultivar seu caráter moral, sua vizinhança pegou fogo de repente. Sem pensar, Guihua esquecera completamente que ela era deficiente. Ela carregou dois baldes de água e correu para a casa de seu vizinho. Quando ela chegou lá, jogou a água sobre o fogo. As pessoas que viram ficaram chocadas "Guihua, você carregou dois baldes de água." "Seu braço está bem? Você pode o mover. O que está acontecendo?" Guihua notou que seu braço não estava mais torto como era antes, podia ser esticado e sua perna direita podia ser controlada. Ela estava muito animada para conversar. Não se atrevia a acreditar no milagre que tinha ocorrido a ela.

Mais tarde, quando o coordenador local estava organizando os praticantes para estudar juntos e trocar experiências, Guihua pediu para falar sobre a grande mudança física e mental que ela experimentou depois de praticar o Dafa. Quando ela deu o seu discurso, Guihua esticou o braço em linha reta para deixar que os outros praticantes vissem, mas três dedos em sua mão direita ainda não podiam endireitar-se. Entretanto, naquela noite, ela lentamente endireitou os dedos, os quais não estiveram retos por 36 anos. Os praticantes que estavam presentes testemunharam o evento, admirados com o grande poder do Dafa. Naquele momento, uma salva de palmas ecoou como um trovão. Os olhos de Guihua estavam cheios de lágrimas. Depois de cultivar Dafa, os 36 anos de tortura mental e física

desapareceram como vapor. Guihua finalmente provou a sensação de saúde. Agora, feliz e grata, ela derramou lágrimas. Mesmo as mais bonitas palavras não poderiam expressar a gratidão de Guihua para com o Mestre Li.

Guihua tinha mudado. Ela não era apenas saudável, mas também em seu coração era muito feliz. Ela entendeu por que tantas tribulações aconteceram. Ela foi se disciplinando estritamente de acordo com o padrão de "Verdade-Compaixão-Tolerância" e sempre pensava nos outros em primeiro lugar. Em casa, Guihua não se preocupava com seus conflitos anteriores. Ela cuidou de sua sogra de idade e tratava seu marido com tolerância, cuidadosamente cuidou de seu filho e organizou sua casa por dentro e por fora, para que estivesse boa e limpa. As atitudes de seu marido e sogra mudaram muito. Com um rosto saudável e brilhante, Guihua voltou para sua cidade natal e visitou seu irmão e sua cunhada, que não via há muitos anos. Quando ela entrou na vila, que não tinha visto desde que ela tinha se casado, ela ouviu alguém dizer de longe: "Será que é a Guihua? Por que ela não parece a mesma?" Outra pessoa disse: "Como pode ser Guihua? Ela era seriamente deficiente e deve ter morrido há muito tempo!" Quando confirmaram que era Guihua, todos estavam muito impressionados.

No seu trabalho, Guihua trabalhava ainda mais diligentemente. Ela chegava cedo e saía tarde disciplinando-se estritamente. Um dia, ela encontrou 50 yuanes, enquanto andava de bicicleta no caminho para o trabalho [500 yuanes equivale ao salário médio mensal de um trabalhador urbano na China]. Embora Guihua tivesse muitas dificuldades financeiras, ela entendeu que era uma praticante e não deveria tirar vantagens de alguém. A pessoa que tinha perdido o dinheiro deveria estar muito preocupada. Pensando nisto, ela deu o dinheiro para o escritório da fábrica. A fábrica colocou um cartaz vermelho grande para elogiá-la. Imediatamente Guihua encontrou a pessoa que foi responsável por colocar o cartaz e explicou que ela fez isso porque pratica o Dafa e compreendeu os princípios de ser uma boa pessoa. Seus colegas de trabalho todos a respeitavam. Em 1998, a fábrica faliu e Guihua perdeu o seu emprego. Sua sogra estava sofrendo de demência. Guihua não só tinha que cuidar de sua sogra, que precisava de alguém para cuidar dela, mas cuidava também do seu vizinho, um homem idoso que morava sozinho. Se ela comprasse boa comida, ela não comia e a deixava para sua sogra, marido, filho e para o homem idoso. Depois que o homem faleceu, um casal com mais de 80 anos de idade mudou-se para a casa dele. Não havia ninguém que pudesse cuidar desse casal. Com determinação e honra, Guihua assumiu a responsabilidade de cuidar desse casal. Ela levava água e comida para eles diariamente. Ela fez isso por um par de anos. Ela cuidava do casal ainda melhor do que a própria filha os tratava. Em seguida, o casal faleceu. Por causa da pobre

situação financeira da família, Guihua teve que pedir emprestado dinheiro para cuidar de sua sogra e de seu marido doente, para o tratamento médicos deles. Para pagá-los, Guihua conseguiu trabalhar semeando um terreno que tinha nove mu de terra [um mu equivale a 0,165 hectares], incluindo uma floresta de castanheiras de 4,5 mu e uma fazenda de 4,5 mu, além de dois mu de hortas e um quintal de moagem. Sua carga de trabalho era equivalente à de duas pessoas. O poder do Dafa foi totalmente refletido em Guihua. Nem duas pessoas poderiam ter feito o que ela fez. Depois que ela chegava em casa à noite, Guihua ainda estudava o Fa e fazia os exercícios, como de costume. No dia seguinte, ela estaria cheia de energia novamente e começava mais um dia ocupado.

3. Guihua esclarece a verdade

O regime de Jiang começou a perseguir o Falun Dafa em 1999. A casa de Guihua tornou-se alvo dos policiais. Ameaças e buscas em sua casa não conseguiram afastar Guihua. Um policial perguntou: "Você diz que 'o Falun Dafa é bom', onde está a parte boa?" Guihua disse: "Praticar o Dafa me fez deixar de ser uma pessoa com deficiência e me tornar uma pessoa saudável. Você pode ver que a minha cabeça não está mais inclinada, posso mover meu braço e eu não babo mais. Diga-me que parte do Dafa não é boa?" O policial não tinha nada a dizer sobre isso. Ele a assediou em muitas ocasiões. Toda vez, Guihua disse-lhes as grandes mudanças que experimentou depois de ter praticado o Dafa. Guihua prevaleceu com sua fé inabalável no Falun Dafa. Ninguém nunca a assediou novamente.

Hoje, Guihua ainda esclarece os fatos do Falun Gong para as pessoas usando suas próprias experiências e ela expõe a perseguição. Ela sabe que as enormes mudanças físicas e mentais que ela experimentou são um testemunho da verdade. Ela espera que mais pessoas possam saber de sua história, para que mais pessoas possam experimentar o poder de cura do Falun Dafa.

Aposentada encontra alívio de artrite, hepatite e múltiplos tumores benignos

*Por uma aposentada na China
Janeiro de 2001*

Eu sou uma aposentada que reside na China. Durante a Revolução Cultural, há 30 anos, minha família foi perseguida e eu fui detida em um abrigo subterrâneo úmido, onde desenvolvi um caso grave de artrite.

Ao longo de minha história, tomei analgésicos para levar uma vida normal. Além disso, mais tarde, contrai hepatite, como resultado de excesso de trabalho.

Depois eu me casei, tive um filho deficiente mental e frágil e meu marido sempre teve uma saúde debilitada também. Enquanto eu trabalhava com todas as minhas forças para garantir o bem-estar do meu filho e da minha família, a condição da minha hepatite continuou deteriorando-se, fazendo com que meu fígado crescesse e causando-me uma dor extrema.

Além disso, tumores benignos apareceram por todo o meu corpo, e minha aparência preocupava todo mundo. Muitos médicos me informaram: "Suas doenças não podem ser curadas com a medicina moderna, mas não desanime. Algum dia, novas drogas capazes de curar suas doenças podem ser desenvolvidas". Eu sabia que eu estava apenas esperando pela morte, e perdi toda a esperança.

Há dois anos, no entanto, a esperança reapareceu na minha vida quando minha irmã, que pratica o Falun Gong nos EUA, apresentou-me à prática. Comecei a praticar o Falun Gong e li o livro **Zhuan Falun**. Eu também comecei a conduzir-me de acordo com o princípio da Verdade-Compaixão-Tolerância. Três meses depois, minha artrite foi curada, a dor no meu fígado e da vesícula biliar foi extremamente reduzida e os tumores também. Nos dois anos seguintes, tornei-me muito mais saudável, e eu não sou mais atormentada por doenças.

Minha transformação miraculosa prova que o Falun Dafa é maravilhoso. O Mestre Li Hongzhi me deu uma segunda vida, e eu gostaria de lembrar a todos os seguidores de Jiang Zemin que têm difamado ou que ainda estão difamando o Falun Gong: "Parem seus crimes imediatamente. Parem de perseguir o Falun Gong!"

Mulher doente recupera-se de câncer terminal e outras doenças graves

*Por uma praticante do Falun Dafa de Songyuan, província de Jilin, China
Março de 2004*

Meu nome de família é Wang. Eu vivo na rua Qianjin, no distrito de Ningjiang, província de Jilin. Eu tenho praticado o Falun Gong por sete anos e sinto que ele salvou minha vida.

Antes de praticar o Falun Gong eu sofria de várias doenças graves, tais como doenças hepáticas, cálculos biliares, artrite reumatoide, insônia, e outras mais. Mesmo o som mais baixo como o tique-taque do relógio me incapacitava de adormecer. Quando as hemorroidas inflamavam, eu começava uma hemorragia. A cada verão, parecia que eu estava sendo picada por inúmeras agulhas. Era tão incômodo que eu não podia sentar-me ou deitar-se facilmente. Eu temia o verão. A cada primavera e outono, meu peito queimava, e parecia que milhares de agulhas me causavam coceira nas minhas costas. A dor era tanta que eu ficava quase paralisada. Eu mal podia cozinhar ou fazer qualquer tarefa doméstica. Eu tomei todos os tipos de medicamentos por muito tempo e, como efeito colateral, meus dentes amoleceram. Eu sofri tanto da dor que eu sempre estava de mau-humor. Então, no final de 1987, quando meu filho tinha apenas três anos de idade, eu fui diagnosticada com um tumor maligno de mama e precisei realizar uma mastectomia. Depois da cirurgia, eu mal podia levantar os meus braços para cima o suficiente para alcançar a minha boca e me alimentar.

Durante esses anos, eu gastei a maior parte do meu tempo tentando tratar minhas doenças. Eu pratiquei muitos tipos diferentes de *qigong*, esperando que um deles fosse me curar, mas todos os meus esforços foram em vão.

Em 1996, eu fui diagnosticada com a tireoide tão grande como a gema de um ovo, e meu hipertireoidismo reincidiu. Eu precisei passar por mais cirurgias e fazer mais quimioterapias. Ao mesmo tempo, o meu marido começou a ter um caso com outra mulher e, em seguida, divorciou-se de mim. Eu estava morrendo, e os meus dois filhos foram abandonados sozinhos comigo; lutamos duro para sobreviver. Minha saúde descreceu drasticamente.

Foi então que, em 1997, quando eu estava à beira de um colapso total, que eu comecei a praticar o Falun Gong. Desde que eu comecei, muitas coisas surpreendentes têm acontecido comigo. Minha saúde melhorou dia-a-dia. Muitas das minhas doenças desapareceram, assim

como meus tumores. Eu profundamente senti a alegria de viver sem doenças. Eu fiquei cheia de energia; agora eu posso andar longas distâncias sem sentir qualquer fadiga.

Eu posso facilmente levantar os dois braços, mesmo aquele no lado da minha mastectomia. Eu possa realizar todos os tipos de trabalho manual. Quando é hora de trocar o cilindro de gás na minha cozinha, eu posso facilmente transportar escada acima o pesado recipiente. Todos ao meu redor viram que eu sou uma pessoa totalmente mudada.

Depois que aprendi o sistema de prática de cultivo do Falun Gong, eu não só fui curada de todas as minhas doenças, como também comecei a entender o verdadeiro sentido da vida. Minha maneira de pensar melhorou, e eu aprendi a ser uma pessoa melhor. Eu mantenho o conceito de ser atenciosa e benevolente para com as outras pessoas e considero-as em primeiro lugar o tempo todo. Eu me conduzo de acordo com o princípio que o Professor nos ensinou: Zhen-Shan-Ren (Verdade-Compaixão-Tolerância).

A raiva que mantive no meu coração contra o meu ex-marido se foi, e agora eu cuido de meu pai de 90 anos de idade, sem reclamar.

Eu sou saudável e cheia de energia agora. Agradeço ao Professor e ao Falun Dafa, do fundo do meu coração, por salvar minha vida. Eu também sou grata pela misericórdia do Professor, por me dar bênção de praticar o Falun Dafa e me mostrar o caminho de retorno ao meu ser original e verdadeiro.

"Que belo eletrocardiograma!"

*Por uma praticante do Falun Dafa da China
Dezembro de 2001*

Antes de começar a praticar o Falun Gong de 6 de outubro de 1994, eu estava seriamente doente. Eu sofria de mais de uma dúzia de doenças, incluindo doença coronária, hemorragia cerebral, pedras nos rins, tonturas, e reumatismo. Duas grandes gavetas em minha casa e um armário no meu escritório foram preenchidos com medicamentos prescritos. Eu ia para o hospital todos os dias para tomar injeções, bem como para receber acupuntura e terapia elétrica. Eu tinha esgotado todos os meios de tratamento médico, mas isso não aliviava meus sofrimentos. Depois de uma operação para remover meus tumores uterinos, em 1991, passei quase todos os dias no hospital. Minha saúde estava se deteriorando rapidamente. Eu caminhava de maneira instável. Eu ainda era incapaz de transportar um objeto pesando de dois quilos, mas eu ainda tinha que ir para o trabalho a tempo todos os dias e tentar completar minhas tarefas domésticas. Minha vida era cheia de sofrimento.

Na beira de um colapso total, deparei-me com o Falun Gong, que estava à época se popularizando rapidamente por todo o país. A revista *Qigong* e Esportes relatava a eficácia do Falun Gong em manter a forma e melhorar a saúde das pessoas. A revista Cidadãos Idosos detalhou os cinco exercícios do Falun Gong para solucionar vários problemas.

Finalmente segurando o livro do Falun Gong, eu estava tão animada que não quis largá-lo. Eu terminei de ler o livro todo, sem ter almoçado. Cada palavra tocou profundamente meu coração, e eu senti que nunca tinha visto um livro tão bom antes. Eu valorizei imediatamente as três palavras, Verdade-Compaixão-Tolerância.

De repente, percebi que me atrasaria para o meu turno no trabalho, e corri até lá. Embora eu mal fosse capaz de ter fôlego para correr, eu de repente me surpreendi da tamanha energia que eu tinha. "É incrível!" Depois desse episódio, eu estava determinada a praticar o Falun Gong. Em menos de duas semanas, eu era capaz de ler sem meus óculos. Isso me incentivou mais uma vez. Além de trabalhar e de realizar as tarefas domésticas, eu passei muito do meu tempo estudando os ensinamentos e praticando os exercícios do Falun Gong.

Mais tarde, obtive o livro **Zhuan Falun**, que compreende os principais ensinamentos do Falun Gong. Então eu entendi completamente que o Falun Gong era prática de cultivo!

"Vou cultivar-me continuamente", pensei comigo mesma. Tanto no meu corpo como no meu coração eu senti leveza. Seis meses depois, todos os funcionários do meu local de trabalho tiveram que realizar check-up médico. No meu exame médico, nem um único problema de saúde foi detectado. Tudo estava normal. Com os resultados médicos em sua mão, a minha médica exclamou: "Que belo electrocardiograma!"

Ao fazer o ultra-som, a médica foi muito minuciosa para ver se encontraria as pedras nos rins que haviam sido detectadas antes. "Elas realmente desapareceram!", disse ela. Eu fiquei muito alegre. "É o Falun Gong que tem purificado o meu corpo", eu disse a ela. Na verdade, eu não soube exatamente quando as doenças desapareceram. Eu simplesmente mergulhei na prática de cultivo sem prestar atenção em minhas doenças.

Eu tenho praticado o Falun Gong há sete anos. Eu não tive de tomar qualquer medicamento durante esse período de tempo. Eu pareço jovem novamente. Por conta de minha experiência, cada amigo meu sabe que o Falun Gong é verdadeiramente bom.

Ele salvou a minha vida e me deu tudo que eu tenho hoje.

Doença hepática crônica e outras doenças graves são curadas

Por Xin Ying da província de Shandong, China

Abril de 2004

A Sra. Xin Ying, nascida em 1963, foi contratada em uma empresa de construção civil na cidade de Weifang, província de Shandong. No outono de 1993, ela contraiu hepatite B. Em 3 de outubro, ela foi hospitalizada no hospital municipal, onde recebeu tratamento por três meses. Ela passou mais de 10 mil yuanes para uso em despesas médicas, embora os tratamentos não tenham sido bem-sucedidos.

Como ela estava sempre com dor devido às suas doenças, no outono de 1994, ela foi ver um médico em Hospital Popular de Weifang, mas não encontrou nenhum alívio. No inverno de 1995, foi novamente internada no Hospital Zhucheng de Medicina Chinesa porque sua saúde estava se deteriorando. A médica mostrou no exame que ela tinha necrose hepática crônica, um tumor nos vasos sanguíneos do fígado, colecistite, gastrite, e outras doenças. Ela teve de receber tratamentos no hospital por três meses, e gastou mais de 10 mil yuanes em despesas médicas. Na primavera de 1996, na esperança de curar suas doenças, ela foi para a cidade de Wulian por um ano inteiro para visitar médicos famosos.

Suas despesas médicas totalizaram mais de 30 mil yuanes entre 1993 e 1997. Durante esse período de tempo, ela ficou muito fraca, sentia uma dor interna constante, e teve que ficar deitada por muito tempo. Se ela se cansava de ficar deitada, ela só poderia sentar-se momentaneamente com a ajuda de outras pessoas ou usando ambas as mãos para pressionar contra a cama. Ela tinha 1,68 m de altura, mas naquela época ela pesava apenas 44 kg, e ela parecia assustadora, pois seu rosto era cinza escuro e seus lábios, branco-acinzentados. Xin Ying perdeu a confiança, mas a afeição da sua família por ela a obrigou a continuar com sua vida dura.

Nestas circunstâncias, um amigo dela lhe disse que praticar o Falun Gong beneficiou sua saúde, e, mesmo com pouca esperança, em 12 de março de 1997, a Sra. Xin foi ao local de prática dos exercícios do Falun Dafa para aprendê-lo. No início, ela teve que parar e fazer uma pausa depois de apenas alguns movimentos. Sua pobre condição física não a impediu e ela persistiu em aprender os exercícios. Gradualmente, depois de fazer os exercícios, seu apetite melhorou, seu corpo tornou-se mais forte e seu humor melhorou muito. Depois de dois meses de prática dos exercícios, sua pele ficou rosada. Vendo isso, os parentes e amigos dela ficaram muito satisfeitos e de apoiaram seu aprendizado dos exercícios e agradeceram ao Falun Gong acima de tudo.

Após sete meses de prática do Falun Gong, ela foi ao Hospital Municipal Popular para um check-up. Ela descobriu que a sua hepatite foi curada e o tumor nos vasos sanguíneos de seu fígado havia desaparecido. Depois que o médico leu seu arquivo, ele ficou muito surpreso, e perguntou-lhe que tipo de remédio ela havia tomado. Ela respondeu que estava praticando o Falun Gong, e nenhum medicamento era mais necessário. O médico escreveu as palavras "Falun Gong" em seu arquivo, e ele ficou espantado as doenças dela haviam sido curadas depois de muitos hospitais não a terem ajudado. "O Falun Gong é verdadeiramente extraordinário" e o médico disse que iria fazer algumas pesquisas sobre a prática.

A partir de sua experiência pessoal, a Sra. Xin diz às pessoas para não acreditarem nas mentiras fabricadas pelo regime de Jiang Zemin, o ex-ditador da China. Foi o Falun Dafa que lhe deu uma vida nova e feliz, um corpo saudável e muita energia.

Minha enxaqueca e doenças cardíacas desapareceram, meu marido deixou de fumar, de beber e de jogar

*Por Lin Meili de Hong Kong
Janeiro de 2001*

Meu nome é Lin Meili e eu sou uma praticante do Falun Dafa de Singapura. Tenho praticado o Falun Gong por cinco anos e isso ajudou grandemente tanto minha mente como meu corpo. Abaixo vou contar sobre as mudanças que o cultivo no Falun Gong provocou em mim.

Antes de começar a praticar o Falun Gong eu sofria de muitas doenças, como as dores de cabeça da enxaqueca, sendo a doença cardíaca a mais proeminente. Quando eu tinha crise do coração, a respiração ficava muito difícil. Eu podia sentir meu coração parando de bater, como se a minha vida tivesse chegado ao fim. Isso geralmente acontecia durante a noite e era excruciante. Quando a dor de cabeça vinha, doía tanto que eu tremia inteira e não conseguia dormir. Essas duas doenças me afligiram durante a maior parte da minha vida.

Desde que conheci o Falun Dafa em 1º de maio de 1995, venho praticando os exercícios todos os dias. Como eu não tive nenhuma escolaridade em toda a minha vida, eu não conseguia terminar uma frase completa do **Zhuan Falun** e muito menos compreendia os princípios básicos. Quando estudei o Fa na época com os companheiros praticantes, eu me lembrava de um caractere após o outro enquanto os ouvia. Foi bastante surpreendente que, depois de um ano, eu li o livro inteiro do **Zhuan Falun**. O Fa me deu sabedoria e agora eu também tenho um corpo muito saudável e pareço mais e mais jovem. Todas as minhas doenças do passado desapareceram.

Eu também gostaria de falar sobre as enormes mudanças no meu marido após o cultivo. Os pais do meu marido o tinham expulsado de casa quando ele era um adolescente porque ele não ia à escola, não ouvia os seus pais e havia se tornado um viciado em cigarro e álcool. Seus pais não foram capazes de educá-lo. Depois que nos casamos, seus velhos hábitos ainda continuaram e ele também estava propenso a se envolver em jogos de azar. Ele fumava de três a quatro maços de cigarro por dia. Eu tentei ajudá-lo de todas as maneiras para se livrar desses maus hábitos, mas nada funcionou. Ele era temperamental e, muitas vezes, brigava ou abusava verbalmente dos outros. Frequentemente ele também gritava comigo e, assim, nossos filhos tinham medo dele.

Depois que começamos a praticar o Falun Gong, eu mal podia acreditar como ele havia mudado para uma pessoa completamente nova. Ele rapidamente largou seu vício de 40 anos de tabagismo e tornou-se uma pessoa de bom coração e gentil. O Falun Gong tirou os maus hábitos dele em um período muito curto de tempo. Ele já não mais fumava cigarros, não jogava ou bebia álcool e não brigava nem abusava verbalmente dos outros. Ele realmente se tornou um bom pai e um bom marido. Nossos filhos diziam: "Papai mudou. Ele se transformou em uma pessoa diferente depois de aprender o Falun Gong".

Nossa família tornou-se harmoniosa. O Falun Gong salvou nossa família. Sou grata ao nosso Mestre que me deu uma família feliz. Desde que a perseguição na China começou, os jornais em Singapura têm relatado notícias da China. Eu sei que o Falun Gong é um caminho reto de cultivo. Considerando as mudanças positivas na nossa família, como o Falun Gong poderia não ser bom? O Mestre nos ensinou a sermos boas pessoas com elevados padrões morais e eu fui beneficiada pelo cultivo no Falun Dafa, então eu continuo a praticar. Eu distribuo material sobre o Falun Gong no meu caminho de ida e volta para o trabalho, para que mais pessoas possam saber a verdade sobre o Falun Gong e possam se beneficiar dele, como aconteceu comigo e com minha família.

Médico se recupera de tumor cerebral em estágio avançado

Por um praticante do Falun Dafa da China

Junho de 2001

Eu tinha um tumor cerebral em estágio avançado. Nasci em uma pequena aldeia. Estudei muito para poder sair de lá. Como a minha saúde era muito pobre, eu optei por frequentar uma faculdade de medicina. Felizmente eu realizei meu sonho de me tornar um estudante universitário. Durante os anos de escola, muitas vezes eu me sentia tonto, mas eu considerava que isso era anemia e pensava que era devido à falta de nutrição. Eu não levava isso a sério.

Eu comecei a exercer a medicina logo antes da minha formatura. Minhas tonturas pioraram e assim também ocorreu com a minha visão. Assim, como outros jovens da minha idade, eu tive que lutar para ganhar a vida logo após minha formatura na faculdade. Conforme a carga de trabalho ficava mais pesada, senti um impacto em minha saúde. Sentia-me mais tonto, fiquei mais magro e comecei a ter dificuldade para caminhar. O meu pobre estado de saúde, finalmente, me assustou e então decidi fazer um check-up.

Eu fui diagnosticado com um tumor cerebral. Todos na minha família ficaram preocupados. Eles me levaram para consultar médicos em vários lugares. Em todos os hospitais o diagnóstico era o mesmo: tinha que ser realizada uma cirurgia de crânio para remover um tumor do tamanho de um ovo de ganso. Seria uma tremenda quantia de despesas médicas. Eu também sabia que as consequências da operação potencialmente são horríveis. Se alguma coisa desse errado, se até mesmo um único nervo fosse atingido, eu poderia ficar cego, deficiente, paralisado ou morrer.

Eu comecei a hesitar. Não querendo assumir o risco da cirurgia, eu decidi tentar aproveitar o máximo possível os meus dias restantes. No entanto, a minha dor de cabeça estava me torturando. Eu sabia o que significava. Em desespero, eu não podia nem comer ou dormir e estava com uma disposição pessimista. Eu senti que estava gravemente doente e perdi completamente a esperança.

Um dia, um parente veio me visitar. Ele sofrera de câncer de estômago, mas ele se recuperou dessa doença depois de praticar o Falun Gong. Ele me explicou o quão bom era essa prática de qigong.

Foi difícil para mim acreditar no qigong, mas por desespero, eu encontrei um exemplar do livro **Zhuan Falun** e comecei a lê-lo. Para minha surpresa, eu mal tinha terminado de ler a Primeira Palestra quando comecei a sentir fome. Pedi ao meu sobrinho para comprar uma tigela de macarrão para mim. Fazia algum tempo que eu não tinha apetite, porém depois de começar a leitura, fui capaz de comer toda a tigela. Rapidamente eu terminei de ler o livro inteiro.

No segundo dia, entrei para um grupo de prática para aprender os exercícios. Preocupada com o meu estado de saúde, minha sogra me acompanhou para fazer os exercícios. Com mais prática dos exercícios e mais estudo, gradualmente, meu humor melhorou e eu recuperei meu apetite. Dois meses depois, os meus sintomas de tontura e dor de cabeça tornaram-se muito mais leves. Eu já não pegava mais resfriados a cada poucos dias como antes. Senti-me como uma pessoa diferente. Minha pele pálida se tornou novamente rosada. Todo mundo ficou surpreso com a rapidez com que eu havia me recuperado da minha doença.

Depois de praticar por um tempo, eu comecei a viver uma vida normal, melhor ainda do que antes. Além disso, experimentei grandes mudanças de personalidade. Antes da minha prática do Falun Gong, eu gostava de competir e discutir com os outros, mesmo se eu soubesse que estava errado. Muitas vezes eu entrava em conflitos com os outros sobre assuntos triviais. Em contrapartida, eu mudei completamente depois de praticar o Falun Gong e de seguir os ensinamentos do Mestre Li. Um dia, o meu cunhado estava bêbado. Ele subiu as escadas, chutou a minha porta e gritou que queria me matar. Ele gritou: "Caipira, por que você me trata tão mal?" Meio acordado, eu pensei que ele estava xingando seu próprio filho, então eu decidi sair para detê-lo. Tentando me dar um soco através do vidro da porta, ele quebrou o vidro e cortou profundamente a parte de trás da minha mão. Apesar da dor, eu me abstei, sem revidar, porque o Mestre Li nos ensinou que, como praticantes, não devemos revidar quando atacados, nem responder quando insultados. Enfrentando tal insulto, eu teria revidado com unhas e dentes se eu não estivesse praticando o Falun Gong. Como praticante, eu nem sequer o xinguei.

O Falun Dafa me fez uma pessoa melhor e eu gostaria de fazer ainda melhor. Tendo verdadeiramente me beneficiado do Dafa, espero sinceramente que todo mundo leia o **Zhuan Falun** e receba os mesmos benefícios que eu recebi.

Alívio de espondilite anquilosante⁴ e outras doenças difíceis de serem tratadas

Por um praticante do Falun Dafa da China

Novembro de 2003

Eu tenho sido professora por quase 20 anos. Quero compartilhar a minha história pessoal com todos para que mais de meus concidadãos chineses, amigos e colegas tenham a oportunidade de saber a verdade sobre o Falun Dafa.

Eu tinha um marido gentil e correto e uma filha inocente e extrovertida, que gostava de estudar na escola. Quanto a mim, eu tinha um emprego com uma renda estável e amava muito o que fazia. Eu me descreveria como alguém que tinha tudo o que sempre quis. Ganhei muitos prêmios do meu empregador por causa do meu trabalho duro e assim me tornei muito famosa na minha pequena cidade natal. Eu era reverenciada como sendo uma pessoa confiável e uma excelente professora. Minha família e minha carreira estavam no apogeu.

Uma série de males inesperados

Porém, justamente quando eu estava me sentindo muito satisfeita pelo sucesso de minha família e por minha carreira, comecei a sofrer de vários tipos de doenças. Em primeiro lugar, eu desenvolvi pressão arterial elevada, o que me fez desmaiar várias vezes enquanto estava dando aulas. Depois disso, durante todo o tempo eu tinha que carregar comigo muitos tipos de medicamentos para pressão arterial. Apesar da medicação, eu constantemente sofria de fadiga e dores de cabeça, o que dificultou minha concentração. Em seguida, eu comecei a ter sintomas de doenças ocupacionais que muitas vezes atingem os professores. Eu desenvolvi amigdalite e dor de garganta crônicas e tive que tomar medicamentos chineses e ocidentais. Eu também sofria de beribéri (uma doença causada pela falta ou incapacidade de assimilar tiamina, marcada por alterações inflamatórias ou degenerativas nos nervos, sistema digestivo e músculo cardíaco). Mesmo no inverno, o tecido inflamado e sangramento entre os meus dedos não se cicatrizavam e a coceira era insuportável.

⁴ Espondilite anquilosante é uma doença inflamatória crônica, que ainda não tem cura e que afeta as articulações do esqueleto axial, especialmente as da coluna, quadris, joelhos e ombros.

Lavava meus pés repetidamente com fluidos medicamentosos. Mesmo quando a pele começava a descamar, eu ainda sofria por causa do beribéri. Eu também sofria de um embaraçoso problema médico de hemorroidas externas e internas. Quando ficava frio, elas me causavam uma grande dor, estivesse eu sentada ou em pé. Eu experimentei muitos tipos de medicamentos, assim como muitos remédios caseiros, tais como sentar em tijolos quentes, enxaguar a área com vinagre quente e colocar toalha quente na região, mas nada funcionou.

Além disso, em 1987 comecei a sentir uma dor intensa nas costas e nas pernas. Junto a isso, eu passei a sentir uma dor excruciante no centro das minhas costas, do pescoço, axilas e tórax. Procurei tratamento médico em hospitais em toda a China e tentei muitos tipos de tratamentos, mas nada ajudou. Durante esses anos, eu consumi medicamentos diariamente como se fossem parte das minhas refeições diárias. Não havia um dia sem que eu tomasse um punhado de drogas ocidentais e duas a três xícaras de chá de ervas chinesas. No entanto, eu ainda ficava cada vez mais fraca.

Eu tinha a pele verde-amarelada e meu corpo estava inchado. Eu não sentia mais o sabor da comida que eu comia, e meu peso caiu de 60 para 49 kg. No final, eu tive que sair de licença médica prolongada. Durante a minha licença médica, eu fui incapaz de sair da cama. Mesmo quando eu conseguia me levantar, eu não podia ajudar com nenhum trabalho doméstico. Eu não podia me dobrar o suficiente para varrer o chão. Eu não podia me agachar para cozinhar uma refeição. O menor movimento provocava uma dor excruciante. Assim eu fiquei de cama por um tempo muito longo e chorava o dia todo.

Procurando por um bom médico

Porque eu havia decidido encontrar uma cura, eu pedia às pessoas o nome de um bom médico. Eu procurei tratamento até com esses falsos curandeiros. Como último recurso, o meu marido levou-me a Pequim para procurar tratamento médico em um hospital especial. Depois de alguns testes médicos, oito médicos especialistas se reuniram para discutir meu caso e chegaram à conclusão de que eu sofria de anquilosante [inflamação das vértebras]. Quando uma pessoa tem espondilite anquilosante, todas as articulações se tornam rígidas. Se o paciente mantiver seu corpo ereto, no final ele não será capaz de dobrá-lo. Se o paciente mantiver seu corpo curvado, no final ele não será capaz de endireitá-lo. De qualquer forma, o paciente acabará por perder o uso de seus membros e ficará completamente paralisado.

Fiquei chocada quando ouvi o diagnóstico dos médicos. Afinal, eu tinha acabado de passar dos trinta, mas em breve eu iria ficar paralisada. Eu não podia aceitar que isso estava acontecendo comigo.

Depois de voltar de Pequim, eu continuei a minha licença médica. Durante esse período, eu fiquei muito deprimida. Eu via meu marido definhando cada vez mais devido ao fardo de trabalhar e cuidar das tarefas domésticas. Eu via a minha filha com uma expressão de dor no rosto. Eu observava os meus pais idosos se preocuparem comigo durante todo o dia. Os cabelos grisalhos nas suas cabeças e as rugas nos seus rostos aumentavam dia a dia. Como esposa, eu não podia cuidar dos afazeres de casa ou cuidar do meu marido. Como mãe, eu não podia cuidar da minha própria filha. Como uma adulta, eu não podia cuidar dos meus próprios pais. Minha dor era simplesmente indescritível.

A fim de reduzir a carga sobre a minha família, eu me esforcei para me levantar e ajudar em casa. Eu tive que parar e descansar cinco vezes só para varrer o chão nos dois quartos. Quando eu queria preparar uma refeição, eu não podia dobrar meu corpo, mesmo que eu tentasse suportar a dor. Quando eu tentei amassar apenas uma pequena quantidade de massa para pãezinhos, eu comecei a suar por todo o meu corpo (não por causa do esforço de amassar, mas por causa da dor). À noite, quando eu queria virar na cama, eu precisava tanto da assistência do meu marido quanto da minha filha. Se eu lavasse apenas três peças de roupa durante o dia, eu tinha tanta dor que eu era incapaz de dormir à noite.

Mais tarde eu decidi suportar a dor e voltar ao trabalho. Às vezes, devido à minha dor na perna, eu tinha que subir mancando para a plataforma do professor na sala de aula. Depois de 45 minutos na frente da classe, a dor insuportável, causada pela espondilite anquilosante, me impedia de descer da plataforma. Durante esses dias, eu sempre senti muito frio. Mesmo em maio ou junho eu tinha que usar uma túnica grossa de algodão, calças de algodão grosso e uma pele de coelho para aquecer minhas costas. Mesmo assim eu ainda tremia no verão. Senti o frio se espalhando internamente por todo o meu corpo.

Mais tarde, eu decidi que eu não poderia suportar mais a dor. Quando eu soube que qigong podia curar doenças, eu imediatamente comecei a praticar todos os tipos de qigong. Eu tentei todos os tipos que foram introduzidos na minha região, mas nenhuma das minhas doenças foi curada.

De repente, as coisas melhoraram para mim

Eu pensei comigo mesma: "Eu me tornei completamente inútil". Sentindo-me como uma inválida que necessitava de cuidados em tempo integral, eu pensei que estaria melhor morta. Várias vezes eu peguei um frasco de comprimidos e estava pronta para me matar, mas eu não podia fazê-lo quando pensava no quanto meu marido tinha feito por mim e quão pouco eu tinha retribuído a ele. Eu também pensava na minha jovem filha inocente que precisava do meu amor maternal. Pensava nos meus pais idosos que precisavam da minha atenção e cuidado. Pensando no que minha morte iria fazer para a minha querida família, meu coração mudava e negava o meu desejo de me matar. Eu decidi que eu não podia abandonar a minha família e como eles ficariam arrasados se eu me matasse.

Justamente quando eu estava lutando com a questão de vida ou morte, eu descobri o Falun Dafa. Foi como ser salva, de estar com um pé na cova a obter uma nova vida.

Era abril de 1995. Eu pedi emprestado de um praticante do Falun Gong uma cópia preciosa do **Zhuan Falun**. Eu li o livro em três dias. Durante os três dias, eu esqueci a minha dor e as doenças. Eu também me esqueci de comer. Como um cordeiro perdido, eu tinha encontrado meu caminho para casa. Não posso descrever a surpresa e a felicidade que experimentei.

As palavras do Mestre Li no **Zhuan Falun** me acordaram e quebraram minhas velhas noções. A compaixão do Mestre e o profundo, magnífico Fa mudaram completamente minha forma de pensar. Eu decidi me cultivar no Falun Gong. Assim, eu comecei uma jornada de volta ao meu ser verdadeiro. No primeiro dia em que eu pratiquei os exercícios do Falun Gong, eu não podia me curvar ou me agachar, mas no dia seguinte eu descobri que eu era mais flexível. Dentro de poucos dias, eu podia mover meu corpo livremente de novo. Em menos de um ano, todas as minhas doenças desapareceram milagrosamente.

Desde que comecei a praticar o Falun Gong, eu fiquei com muita energia. Eu sou capaz de andar depressa e endireitar as costas. Eu não estou mais encurvada de dor. Agora eu posso fazer todo o trabalho doméstico. No trabalho eu sou uma empregada diligente. Eu não me sinto completamente exausta depois de um dia inteiro de trabalho. Quando me sinto saudável, isso me faz feliz. Eu sinto que novamente eu tenho uma vida importante. Em profundo contraste com o passado, eu sou uma pessoa diferente. Todo mundo que me conheceu quando eu estava doente me faz os seguintes elogios: "Você ficou mais jovem", "Você está mais animada", "Você tem uma tez rosada" e "A sua pele ficou suave e macia". Eu sei muito bem que é porque eu pratico o Falun Dafa.

Eu devo deixar todo mundo saber de uma coisa: Sem o Falun Dafa eu não poderia ter me tornado o que eu sou hoje; sem o Falun Dafa não haveria felicidade na minha família. Foi o Falun Dafa que me deu uma segunda chance na vida. Gostaria de agradecer ao meu Mestre e ao Falun Dafa. Eu estou praticando o Falun Dafa por mais de oito anos e eu nunca precisei tomar qualquer medicação. Pelos meus cálculos, eu economizei para mim e para o governo chinês cerca de 70 mil a 80 mil yuanes em despesas médicas.

Desde que comecei a praticar o Falun Gong, eu já não sinto frio o tempo todo. Mesmo no inverno, eu me sinto quente e confortável. (Eu vivo no norte da China, onde é frio. No inverno, a temperatura muitas vezes cai para 30 °C abaixo de zero).

Meu sonho

Eu estou compartilhando minhas experiências pessoais com todos, porque eu gostaria que as pessoas soubessem a verdade: o Falun Dafa é bom! Espero que ninguém entenda mal o Falun Dafa ou os praticantes do Falun Dafa por causa das mentiras fraudulentas difundidas pelos meios de comunicação do governo chinês.

Por causa da perseguição do mal contra o Falun Dafa, mais de mil praticantes do Dafa foram torturados pela polícia até a morte nas cadeias, prisões e campos de trabalho forçado. Inúmeros praticantes do Dafa foram forçados a deixarem suas casas e se esconderem.

Eu tenho um sonho de justiça para o meu Mestre, justiça para o Falun Dafa, e de um ambiente justo para a prática do Falun Dafa. Para os milhões de chineses que foram enganados pela facção de Jiang Zemin, eu digo, por favor, acordem e saibam a verdade!

Uma jovem é curada de raquitismo, doença cardíaca e asma

Por Feng Mei do nordeste da China

Julho de 2002

Eu nasci no campo, no nordeste da China. Eu nasci com doenças cardíacas, asma e muitas outras doenças e passei uma grande parte do tempo em hospitais. Uma vez que os hospitais não podiam me curar, meus pais tentaram outros meios de cura, o que incluía procurar monges e curandeiros para tratarem minhas enfermidades. No entanto, a minha saúde continuou a se deteriorar. Aos cinco anos de idade, eu desenvolvi raquitismo. Ir para a escola parecia ser um sonho impossível. Conforme o tempo passava, aumentava o cansaço dos meus pais por terem que lidar com os meus problemas. Minhas lágrimas de desapontamento e solidão fluíam continuamente. Quando eu tinha sete anos, eu fui hospitalizada em estado crítico. O dinheiro que meu pai ganhava como pedreiro estava longe de ser suficiente para cobrir as despesas médicas e ele estava muito endividado. Um dia, um médico declarou que eu não tinha mais esperança e pediu ao meu pai para se preparar para o meu funeral.

No caminho para casa, meu pai, carregando-me nas costas, aproximou-se de uma ponte. Ele disse para si mesmo: "Já que ela vai morrer, por que não posso deixá-la cair no rio?" Ele deu um suspiro e se censurou: "Mas ela é minha filha, então ela deve morrer em nossa casa". Depois de voltar para casa, no entanto, eu milagrosamente me recuperei.

Em outubro de 1992, quando eu tinha nove anos, eu estava mais uma vez em estado crítico. Meus pais me disseram: "É melhor você morrer por si mesma! Depois que você morrer, nós estaremos livres e você também vai estar livre da dor. Uma vez que agora você está incapacitada, você vai sofrer ainda mais se você crescer". Embora eu estivesse com o coração partido, eu senti que não havia mais razão para eu viver no mundo, então eu caminhei com dificuldade até um poço deserto e pulei para dentro dele. Quando eu estava no poço, eu flutuei e não cai, como se alguém estivesse me amparando. Um vizinho bondoso me puxou para fora do poço. Mais tarde eu implorei aos meus pais: "Deixem-me viver! Outros podem viver por 100 anos. Eu só peço por 40 anos". Meus pais viraram as costas para mim sem dizerem uma palavra⁵.

⁵ Mesmo que seja ilegal para os pais forçarem suas filhas a cometerem suicídio, não é uma situação rara de se ver na China. Especialmente nas áreas rurais, os pais ainda valorizam mais os meninos do que as meninas. Além disso, devido à cruel política de controle da natalidade imposta pelo regime chinês, muitos bebês do sexo feminino

Felizmente, quando eu tinha 16 anos, eu encontrei o Falun Dafa e minha vida foi transformada. A primeira vez que eu ouvi as palavras "Falun Gong", eu fiquei atordoada e um sentimento de emoção e alegria encheu o meu coração. Eu pensei comigo mesmo: "Desde que eu vou morrer em breve de qualquer maneira, eu vou fazer o melhor que eu puder para aprender essa prática".

No processo da minha prática do Falun Gong, minhas bochechas ficaram rosadas e eu aprendi a ler sozinha, por meio do livro **Zhuan Falun**. Aos poucos e de forma imperceptível no início, minhas costas se endireitaram e, em seguida, todas as minhas outras doenças desapareceram. Tornei-me uma bela jovem. Minha transformação chocou a todos os que me conheciam e minha história se tornou um tema popular na minha cidade. Muitas pessoas testemunharam o poder do Dafa por meio das minhas mudanças. No ano 2000, a polícia local me prendeu e me torturou duas vezes visando tentar me forçar a deixar de praticar o Falun Dafa. Eu lhes disse: "Eu deveria ter morrido duas vezes. Foi o Dafa que salvou minha vida. Eu não teria nenhuma hesitação arriscando a minha vida para salvar o Dafa. Vou praticar resolutamente, mesmo se vocês me espancaram até a morte!".

Eu só quero dizer a todos por meio das minhas experiências que o meu Mestre do Falun Dafa salvou tantas pessoas que estavam tão desesperadas quanto eu estive no passado! Ele tem rejuvenescido tantas vidas!

foram abandonados ou mesmo mortos por seus pais. Camponeses na China não recebem ajuda do governo para suas despesas médicas e a maioria deles não tem nenhum tipo de seguro médico. Um camponês com doença grave pode, muitas vezes, se recuperar sozinho ou esperar para morrer.

Meu tumor uterino, doença renal, enxaqueca e outras doenças desapareceram

Por Tian Meiyun de Taipé, Taiwan

Junho de 2001

Meu nome é Tian Meiyun e moro em Taipé. No final de novembro de 1997, recebi um telefonema de um amigo que me contou sobre o Falun Dafa. Quando eu li o **Zhuan Falun**, o livro principal contendo os ensinamentos do Falun Dafa, as palavras “o ser humano deve retornar à origem e voltar à verdade, esse é o real propósito de ser um humano” me comoveram. O Falun Dafa é diferente de tudo o que estudei antes. Quando percebi que o propósito de ser um humano é voltar para o seu ser original e verdadeiro, minha mente se clareou e eu chorei de alegria por ter encontrado a verdade. Eu imediatamente me registrei para um seminário de nove dias do Falun Dafa. Eu tinha estado doente desde a infância.

Meu marido me disse: "Você está tomando remédios durante 300 dias do ano". Eu sofria de enxaquecas, uma síndrome em que eu ficava vendo objetos voadores, tinha arritmia, torção das vértebras, infecção pélvica crônica, um tumor uterino e doença renal. Nem a medicina chinesa nem a ocidental puderam me ajudar e eu perdi a confiança em ambas. Eu também pratiquei vários tipos de *qigong*, mas minha condição não melhorou. Eu me sentia desesperada e impotente e aquela vida não tinha sentido. No primeiro mês depois que comecei a praticar o Falun Gong, todos os dias eu lia apenas algumas páginas do **Zhuan Falun**, porque meus olhos ainda ficavam doloridos.

No entanto, meu corpo começou a mudar. Anteriormente eu tinha sofrido de enxaquecas frequentes. No início, as enxaquecas continuaram e eu até vomitava. Mas, depois de vomitar, a minha cabeça já não doía! Eu também experimentei grandes mudanças no meu sistema urinário. Eu lia os livros do Dafa atentamente e fazia os exercícios. No quinto dia, eu me senti como se eu fosse uma nova pessoa. Quando de manhã eu abri meus olhos, eu senti que o mundo era bonito e que meu corpo estava muito leve. Eu endireitei minhas costas e fiquei muito feliz.

Minha relação com meu marido mudou de antagônica para harmoniosa e solidária. Há três anos meu marido desenvolveu um projeto e inesperadamente fomos à falência de um dia para outro. Eu senti como se de repente meu mundo se desfizesse. Eu estava com raiva e amargurada porque o meu marido tinha assumido esse projeto em um campo em que ele não era especialista. Nós paramos de nos falar um com o outro e passamos a viver como estranhos. Depois de estudar o Dafa, tentei me colocar no

lugar dele e percebi que ele estava se esforçando o máximo que podia para sustentar sua família.

Se eu não tivesse tido essa experiência, talvez eu não tivesse realmente compreendido a alegria e as mudanças depois de estudar o Falun Dafa. Isso me permitiu enfrentar duras críticas de uma forma tolerante e encarar situações difíceis com a mente aberta e com indulgência. Eu descobri que no passado muitas vezes eu culpava teimosamente outras pessoas. Eu costumava ser agressiva e arrogante, mas graças à prática do Falun Gong eu mudei minha atitude e tornei-me benevolente e atenciosa. Como resultado, sou agora uma melhor esposa e mãe. Minha raiva e amargura também desapareceram.

Desde que começou a praticar o Falun Dafa, meu filho de 18 anos de idade está mais estudioso e disposto a ajudar os outros. Seus colegas o apelidaram de "menino de ouro" e seus professores o amam. Meu filho de 13 anos de idade também estuda o Falun Dafa e se comporta como um praticante o tempo todo. Eu nunca esperei por essas mudanças que ocorreram neles. Eu sei que o Dafa criou raízes nos seus corações. Agora eu tenho mais confiança neles e não me preocupo com eles. Por meio do estudo constante, tornei-me mais consciente da profundidade do Dafa e meu coração ficou mais firme e satisfeito. Sempre que surge um conflito, dedico-me o máximo que posso para olhar para dentro para ver se estou de acordo com o padrão de uma praticante, se estou sendo justa e sincera ou se estou sendo gananciosa e se estou apegada a alguma coisa. Eu tento lidar com as coisas com uma mente calma e os problemas são resolvidos facilmente. Eu vou valorizar a oportunidade de praticar o Falun Gong, que é verdadeiramente um método de cultivo notável e maravilhoso.

Um médico aposentado se livra do sofrimento de pedras nos rins e de problemas digestivos

Por um praticante do Falun Dafa da China

Setembro de 2002

Sou um médico aposentado. Felizmente eu me deparei com o Falun Dafa em agosto de 1994. Por meio da prática do Falun Dafa, eu expeli pedras de ambos os rins e minha função hepática voltou ao normal. Esses fatos ficaram bem conhecidos por aqueles que me rodeavam.

Por que eu, um médico formado pela medicina ocidental, optei por tomar o caminho de cultivo do Falun Dafa? Deixem-me lhes contar a minha experiência pessoal:

Em 1990, comecei a desenvolver sintomas de dores abdominais, diarreia, distensão abdominal e perda de peso. A dor e o inchaço às vezes me acordavam durante a noite. Meu corpo estava muito fraco. Eu passei por vários exames, incluindo tomografia computadorizada, ultrassom, raios-X, endoscopia e testes de função hepática, etc. Eu fui diagnosticado como pedras nos rins e alta transaminase (um indicador da função hepática). Consultei diversos especialistas em hospitais de Pequim e ainda tive amostras do meu sangue enviadas ao exterior para ser examinado, mas não recebi a confirmação de qualquer diagnóstico. Eu tomei muitos tipos diferentes de medicamentos e ervas e recebi muitas injeções.

Gastei muito dinheiro em suplementos nutricionais e tentei muitos outros remédios. No entanto, o meu nível de transaminase continuou a ser muito elevado. A tortura da doença e da dor fez o meu corpo ficar mais fraco a cada dia e diretamente afetou a minha capacidade de trabalho. A fim de receber tratamentos por vários anos, eu finalmente tive que me aposentar. Os especialistas disseram que não podiam fazer um diagnóstico definitivo, já que eles não tinham uma forma eficaz de tratar a minha condição. Além disso, eles só poderiam tratar alguns dos meus sintomas e sugeriram descanso e adequação nutricional. Fiquei muito desiludido com a medicina. Sem ter alternativa, eu tentei aprender um pouco de qigong, mas não percebi efeito algum. Eu estava esgotado física e mentalmente e perdi a vontade de viver.

Em 1994, ouvi um senhor idoso dizer que havia praticado o Falun Gong por três meses e que este *qigong* não só podia curar doenças e melhorar a saúde, mas também podia guiar as pessoas a níveis mais elevados. Seu rosto brilhava com saúde. Fiquei muito interessado e quis praticar o Falun Gong. Em agosto de 1994 eu comecei a praticar depois de

ler o **Falun Gong** (livro introdutório dos princípios do Falun Gong e instruções dos exercícios).

Um dia, de repente, eu tive uma dor excruciante na área do rim direito. Eu vomitei severamente e fiquei desidratado. Minha família me mandou para o Departamento de Urologia do Hospital de Pequim para um atendimento de emergência. Um exame de ultrassom mostrou um edema no meu rim direito, com obstrução de pedra, e eu fiquei internado no hospital. Os urologistas me disseram que a pedra (1,2 cm) era grande demais para ser expelida por métodos convencionais, como por exemplo por meio de medicamentos, e que só poderia ser tratada com litotricia [esmagamento da pedra usando o tratamento de ultrassom] ou com cirurgia aberta. O método litotricia tem muitas vezes efeitos colaterais graves, tais como a perda de função renal, sangramento e infecção. Eles recomendaram a cirurgia aberta como a melhor estratégia, mas por causa da minha saúde precária, por distúrbios do sistema digestivo e doença crônica, eu não senti que essa seria uma opção segura. Eu pedi para ser liberado do hospital.

Eu persisti em praticar o Falun Gong enquanto eu estava no hospital e depois que saí. Eu ouvi as palestras do Mestre Li em fitas de áudio e li várias vezes o **Zhuan Falun**. O Mestre Li nos pede para que nos consideremos como praticantes, para que elevemos o nosso caráter, para nos desfazermos de apegos à fama e ao interesse próprio e para nos assimilarmos às características do universo – Verdade-Compaixão-Tolerância. Eu ganhei um entendimento totalmente novo sobre o corpo humano e a vida, bem como sobre o universo. Minha mente havia se elevado e eu não estava mais preocupado com a minha doença.

Junto com a elevação da minha mente, minha saúde melhorou milagrosamente. Cerca de dois meses depois da minha saída do hospital, enquanto eu estava fazendo a meditação sentada em casa, expeli uma grande pedra oval amarelada dos meus rins. Eu fui para o hospital para um monitoramento. Foi-me dito que o rim direito não tinha pedras ou edema e que o tamanho do rim estava dentro da normalidade. Havia três pequenas pedras na parte inferior do meu rim esquerdo. Um mês mais tarde, minha urina estava embaçada com sedimentos brancos como leite. Não era de se surpreender que, quando eu fui para um check-up no hospital, o exame de raio-X mostrou que havia apenas uma pequena pedra de 6 mm de forma irregular no fundo do meu rim esquerdo. O médico disse que seria muito difícil para ela passar e podia ser deixada lá. Eu continuei a praticar o Falun Gong. Logo depois, esta pedra também saiu por si só, enquanto eu estava fazendo a meditação sentada.

Por meio da prática do Falun Gong, eu eliminei pedras nos rins que, de outra forma, teriam de ser retiradas por cirurgia ou terapia com

ultrassom. Este foi realmente um milagre médico. No início de 1996, um exame anual de rotina revelou que o meu nível de transaminase tinha descido para níveis normais. A função do meu sistema digestivo também se tornou normal. Além disso, sintomas como dor abdominal, diarreia e inchaço, todos desapareceram. Agora posso desfrutar de uma dieta normal, enquanto que antes eu não podia comer frutas ou comida fria, mesmo durante o verão. No passado, eu estava magro e pálido, e não tinha forças. Agora eu sigo uma alimentação saudável, tenho a pele rosada, posso caminhar rapidamente e me sinto como se fosse empurrado ao andar de bicicleta. Meu espírito também melhorou muito. Meus conhecidos me dizem que me tornei uma pessoa diferente depois de praticar o Falun Gong.

Fisicamente fraco e sofrendo de insônia durante décadas, minha vida mudou para melhor

Por um praticante do Falun Dafa da China

Novembro de 2002

Eu nasci na família de um médico. Eu ouvi minha mãe dizer que eu tinha nascido prematuramente e que desde a minha infância eu fui muito fraco fisicamente. Ela me disse que eu até tive catapora duas vezes. A segunda vez que tive catapora, a doença se espalhou para os meus olhos. Devido ao fato de que o meu pai era médico, fui recuperado em tempo.

Sob a influência e a educação de meu pai, eu sempre gostei de participar de exercícios físicos. Desde a escola primária, eu gostava de correr e jogar basquete. Eu mantive esse hábito durante anos. Como resultado, durante meus anos de escola, eu fui muito bem em minhas aulas de educação física. No entanto, eu fui muito mal em atividades que exigiam força e resistência. Eu era muito magro e meu apetite era pobre. Durante o estudo, eu não tinha energia. Em 1959, quando eu estava pronto para fazer o exame de admissão para a faculdade, comecei a sofrer de insônia. Foi um fardo pesado que eu iria carregar por 38 anos. Depois de terminar meu estudo universitário, continuei a fazer os exercícios físicos. Como eu era jovem, eu ainda conseguia lidar com a pesada carga de trabalho de meus estudos. Ao longo de tudo isso, porém, eu fui incapaz de eliminar a insônia.

Em 1964, quando eu estava esperando para me formar e ser designado para uma unidade de trabalho, eu ia diariamente para a piscina em minha escola para nadar mil metros. Eu entendia que, já que eu tinha uma constituição fraca, eu deveria trabalhar duro para ter um corpo forte. Depois que fui trabalhar, eu prestei muita atenção à nutrição e também continuei a fazer exercícios físicos. No entanto, ter um corpo forte, que estivesse cheio de energia, ainda estava fora do alcance. Em 1970, quando eu fui para a Escola de Qualificação de Funcionários Wuqi, localizada em Xichan, além de jogar basquete, eu nadava durante o inverno. Lembrei-me de que estava nevando muito quando eu fui nadar. Meus colegas na Escola de Qualificação de Funcionários Wuqi saíram para olhar. Eu nadei por quase 100 metros antes de voltar para terra. Senti-me orgulhoso da minha realização e voltei com um sorriso. Eu era capaz de jogar dois jogos de basquete consecutivamente, então eu me sentia muito bem comigo mesmo. No entanto, a insônia severa voltou a me perseguir. Eu novamente carecia da energia e do apetite de uma pessoa jovem.

Em 1971, voltei para a fábrica e me casei. Minha insônia piorou depois de ter dois filhos e um aumento na carga de trabalho. Eu estava com

30 anos e eu ainda podia sobreviver com uma dose baixa de pílulas para dormir para conseguir o descanso necessário para o trabalho e o estudo. Então eu decidi praticar Tai-Chi-Chuan, em vez dos habituais exercícios físicos, e eu continuei fazendo isso por mais de vinte anos.

No entanto, a insônia persistente piorou com o passar do tempo.

Antes de eu me aposentar, em setembro de 1997, a fim de obter uma boa noite de sono eu tinha que tomar cinco comprimidos para dormir e beber uma garrafa de cerveja no jantar. Era assim quase todos os dias. A cerveja e os comprimidos estavam danificando meu fígado e meu coração. Quando eu era jovem, eu tive hepatite crônica, que foi curada; no entanto, o meu fígado funcionou muito mal por um longo tempo. Meu nível de energia era tão pobre que, se eu dormisse um pouco menos à noite, eu teria dores de cabeça no dia seguinte, sem fazer nada. Eu também tive problemas digestivos e tinha dificuldade em voltar a dormir se eu acordasse durante a noite. Parecia que qualquer ruptura em minha rotina iria me impedir de dormir. Nesse ponto, eu tinha tentado tantos tratamentos diferentes sem sucesso, e eu tinha apenas 57 anos de idade. Eu pensei que, depois que eu me aposentasse, a única coisa que me restaria tentar era o *qigong*.

Em setembro de 1997, quando eu soube que eu poderia me aposentar antes, eu fiz o pedido. Nessa ocasião, minha prima e seu marido tinham começado a praticar o Falun Gong. Depois de saberem que eu tinha me aposentado, eles me convidaram para ir ao local de prática da Fábrica 930 para fazer os exercícios. No início, eu só fiz o exercício à noite, e depois fomos para o local de prática no Parque Jinhua. Isso foi durante o Festival da Primavera, e eu experimentei mudanças surpreendentes depois de praticar o Falun Gong por apenas três meses. Eu não tive necessidade de tomar as pílulas para dormir que eu tinha tomado por décadas. De repente, eu possuía a energia que sonhei ter na minha juventude.

Uma vez que eu fui para a estação ferroviária para pegar minha sobrinha, e devido ao trem estar atrasado, eu dormi apenas três horas naquela noite. No dia seguinte, eu me senti perfeitamente bem e fiz os exercícios e estudei os ensinamentos do Falun Gong sem problemas. Isso nunca teria sido possível antes. Depois de ter estado fraco e infeliz por décadas, a minha vida mudou completamente. Eu me senti muito melhor e pude comer todos os tipos de alimentos que eu não ousava comer antes.

Minha esposa comentava repetidamente sobre como eu parecia muito melhor. Quando eu fui com a minha bicicleta para a casa do meu irmão, eu não me senti tão cansado como antes. No dia seguinte, eu ainda podia andar de bicicleta para ir onde meu outro irmão estava. Meu rosto ficou com uma

cor avermelhada, e meu peso também aumentou para um nível saudável. Todos ao meu redor ficaram maravilhados com a minha impressionante melhora. Quando uma colega de trabalho me encontrou na rua, ela ficou surpresa e disse: "Se você não dissesse alguma coisa para mim, eu não teria reconhecido você". Ela disse que eu parecia ser uma pessoa completamente nova.

Eu sou um dos muitos, muitos exemplos de como o Falun Gong melhora a vida de seus praticantes. Por causa dos benefícios incríveis que eu experimentei pessoalmente, eu nunca vou parar de praticá-lo.

A recuperação de um paciente com melanoma

Por um praticante do Falun Dafa da China

Dezembro de 2001

Eu nasci em uma das principais cidades no norte da China. Durante o primeiro ano em que a Universidade da China restabeleceu o seu exame de admissão, eu entrei para o departamento de chinês de uma faculdade de formação para professores. Eu me formei em 1982 e comecei trabalhar na edição e reportagem para um dos jornais da capital da cidade de uma província. Em 1985, aceitei a posição de repórter em um jornal de uma cidade no sul da China.

Meu relacionamento com o Falun Dafa começou no início de maio de 1999. Naquela época, eu fui diagnosticado com melanoma maligno e voltei para a minha cidade natal para receber tratamento médico. Fiquei internado no hospital da faculdade de medicina. O tratamento envolveu amputação do dedão do meu pé direito. Após a cirurgia, um praticante do Falun Dafa me apresentou as fitas de áudio do Mestre Li e o livro **Zhuan Falun**. Comecei a ouvir palestras do Mestre enquanto estava deitado na cama. Quando eu podia me sentar, eu lia o **Zhuan Falun**.

Depois que voltei para casa, comecei a frequentar a prática da manhã e o estudo do Fa com os praticantes das proximidades. Dentro de duas semanas eu me livreí da minha bengala e da cadeira de rodas e podia andar sozinho. Logo, com o incentivo de outros praticantes, eu pude fazer o exercício de meditação sentada na posição de lótus completa durante meia hora, e meu caráter também melhorou.

Depois de ter praticado por menos de três meses, em 20 de julho de 1999, o regime de Jiang começou a perseguir em grande escala o Falun Dafa. Os meios estatais de comunicação transmitiram todos os tipos de propaganda enganosa. Como um praticante novo que tinha acabado de começar, eu fiquei confuso. Fui oprimido e enganado pela propaganda e, por um tempo, eu desisti de praticar o Falun Dafa. Durante os dois anos e três meses que eu não estava praticando o Falun Dafa, o melanoma maligno devastou meu corpo. Eu novamente fui submetido à quimioterapia e a outras formas de tratamento.

No entanto, em fevereiro de 2000, eu descobri outro tumor na região da virilha, de onde um tumor já havia sido removido. Voltei para casa e fiz a segunda cirurgia, e os nódulos linfáticos foram removidos. Eu também passei por tratamentos para prevenir que o melanoma se espalhasse. Durante um ano inteiro, eu tomei injeções importadas do Japão e outras importadas da Alemanha, durando este último tratamento.

Em março de 2001, eu comecei a me sentir enjoado o tempo todo, e a sentir meu corpo muito doente. Depois de um exame físico no hospital, verificou-se que a minha glândula supra-renal, pulmão esquerdo e perna, todos tinham tumores espalhados neles. O maior deles tinha 10 cm². Então, no final de maio, eu fui para Pequim e Xangai procurar ajuda. Hospitais famosos, como o Hospital de Câncer de Xangai, o Hospital Huashan, o 2º Hospital Médico Universitário Militar, o Hospital 307 de Pequim e Hospital o Hospital de Câncer de Pequim, todos determinaram que meu câncer em estágio terminal era incurável.

Em meados de junho, eu arrastei meu corpo cansado de volta para casa e fui submetido à quimioterapia e, ao mesmo tempo, tomei algumas ervas do Centro de Pesquisa de Câncer de Medicina Tradicional Chinesa. No entanto, desde agosto, meu corpo tinha ficado extremamente fraco e eu precisei terminar a quimioterapia e ir para casa para tomar o remédio chinês tradicional. Em poucos meses, meu peso corporal diminuiu de 80 kg para 50 kg. Pouco a pouco, por causa de vômito constante, eu não conseguia mais tomar as ervas chinesas. Eu tinha que depender da morfina e de outros medicamentos para aliviar a dor e dependia dos aminoácidos e de alimento líquido para sustentar a minha vida. Eu ficava na cama o dia todo e mal conseguia virar meu corpo.

Em 24 de outubro, o dia antes do meu 44º aniversário, minha vida tinha quase chegado ao fim, e toda a minha família estava profundamente triste. Meu pai, de 80 anos de idade, me abraçou e chorou em voz alta. Eu estava pensando por que isso tinha ocorrido, já que eu era tão jovem? Minha filha tinha menos de um ano de idade, e eu tinha que deixar meu pai idoso, minha esposa, minha filha e meus irmãos, assim como a vida e a carreira pela qual eu era tão afeiçoado. Por que as pessoas tinham que vir ao mundo? Por que elas tinham que partir em tamanho sofrimento? Isso me levou a lembrar do Falun Dafa, que eu havia praticado anteriormente.

Nos materiais que um praticante enviou para mim, eu encontrei alguns artigos escritos por especialistas experientes falando sobre a relação entre as ciências da vida e o carma. Eu fiquei inspirado e pensei: nos últimos dias da minha vida eu devo esclarecer minhas dúvidas e tentar encontrar o verdadeiro significado da vida. Nesse ponto, eu não tinha outra intenção a não ser explorar a verdade da vida.

Durante esses dois anos em que eu fui enganado pela propaganda, eu disse coisas que eu não deveria ter dito e ainda culpei o Dafa e o Mestre Li pelo que ocorreu comigo, mas naquele momento eu não tinha nenhum desejo de obter nada do Dafa. Eu apenas pensei que, se no futuro os fatos provassem que o Dafa realmente era a ciência mais extraordinária, eu não teria a chance de encontrá-lo novamente depois que eu morresse. Portanto,

eu queria usar os últimos momentos da minha vida para ler mais uma vez o livro **Zhuan Falun** do Mestre Li.

Em 25 de outubro, no meu 44º aniversário, eu voltei para o caminho de ouro da prática do Falun Dafa e grandes mudanças começaram a ocorrer quase que imediatamente. Eu decidi que não importava quanto tempo eu ainda tivesse, eu iria usá-lo para cultivar o Falun Dafa. Naquela mesma noite eu comecei a comer novamente. Logo, eu fui capaz de reduzir as injeções de analgésicos de cada 2 horas para cada 5 horas.

Eu sinto que não há palavras humanas que possam manifestar a misericórdia do Mestre. Logo eu fui capaz de interromper as injeções de analgésicos e a necessidade de me sustentar por infusões.

Eu entendo profundamente que todos os dias depois daquele dia foram-me dados pelo Falun Dafa. Eu tive que valorizar minha nova vida, me manter nos mais altos padrões da "Verdade-Compaixão-Tolerância" e ser um verdadeiro praticante. Vendo que eu não precisava mais dos analgésicos e que eu estava comendo regularmente de novo, todo mundo dizia: "O Falun Dafa é ótimo. Isto é inacreditável!" Minha empregada, que cuidava de mim e da minha filha, viu as mudanças e falava sobre o meu caso para todo mundo que ela encontrava. Como resultado dessa incrível transformação, as pessoas ao meu redor também começaram a mudar. Aqueles que haviam acreditado nas mentiras da mídia estatal começaram a questioná-las, e outros que tinham ficado ambivalentes começaram a aceitar materiais informativos que esclareciam a verdade sobre a perseguição ao Falun Gong por Jiang Zemin e seus seguidores. Alguns até começaram a praticar o Falun Dafa.

Em 25 de novembro de 2000 completei um mês inteiro desde que comecei a minha nova vida. Eu quero registrar as mudanças que experimentei durante este mês. Eu quero usar a minha vida prolongada para validar o Falun Dafa e dizer a todos que têm sido enganados que eu sou um exemplo vivo de quão incrível e maravilhoso é o Falun Dafa.

Doenças graves e síndrome pós-concussão desapareceram

Por um praticante do Falun Dafa da província de Sichuan, China

Março de 2004

Eu era fraca e tive muitas doenças desde que eu era jovem. Devido aos graves efeitos depois de uma concussão, eu tive que me aposentar antecipadamente. Foi o Falun Gong que ajudou a me tornar saudável.

Quando eu tinha 27 anos, eu sofri de doenças uma após a outra. Eu tive que tomar medicamentos tradicionais chineses e ocidentais o ano todo. Eu tive inflamação renal, hepatite, câncer uterino e câncer de mama. Outras doenças que me incomodavam constantemente incluíam a anemia, gastrite, insônia, tonturas, falta de fluxo sanguíneo para o cérebro e reumatismo. Eu aguentei o sofrimento dessas doenças durante longo tempo, em meio a estresse no trabalho, trabalho doméstico pesado e questões familiares extremamente desagradáveis. Eu me sentia sem esperança e desesperada.

Muitas vezes, eu me sentia tonta e, por vezes, perdia a consciência. Em 1994, no meu caminho para o trabalho, eu sofri um acidente e caí de um conjunto de degraus de pedra. Minha cabeça bateu com força no canto do último degrau e eu desmaiei imediatamente. Fui encaminhada para uma sala de emergência do hospital. Eu tinha sofrido uma fratura no crânio e uma concussão e permaneci na UTI por mais de 40 dias. Depois que saí do hospital, minha cabeça não se curou bem e ainda tinha uma pequena rachadura, então eu não podia lavar o meu rosto de uma forma normal. Eu podia apenas limpar levemente meu rosto, caso contrário toda a minha cabeça se sentia muito desconfortável. Os sintomas posteriores ao acidente deixavam-me tonta durante todo o dia. Eu só podia trabalhar por meia hora e então eu tinha que fazer uma pausa. De outro modo eu iria cometer erros graves e evidentes no meu trabalho. Mais tarde, eu não tive escolha, a não ser antecipar o pedido de aposentadoria.

Em meados de março de 1997, tive o dia mais inesquecível da minha vida. Eu encontrei uma amiga na rua e ela sugeriu que eu tentasse praticar o Falun Gong. Eu não pensei muito nisso, mas eu fui com ela. Naquela época, eu não sabia nada sobre a prática, eu apenas seguia os movimentos. Então, depois de alguns dias, de repente eu senti um grande apetite. Eu comi três tigelas de arroz em uma refeição, enquanto que antes eu só podia comer um pequeno punhado de arroz devido à gastrite que eu vinha sofrendo nas últimas décadas. Sem perceber, todos os sintomas desconfortáveis que eu tive no passado haviam desaparecido.

completamente. Agora, por sete anos eu não tenho precisado tomar um único comprimido.

Na ocasião, devido à extrema escassez do livro do Falun Gong, **Zhuan Falun**, eu não fui capaz de ler o livro até um mês depois que eu comecei a praticar. Eu soube, então, que eu havia obtido algo de real valor. Eu me senti muito afortunada e feliz. Foi o nosso Mestre que me deu um corpo saudável e me guiou em direção ao verdadeiro significado da vida. Eu não posso expressar em palavras o meu respeito e gratidão. Eu só posso dizer às pessoas a verdade sobre o Falun Dafa, com firmeza e persistência.

Problemas digestivos durante 30 anos são completamente curados

Por um praticante do Falun Dafa de Pequim, China

Novembro de 2001

Em 1966, quando eu estava participando da construção da Estação Ferroviária de Chengkun, fui afligido de repente com um caso agudo de gastrite. Depois disso, ela se transformou em uma doença crônica do estômago. Em 1973, depois de a minha empresa ter me transferido de volta para Pequim, embora eu tivesse passado por muitos tipos diferentes de tratamento, a minha doença não melhorou. Durante esse período de tempo, eu passei por uma série de exames médicos, mas a minha doença tornou-se ainda pior. Minha condição progrediu de gastrite para gastrite atrófica e uma úlcera duodenal. Além disso, no lado esquerdo do meu abdômen apareceu um nódulo duro, que era maior do que uma banana, causando-me dores de tempos em tempos. Disseram-me que não havia nenhum tratamento especial para a minha condição. Como resultado, eu estava ficando cada vez mais preocupado.

Por muitos anos, eu não pude comprar refeições na lanchonete da nossa empresa. Todos os dias, na hora do almoço, eu tinha que trazer algum tipo de mingau ou comida à base de farinha. Meu estômago estava tão sensível que eu não podia ingerir qualquer alimento frio ou duro. Eu não podia ficar com fome, caso contrário, eu ficaria com uma dor abdominal muito forte. Meu rosto ficou amarelado e eu fiquei muito magro e fraco. Frequentemente, eu tinha que ir ao hospital. Eu tomei um bocado de remédios, tanto os medicamentos chineses quanto os ocidentais. Ainda assim, eu não via muita diferença.

Em 1993, eu me aposentei. Fiquei decidido a tentar seriamente curar minha doença. Durante esse ano, eu tomei mais de 170 tipos de ervas chinesas. Eu não parei até mesmo durante a fase mais quente do verão. No calor, minha esposa preparava remédios para mim. Todos os dias eu mantinha uma jarra contendo o remédio mais amargo e me obrigava a bebê-lo, mas mesmo assim isso não curou a raiz da doença.

No início de 1996, quando eu basicamente havia perdido a esperança, tive a sorte de aprender sobre o Falun Dafa por um amigo. Depois que eu li com seriedade o livro **Zhuan Falun** do Mestre Li, pouco a pouco passei a entender o que significava cultivo genuíno. Depois de uma semana fazendo os exercícios, um dia eu descobri que o nódulo duro no meu abdômen tinha atenuado. Poucos dias depois, eu nem podia mais senti-lo. Depois que eu comecei a praticar, eu não tinha mais necessidade de

tomar medicamentos. Todos os tipos de sintomas no meu estômago desapareceram. Que grande estímulo isso trouxe para minha família e para mim!

Desde então, atrevo-me a comer arroz, panquecas, frutas, enfim, o que eu quiser. Meu rosto, que havia ficado amarelado, tornou-se rosado. Eu comecei a engordar e me senti com cada vez mais energia. Meus amigos e vizinhos frequentemente comentavam sobre as mudanças que eles puderam ver em mim. Não muito tempo depois que comecei a praticar o Falun Gong, meus problemas digestivos de 30 anos foram eliminados. Eu tenho que admitir que é verdadeiramente um milagre!

O que mais me impressionou foi a ênfase do Mestre Li sobre o cultivo e o aperfeiçoamento do caráter da pessoa. Somente melhorando constantemente nosso padrão moral e nível espiritual, dando menos importância à fama pessoal e ao auto-interesse, ficando livre de todos os tipos de maus pensamentos e preocupações desnecessárias e mantendo um estado de espírito calmo e sereno, uma pessoa pode alcançar de verdade a saúde física e mental.

Oficial aposentado do governo supera atrofia muscular

*Por Wang Xiao de Jinzhou, província de Liaoning, China
Setembro de 2001*

Eu sou um homem de 70 anos de idade, um oficial aposentado do governo. Comecei a praticar o Falun Dafa em dezembro de 1995. Gostaria de compartilhar com vocês o poder ilimitado do Falun Dafa, como ele se manifestou na minha recuperação, de modo que você possa saber a verdade.

Antes de eu iniciar a prática do Falun Dafa eu tinha atrofia muscular extrema no lado direito do meu corpo. Eu era incapaz de tomar conta de mim de forma independente. Além disso, eu sofria de doença cardíaca coronária, hipertensão arterial, neurose, arteriosclerose, colesterol alto, faringite, protrusão do disco intervertebral lombar e outras doenças. Minha esposa, brincando, comentava: "Com exceção das doenças do sexo feminino, você tem todas as outras!"

Eu vivia visitando médicos. Minhas despesas médicas eram as mais altas da minha empresa, e tratar das minhas doenças custava ao governo um bocado de dinheiro. Eu havia tido atrofia muscular desde que eu era jovem. Foi piorando progressivamente ao longo das décadas. Desde o meu braço direito até a minha perna direita, meus músculos foram gradualmente atrofiando. Os músculos do meu braço direito encolheram ao ponto de deslocarem a minha escápula e meu ombro, e a articulação do meu ombro só ficou ligada pela pele. Até mesmo alguns enfermeiros não se atreviam a olhar para ele.

Meu braço estava fraco e fino. Eu não conseguia pegar nem mesmo um pauzinho ou um fósforo da mesa. Meu braço ficava duro se a temperatura fosse menor de 13°C ou 14°C. A cor da minha mão direita e do meu pé direito era pálida e eu não podia dobrar o meu tornozelo direito. Meu pé direito era cerca de dois números menores que meu pé esquerdo, e a minha canela direita era dez centímetros mais fina do que a esquerda. Até o lado direito do meu rosto e do meu pescoço tinham encolhido. Minha cabeça e meu corpo pendiam para o lado direito. Quando eu caminhava, meu pé girava para o lado direito. Atualmente, a doença que causou essa minha condição é considerada pela ciência médica como incurável. De acordo com a patologia da doença, se a atrofia muscular se espalhar para os órgãos, a pessoa afetada morrerá.

A doença trouxe enormes dificuldades para a minha vida. Às vezes, depois do banho, eu ia olhar no espelho como meu corpo estava ficando

deformado, e eu ficava sem esperança. Conforme o tempo passava, a minha saúde constantemente piorava; cada vez mais eu sofria de depressão.

Mas quando a minha situação parecia ser a mais desesperada, a sorte sorriu para mim, e eu comecei a praticar o Falun Dafa, e minha vida foi salva. Tendo adquirido uma cópia do **Zhuan Falun** o livro principal do Falun Dafa, eu o li várias vezes com apaixonada admiração. Eu senti que eu realmente havia achado um tesouro, e eu também persisti em praticar os exercícios. No início, meus movimentos não eram precisos, devido à minha condição, mas em vez de ficar chateado, eu trabalhei duro para fazer os exercícios de acordo com as instruções do Mestre. Eu me concentrei no cultivo do meu coração e da minha mente, e rigorosamente exigi de mim mesmo pensar e agir dentro das características do universo "Verdade-Compaixão-Tolerância". Eu acreditei firmemente no Dafa do Mestre, que eliminou as incertezas que eu vinha carregando por tantos anos. Durante o andamento do cultivo, eu gradualmente compreendi por que eu vinha sofrendo ininterruptamente de doenças e tribulações, e eu sabia que se eu quisesse evitá-las e alcançar a felicidade, eu deveria praticar o cultivo e retornar para o meu verdadeiro eu.

Depois de praticar o cultivo por um par de semanas, os milagres começaram a acontecer. Perto do final de dezembro de 1995, eu descobri que o meu pé direito estava maior, meu tornozelo estava mais forte e a cor da pele não era mais pálida, estava fresca e rosada. Meu corpo, que estava atrofiado, começou a melhorar de baixo para cima. O tecido muscular do lado direito estava realmente se regenerando, da parte de baixo da minha perna para minhas costas e peito. Depois de cerca de um mês, os músculos do meu joelho, quadril, peito e costelas foram completamente recuperados. Minha mão direita recuperou a sua cor normal, os músculos ficaram fortes e minha mão não ficava mais fria o tempo todo. Os músculos do meu ombro também ficaram grandes e fortes. Por volta do final de março de 1996, o meu ombro deslocado e a escápula estavam quase que totalmente recuperados. Meu músculo deltoide e outros músculos se recuperaram e meu braço direito começou a funcionar normalmente. Os músculos do meu rosto e pescoço também se recuperaram. Minha cabeça já não se inclinava para o lado direito e eu era capaz de ficar de pé. Devido ao poder do Falun Dafa, meu corpo melhorava a cada dia e as capacidades funcionais da minha mão direita e do meu pé melhoraram constantemente. Eu ficava emocionado e chegava às lágrimas toda vez que eu via que uma nova melhora tocava meu corpo ou fazia meus músculos crescerem.

Antes de eu começar a praticar o Falun Dafa eu pesava 63,5 kg. Em apenas 94 dias, meu corpo ganhou 6,5 kg de carne, e em meados de 18 de março de 1996, eu estava pesando 70 kg. Antes de começar a praticar o Falun Dafa, eu fui procurar cura no Hospital da Universidade de Medicina

de Shenyang – na província de Jilin – no Hospital da Universidade de Medicina de Pequim, no Hospital da Amizade de Pequim e no Hospital Militar de Shenyang, mas não havia tratamento conhecido capaz de curar a minha doença. Eu também havia tentado outras práticas de qigong, mas elas também não funcionaram. Durante décadas, eu nem sequer me atrevia a sonhar que eu pudesse me recuperar da minha doença. No entanto, depois de praticar o Falun Gong por apenas cem dias meu corpo mudou milagrosamente, o que prova o quão bom é o Dafa e quão incrível é o Mestre. Estes são os fatos.

Todos sabem que, quando as pessoas envelhecem, o estado físico se deteriora e elas não são tão fortes quanto os mais jovens. Elas facilmente ficam doentes e sempre sentem frio, mas minha condição física não é mais assim. Meu peso aumentou e minha doença cardíaca coronária, hipertensão arterial e outras doenças foram embora. Desde que eu venho praticando o Falun Gong eu não preciso tomar pílulas ou ir a hospitais, e meu rosto é brilhante, minha pele é rosada, meus olhos são brilhantes, minha mente está clara e estou cheio de energia. Estes são resultados que não podem ser alcançados por meio de exercícios comuns.

Eu sei com certeza que a melhora na minha saúde deve-se inteiramente ao meu cultivo do Falun Dafa.

Uma vida atormentada por doenças crônicas é renovada

Por Lian Jinchun da China

Setembro de 2003

Comecei a praticar o Falun Dafa em meados de maio de 1999.

Minha mãe me deu à luz no chão perto da sua cama. Ela estava tão exausta que caiu no sono inclinada contra a cama após o parto. Meu pai estava de mau humor e queria ter um menino ao invés de uma menina [de acordo com a política do filho único da China, a maioria dos casais não têm a opção de ter um segundo filho, por isso, para muitas pessoas, a importância do gênero da primeira criança é muito ampliado]. Quando ele descobriu que eu era uma menina, ele me colocou dentro de uma cesta de estrume e me abandonou numa vala. Minha mãe me encontrou e me levou de volta para casa depois que ela acordou. Desde então, eu levei uma vida difícil.

No inverno de 1996, depois de um aborto espontâneo, eu acordei paralisada no meio da noite. Todo o meu corpo estava dormente e sem vida. Minhas pernas não respondiam e eu não sentia nada. Eu estava chocada demais para chorar confrontando um desastre tão repentino. Meu corpo já havia sido afetado por várias doenças. Meu marido leal e devotado procurou por vários tratamentos para me curar a qualquer custo. Mais tarde, depois de recuperar o controle do meu corpo, eu desenvolvi reumatismo grave. Todo o meu corpo, desde a sola dos meus pés até o couro cabeludo, estava muito dolorido. Muitos vasos sanguíneos se romperam, causando uma grande quantidade de sangramentos. Eu costumava visitar hospitais especializados na saúde de mulheres e crianças, terapeutas chineses, médicos da medicina ocidental e vários outros lugares em busca de tratamento, mas os sintomas permaneceram. Eu tinha que contar com injeções para parar os sangramentos e sustentar a minha vida. A atmosfera feliz da minha família desapareceu completamente. Meu marido teve que trabalhar quase sem parar e minha filha de 13 anos tomava conta das funções domésticas.

Deitei na cama sem poder me levantar por mais de quatro meses. Olhando para o meu marido e minha filha, que estavam ambos cansados e preocupados, e olhando para a minha própria condição, eu me senti sem esperanças. Acamada dia após dia, eu não teria sobrevivido sem a ajuda das injeções. Eu era um grande fardo para o meu marido e filha. Em determinado momento, um dos meus vizinhos ajudou a preparar o meu funeral. Comecei a chorar, pensando o dia inteiro sobre como eu iria morrer e o que ocorreria depois da morte. Eu senti que não podia aguentar

mais. Foi neste momento que ouvi falar do Falun Dafa e obtive uma cópia do livro, de valor inestimável, o **Zhuan Falun**.

No primeiro dia que li os ensinamentos do Falun Dafa, muitos enigmas da minha vida foram resolvidos. Quanto mais eu lia o livro, mais eu queria ler. Antes, meus olhos costumavam doer muito quando eu lia palavras numa página. Para minha surpresa, naquele dia eu fui capaz de continuar lendo durante metade do dia. Eu não senti qualquer dor. Em vez disso, meus olhos se sentiram muito aliviados. Fiquei extremamente feliz. Quando eu li a Terceira Palestra, minha mente parecia ter se aberto como uma porta. Eu senti que meu coração brilhava e tornei-me ciente de muitas coisas. Logo após o início da prática, eu não tive mais sangramentos, não importa o quanto eu me mexesse. Meu corpo estava leve. No processo de estudar o Falun Dafa, praticar os exercícios e melhorar a minha personalidade, os caroços de silicose amianto do tamanho de feijões, que se desenvolveram no meu pulmão, foram todos tossidos. Meu marido, que não acredita facilmente em qualquer coisa, estava totalmente convencido e admirava muito o Professor e o Falun Dafa. Eu não conseguia encontrar palavras para expressar minha gratidão. Eu só chorava sem parar.

O Falun Dafa encheu meu coração. Eu senti que meu corpo tinha se tornado saudável e minha mente ampla. Eu estava fazendo as coisas e me relacionando com as pessoas de acordo com o padrão do Falun Dafa e os princípios da Verdade-Compaixão-Tolerância. Eu comecei a ter um melhor relacionamento com os meus sogros, apesar de no passado ter guardado rancor deles por muitos anos. Eu fiz o meu melhor para respeitá-los e reparar os maus-tratos que cometi a eles no passado. Isso fez com que meus sogros estivessem felizes e elogiassem o Falun Dafa o tempo todo.

Eu tinha uma loja de varejo que vendia produtos de várias fábricas. Abandonei a mentalidade de compra a crédito e de adiar o pagamento. Comecei a pagar logo após vender, para limpar as dívidas que eu devia a diversas fábricas. Eles acharam que o que eu estava fazendo era inconcebível. O gerente de uma fábrica na província de Zhejiang ficou muito surpreso ao receber o pagamento que lhe dei. Ele veio me agradecer a quilômetros de distância. Eu disse a ele para agradecer ao meu Professor, porque eram os princípios do Professor do Falun Dafa que me ensinaram a considerar os outros em primeiro lugar. Foram os princípios do Professor do Falun Dafa que me ensinaram a não perseguir as coisas que pertencem a outras pessoas e ser uma boa pessoa que traz benefícios para os outros em tudo o que faz. O gerente disse: "O Professor do Falun Gong é bom. A produção na minha fábrica teve que parar devido a pessoas de vários lugares na China não pagarem suas dívidas por muito tempo. Eu vim aqui para aprender com você. Se todo mundo aprendesse o Falun Dafa, ouvisse o Professor como você faz e considerasse os outros em primeiro lugar, seria

maravilhoso." Ele queria ver o meu Professor, assim eu mostrei o vídeo de exercícios do Professor para ele. Ele começou a aprender os exercícios do Professor imediatamente. Ele disse alegremente: "Vou aprender os exercícios de forma rápida para que eu possa ensinar à minha esposa e a meu filho, para que pratiquem depois de eu voltar para casa. Vou ajudá-los a aprender o Falun Dafa e seus ensinamentos." Que sorte ele teve! Ele veio originalmente para aprender como obter mais dinheiro para sua fábrica, mas agora estava aprendendo o Falun Dafa.

Enquanto eu estava aprendendo o Falun Dafa, praticava os exercícios, me esforçava em ser uma pessoa melhor e levava uma vida feliz, o regime de Jiang Zemin começou a reprimir o Falun Gong em 20 de julho de 1999. Muitos praticantes do Falun Gong acharam que os líderes do país não sabiam da grandeza do nosso Mestre e do Falun Gong e o fato de que os praticantes do Falun Gong são boas pessoas. Eu fui à Pequim várias vezes para dizer ao governo sobre os benefícios físicos e mentais que recebi por meio da prática do Falun Gong no gabinete do Recurso Nacional. Eu queria pedir aos líderes para lerem pessoalmente os livros do Falun Gong, para realmente entenderem o que era o Falun Gong e seus praticantes. O governo não deve prejudicar as pessoas em relação a oportunidade de praticar e melhorar a si mesmos e deve reconhecer o direito de ser saudável. Como resultado de exercer o meu direito constitucional de apelar, eu fui presa, espancada e detida injustamente várias vezes. Os praticantes estão sendo reprimidos por falar às pessoas sobre a perseguição ao Falun Gong.

Eu estou pedindo a todos para ajudar a acabar com esta perseguição brutal contra estas pessoas inocentes e de bem, de modo que todos terão a oportunidade de praticar o Falun Gong e mudar suas vidas para melhor, como eu fiz.

Câncer terminal do fígado desaparece

Por um praticante do Falun Dafa da China

Abril de 2004

Faço 37 anos em breve. Eu sou uma pessoa muito feliz porque comecei a praticar o Falun Gong enquanto eu estava sofrendo de uma doença incurável. Essa doença, que não tinha sido curada, mesmo depois de eu ter gasto centenas de milhares de yuanes, desapareceu depois de eu praticar o Falun Gong por alguns meses.

Tendo me beneficiado muito do Falun Gong, eu me sinto muito triste que uma prática tão boa esteja sendo caluniada e perseguida na China pelos seguidores de Jiang Zemin. Aqui, eu gostaria de compartilhar minha verdadeira experiência com o Falun Dafa, para que aqueles enganados pela propaganda de Jiang possam ter uma visão correta da prática.

Em março de 2000, eu contraí hepatite. Depois de fazer o exame no hospital, disseram-me que a doença era muito grave. Os médicos me apresentaram um médico chinês aposentado que alegou ser capaz de curar a doença. Ele me tratou por cinco meses, e eu gastei mais de 20 mil yuanes em tratamentos médicos, mas a doença ainda não estava controlada. Minha família preocupava-se muito comigo, e eles procuraram por toda parte um tratamento melhor. Mais tarde, alguém me apresentou a outro médico mais velho, aposentado, e eu fiz os seus tratamentos durante quatro meses. Todas as despesas médicas chegaram a mais de 30 mil yuanes, mas a doença não retrocedeu. Minha família começou a perder a esperança. Todos os meus parentes e amigos procuraram medicamentos especiais para curar minha doença, e minha família gastou mais outros 10 mil yuanes. No entanto, após um ano, quando eu fui ao hospital para um exame, a doença ainda não estava contida. Na ocasião, nós não tínhamos mais dinheiro para gastar, então eu tive que parar de tomar medicamentos.

Em maio de 2002, os sintomas da minha doença hepática aumentaram. Um amigo me apresentou um novo médico. Com um brilho de esperança, eu fui vê-lo, e ele me disse que estava muito confiante em poder me livrar da doença. Ele disse: "Curei uma grande quantidade de pacientes como você. Primeiro você precisa pagar 20 mil yuanes e, para conseguir um efeito melhor, você também precisa comprar medicamentos e combiná-los com minhas ervas. Depois que você estiver curado da doença hepática, vou chamar um repórter da TV aqui. Então, por favor, ajude-me a propagar minhas habilidades médicas". Eu concordei com seus pedidos e, com confiança, deixei-o tratar da minha doença. No entanto, quando fui examinado cinco meses mais tarde, a doença do fígado tinha se transformado em câncer de fígado.

Eu tinha gasto mais de 100 mil yuanes com a doença, e eu nunca havia esperado que as coisas fossem acabar dessa forma. Toda a minha família também vivia debaixo das sombras da minha doença. Durante esse tempo de quase total desespero, um dos meus parentes me apresentou ao Falun Gong. Era dezembro de 2002. Eu aprendi os exercícios do Falun Gong e minha saúde começou a ficar cada vez melhor. Com o apoio e incentivo da minha família, eu praticava diligentemente o cultivo do Falun Gong. A doença milagrosamente desapareceu depois de apenas alguns meses de prática! Durante esse tempo, eu não gastei nenhum dinheiro com a minha doença. Eu tenho muita sorte por estar praticando o Falun Gong. Todos os meus vizinhos e amigos me veem trabalhando nos campos e indo pescar depois de praticar por um curto período de tempo, e estão maravilhados com o poder do Falun Gong.

Amigos: estou cheio de gratidão para com o fundador do Falun Gong, o Mestre Li Hongzhi. Foi ele que me salvou da morte. Eu me tornei uma pessoa saudável novamente e a felicidade retornou à minha família. Na verdade, o Falun Gong salvou toda a minha família. Eu quero dizer a todos sobre a minha experiência para que eles não sejam enganados pelas mentiras da propaganda de Jiang Zemin. Uma única experiência pessoal supera milhares de suas mentiras.

Gostaria de dizer a todos vocês que o Falun Dafa é muito bom, porque ensina as pessoas a praticar de acordo com "Verdade-Compaixão-Tolerância" e porque melhora a qualidade de vida na sociedade. Eu não posso entender por que uma prática tão boa como essa está sendo perseguida, em vez de ser amplamente divulgada. Eu acho que essa perseguição é completamente errada e injusta.

À beira da morte por envenenamento radioativo, meu marido se recupera

Por uma praticante do Falun Dafa da China

Março de 2004

Há sete anos, por um longo período de tempo e sem equipamento de proteção, o meu marido foi intensamente exposto à radiação. Mais tarde, as consequências começaram a aparecer: seu corpo tornou-se dormente e fraco, suas gengivas começaram a sangrar, seus dentes e cabelos estavam caindo, vários de seus órgãos internos não funcionavam normalmente e ele tinha dificuldade até mesmo para andar. O tratamento com médicos de vários grandes hospitais e médicos especialistas custou dezenas de milhares de yuanes. Entretanto, sua saúde continuou a se deteriorar. Toda a família ficou preocupada, mas não conseguimos encontrar uma solução. Como a situação financeira da fábrica era ruim, ela não podia reembolsar suas despesas médicas, de modo que nosso estilo de vida simples teve que se tornar ainda mais limitado.

Vendo a saúde de meu marido piorar, e enfrentando a possibilidade de que ele pudesse morrer, eu chorava. Quando estávamos à beira de um colapso, um dos meus colegas trouxe para o meu marido o livro **Zhuan Falun**, do Mestre Li Hongzhi, e nos introduziu no caminho de cultivo do Falun Dafa. Ele leu várias vezes o livro **Zhuan Falun**, começou a praticar os exercícios, e sua saúde tornou-se cada vez melhor. Ele abandonou alguns maus hábitos, e tanto sua mente como seu corpo foram purificados. Na verdade, foi uma grande mudança.

Durante esse processo, eu também comecei a praticar o Falun Dafa e, depois de um período de tempo, minha doença na traqueia, reumatismo e várias outras doenças das quais eu vinha sofrendo há muitos anos desapareceram. Nossa família voltou a ter uma vida saudável e feliz.

Nove doenças graves, incluindo câncer retal avançado e cirrose hepática, desapareceram completamente

*Por Wang Sheng, um praticante do Falun Dafa na cidade de Gongzhuling, província de Jilin
Março de 2004*

Em 21 de maio de 2002 fui preso pela polícia e levado para um centro de detenção na cidade de Gongzhuling, província de Jilin. Lá eu fui maltratado por funcionários corruptos, e sofria de uma doença grave. Depois de ficar magro e estar quase morrendo, o centro de detenção informou minha família. Ainda algemado, a polícia me levou ao hospital para um exame. Os resultados do exame foram que eu sofria de nove doenças graves, incluindo câncer retal em estado avançado, cirrose hepática avançada, necrose renal, diabetes e colecistite.

O hospital local da cidade de Gongzhuling não podia cuidar do meu caso, então eu fui transferido para um hospital da capital provincial. Os médicos de lá disseram que as doenças não podiam ser curadas e que a minha condição, da forma como estava, só poderia ser sustentada temporariamente. Eles disseram a meu filho: "É melhor você estar preparado para a morte dele". Mesmo nessas condições, a polícia ainda me condenou a três anos em um campo de trabalhos forçados. Eles enganaram a minha família para que assinassem o meu nome para a lista do campo de trabalho e assinassem também outros documentos. Declaro que nada do que meus familiares assinaram em meu nome é válido.

Todos os meus parentes vieram ao hospital, pois eles sentiram que poderia ser a última chance de eles me verem. Alguns parentes disseram: "Vamos cuidar do funeral. Você só tem pouco de tempo de vida". Eu disse a eles: "Eu sou praticante do Falun Dafa. Eu tenho o Mestre e o Dafa. Não se preocupem comigo. Eu estarei bem". Eu me sentia muito tranquilo por dentro, e sempre sorria. Eu pedi para ser dispensado do hospital, mas os médicos não entenderam e não concordaram. De qualquer maneira, eu fui para casa, ignorando os procedimentos de alta hospitalar. Eu havia sido carregado para o hospital, mas, uma vez que cheguei em casa, em poucos dias eu fui capaz de me levantar.

No começo, eu só podia me sentar por cinco minutos, então eu me sentava e lia os livros do Falun Dafa por cinco minutos. Eu nunca li o livro quando eu estava deitado. Logo, eu pude me sentar em uma cadeira e ler por dez minutos, vinte minutos e, eventualmente, por uma hora. Eu não era capaz de me manter firme em pé quando eu comecei novamente a fazer os exercícios do Falun Gong, mas eu continuava tentando. Isso acontecia

principalmente quando eu tentava fazer o quarto exercício, pois eu não era capaz de curvar-me para baixo.

Quando me agachava, eu era incapaz de me levantar de novo, mas eu continuava praticando. Para ir ao banheiro eu precisava de duas pessoas para me ajudar. Uma me segurava pela frente, enquanto a outra segurava minhas costas para que meu intestino pudesse funcionar. Eu me esforcei para fazer o que eu podia, mantendo a atitude: “Eu sou um praticante do Dafa e nada pode me parar”. O Falun Dafa demonstrou o poder dele em mim. Em apenas dez dias eu era novamente capaz de cuidar de mim mesmo. Eu era capaz de dobrar a minha colcha, lavar o rosto, tomar as refeições e ir ao banheiro sozinho. Todos os meus parentes e vizinhos acharam incrível.

Um mês depois minha esposa pediu que eu fizesse um exame no hospital. Fui para o hospital para que ela pudesse ficar aliviada da sua preocupação. Os resultados dos exames ainda mostraram que eu tinha cirrose hepática avançada. Eu confortei minha esposa depois que cheguei em casa: "Não se preocupe, eu fui carregado ao hospital da última vez, mas desta vez eu pude andar por mim mesmo. Isso não demonstrou o poder do Dafa?" Depois de mais duas semanas, eu estava quase completamente recuperado. Voltei para minha cidade natal. As pessoas da aldeia não podiam acreditar nos seus olhos quando me viram: uma pessoa saudável. Todos sentiram que o Dafa era maravilhoso. Eu contei a eles como eu e outros praticantes fomos severamente perseguidos e dei-lhes alguns materiais informativos e DVDs.

Eu andei de uma vila para outra. Eu contava a minha história maravilhosa sempre que eu encontrava alguém, fosse um criador de gado, um pastor, um transeunte ou um fazendeiro. Muitas pessoas, que no início não me entendiam, vieram a entender que o Falun Dafa é bom. Algumas pessoas vieram a mim para informar-se a respeito da verdade sobre o Falun Gong; alguns pediram livros para ler e alguns disseram que também iriam praticar o Falun Gong no futuro. Quatro meses depois, voltei ao hospital para explicar a verdade para os médicos e enfermeiros. O médico que estava encarregado do meu caso ficou surpreso ao me ver. Ele expressou descrença sobre a minha recuperação e achou que ele diagnosticou mal a minha doença.

Eu disse: "Como você poderia ter diagnosticado mal todas aquelas doenças? Não, você não diagnosticou errado. Eu me recuperei por praticar o Falun Gong". Eles acharam muito misterioso, então eu esclareci os fatos a eles. “O que quer que você ouça dizer sobre o Falun Gong na TV é tudo mentira. A autoimolação na Praça da Paz Celestial é uma mentira. Foi uma armação encenada contra o Falun Gong para que as pessoas passassem a

odiar o Falun Gong”. Eu também disse a eles: “O Falun Gong faz muitas coisas boas para a saúde das pessoas. Quem pratica o Falun Gong se beneficia. Não acredite nessas mentiras. Você tem que se lembrar que o Falun Dafa é bom. Verdade-Compaixão-Tolerância é bom”. Quando eu saí, o médico me acompanhou por todo o caminho até a escada.

Curvatura grave da coluna vertebral que durou 20 anos endireitou em três dias

*Por Wu Weiyu da Vila de Yishan, Cidade de Liuzhou, Região Autônoma de Guangxi,
China
Fevereiro de 2004*

No ano passado, um site do Falun Dafa publicou um artigo intitulado "Por que um policial disse: 'Os praticantes do Falun Gong são todas pessoas sábias'?" O artigo falava como um policial tinha testemunhado a curvatura acentuada da coluna (hipercifose) – que durava mais de 20 anos – de uma idosa tinha voltado ao normal depois de praticar o Falun Gong por três meses. Após uma busca longa e difícil, eu finalmente encontrei essa mulher. O que se segue é a história que ela me contou.

Eu li o artigo publicado sobre meu caso na internet. O que o policial disse foi, em grande parte, verdade, mas não totalmente exato. Depois de praticar o Falun Gong, a minha doença foi curada em três dias, e não em três meses. Realmente, em apenas três dias a minha coluna vertebral curvada durante 20 anos ficou reta! O Falun Dafa é maravilhoso. Eu sou um exemplo vivo. Meu nome é Wu Weiyu. Eu vivo na vila Yishan, cidade de Liuzhou. Desde que eu tinha 50 anos, eu não era capaz de manter as minhas costas na posição vertical. Durante os últimos 20 anos, todos os dias eu sentia dor nas minhas costas. Meu corpo ficava dobrado quase em ângulo reto. Eu procurei tratamento em todos os lugares. Tomei um monte de medicamentos e gastei um monte de dinheiro. Meu filho era muito bom para mim. Sempre que ele ouvia dizer que havia um bom médico chinês em algum lugar, ele me levava lá para fazer o tratamento. Ele também dizia que estava disposto a gastar dezenas de milhares de yuanes, desde que fosse para curar minha doença. Naquela época, dezenas de milhares de yuanes não era uma quantia pequena.

Um dia, minha vizinha, a Sra. Li, me contou sobre uma pessoa cuja curvatura de mais de dez anos da coluna vertebral endireitou após ela começar a praticar o Falun Gong por apenas um ano. Ela me perguntou se eu acreditava nisso. Eu disse imediatamente, "Eu acredito, eu acredito nisso. Por favor, me ensine. Estou disposta a pagar por isso". A Sra. Li disse: "Todos nós que ensinamos o Falun Gong somos voluntários. Nós não cobramos nenhuma taxa". Depois que ela disse isso, ela me deu alguns materiais informativos de outros praticantes do Falun Gong.

Ela então me deu uma cópia do **Zhuan Falun**. E me pediu para ler o livro com cuidado e me ensinou os exercícios.

Depois que eu li o **Zhuan Falun**, eu entendi muitos princípios. Muitas perguntas que eu nunca pude entender tornaram-se claras. O terceiro dia depois que eu comecei a praticar o Falun Gong foi o dia mais inesquecível da minha vida. Foi dia 25 de dezembro de 1998. Naquele dia, eu me levantei muito cedo. Embora eu tivesse aprendido somente dois dos exercícios, e eu não conseguisse nem sentar com as pernas cruzadas, eu fui ao parque às 4h30 da manhã. No caminho para o parque eu me sentia mais diferente do que nunca; meu corpo estava leve e meus músculos do estômago não estavam tão apertados como antes. Havia mais de dez pessoas no local dos exercícios.

Nós ficamos em círculo ouvindo a música do exercício. Quando estávamos fazendo o segundo exercício, segurando a roda, minha coluna, de repente, fez um som, “crack, crack, crack”. Naquela hora o silêncio era grande. Todo mundo lá ouviu o som da minha espinha se endireitando. Eu senti que meu corpo estava lentamente se endireitando. Um momento depois, eu podia ver as cabeças dos companheiros praticantes. Antes, eu só podia ver as pernas das outras pessoas. Por 20 anos eu sustentei o pesado fardo da minha doença; muitas vezes eu não entendia por que eu ainda estava viva. Foi o nosso Mestre que me deu um corpo saudável. Então eu não pude descrever o que senti. Milhares de palavras não poderiam expressar a minha gratidão ao nosso Mestre.

Depois que terminamos nossos exercícios, meus companheiros praticantes abriram seus olhos e perguntaram que som tinha sido aquele. Quando eles me viram ali de pé, em linha reta, eles todos ficaram chocados, “Ah! Sra. Wu, você era tão alta?” Todos no local derramaram lágrimas de felicidade, pressionaram as mãos juntas no gesto Heshi, um sinal de respeito, e agradeceram ao nosso Mestre por sua compaixão.

Cerca de seis meses depois, chegou o dia 20 de julho de 1999. A perseguição aos praticantes do Falun Dafa começou naquele dia. O Comitê Municipal do Partido Comunista Chinês da cidade de Liuzhou, a prefeitura, as secretarias de polícia e as delegacias de polícia de todos os distritos e bairros se revezavam para prender os praticantes do Falun Gong, saqueando as nossas casas, nos ameaçando e tentando nos forçar a desistir do Falun Gong.

Os policiais trouxeram caneta e papel e me pediram para escrever uma declaração de garantia, renunciando ao Falun Gong. Eu escrevi: “Meu Mestre é a pessoa mais gentil do mundo. O favor que ele fez para mim é maior do que uma montanha. Eu garanto que vou seguir meu Mestre por toda esta vida e para sempre”.

Contei a minha história para todos os policiais. Reuni todos os meus vizinhos e colegas de trabalho como minhas testemunhas. Todos eles testemunharam: "As costas da Sra. Wu Weiyu ficaram curvadas por mais de 20 anos. É verdade que ela foi curada há cerca de meio ano".

Em 28 de julho de 1999, dois jornalistas da coluna Situações Atuais da Polícia, de um jornal administrado pela Secretaria de Polícia da Cidade de Liuzhou, e dois policiais do departamento de polícia foram à minha casa com uma câmera de TV. Eles exigiram que eu lesse uma declaração já escrita, dizendo que minha doença tinha sido curada por meio de medicamentos.

Em vez disso, eu disse diretamente para a câmera: "Por mais de 20 anos eu sofri de curvamento da espinha, eu vivi uma vida muito difícil. Será que o Partido se preocupou comigo? Agora, meu Mestre curou minhas doenças sem pedir nada em troca. Agora você quer que eu traia o meu Mestre e faça coisas contra o Céu e contra a minha própria consciência. Eu não vou fazer isso".

Um policial ameaçou me enviar para um campo de trabalhos forçados se eu não cooperasse. Eu disse: mate-me com uma faca ou com uma bala se você ousar. Assim, a fita de vídeo não poderá servir à finalidade deles. Este incidente foi simplesmente esquecido com o tempo. Nos últimos cinco anos, eu venho estudando o Fa persistentemente e praticando os exercícios. Eu não precisei tomar qualquer medicamento, e meu corpo tornou-se cada vez mais saudável. A minha experiência pessoal provou que praticar o Falun Gong pode tornar a pessoa mais saudável. Eu nunca vou desistir do cultivo, nunca!

Desaparece linfoma de uma professora de escola secundária

*Por uma praticante do Falun Dafa da cidade de Jinzhou, província de Liaoning, China
Fevereiro de 2004*

Eu sou uma professora de 58 anos de idade, em uma escola secundária na cidade de Jinzhou, província de Liaoning. Em 1997, comecei a sofrer dores por causa de um tumor na minha axila. Finalmente, meu marido me mandou para um hospital, onde passei por uma cirurgia para removê-lo. O médico descobriu que se tratava de um linfoma. Como eu não percebi que era uma doença tão perigosa, eu tinha dificuldade para entender por que os meus colegas na escola ficavam murmurando uns com os outros sempre que me viam.

Um dia, eu estava andando atrás de dois de meus vizinhos. Sem perceberem que eu estava atrás, eles estavam falando um para o outro: “Disseram-me que fulana de tal tem linfoma. Eu soube que esses pacientes morrem muito rapidamente”. Chocada, eu fiquei imóvel por um tempo e depois voltei para casa a passos largos. Como eu estava muito pálida, meu marido compreendeu que eu devia ter percebido a situação.

Ele me perguntou o que havia acontecido. De repente eu chorei, queixando-me de que Deus não era justo. Tranquilizada pela minha família, eu percebi que o choro não iria salvar a minha vida. Calmamente eu escrevi a minha vontade e me preparei para a minha morte. Esperando para morrer, eu estava desesperada, e foi neste ponto baixo na minha vida que minha mãe apresentou o Falun Dafa para mim e compartilhou comigo a experiência dela com a prática.

Minha mãe nasceu em uma aldeia. Tendo gerado onze filhos, ela estava muito magra e fisicamente fraca. Sofrendo de muitas doenças após os partos, ela viveu uma vida de pobreza, sem ser capaz de se dar ao luxo de ver os médicos. Em 1996, a maioria dos membros da família dela começou a praticar o Falun Dafa. Na idade de 88 anos, minha mãe vive agora melhor do que nunca. Do plantio à colheita, ela pode fazer qualquer trabalho agrícola que os jovens podem fazer.

Algumas pessoas chegam a brincar que ela é como uma árvore de ferro de mil anos de idade, explodindo em floração. Sob sua influência, muitas pessoas em seu vilarejo começaram a praticar o Falun Gong. Eu sabia que o milagre era devido à sua prática do Falun Gong. Mamãe me disse que ela teria morrido há muito tempo se não fosse por estar praticando o Falun Dafa, e que nenhum esforço humano, a não ser cultivar

de acordo com a Grande Lei sob os princípios de Verdade-Compaixão-Tolerância, poderia mudar o destino da pessoa.

Mamãe então me levou para a casa dela para fazer com que fosse mais fácil para mim praticar o Falun Gong. No final de 1997, dei um passo para o caminho de cultivo. Logo depois que eu comecei a praticar, meu corpo começou o processo de purificação. Lentamente, meus sintomas ruins desapareceram, um após o outro. Em um ano, eu fui ao hospital para um exame físico e acabei descobrindo que o meu câncer havia desaparecido completamente! Minha família ficou muito feliz por mim.

Durante os últimos seis anos, venho seguindo os requisitos do Falun Dafa para cultivar meu caráter. Eu nunca aceitei presentes impróprios de dinheiro dos meus alunos. Tenho trabalhado diligentemente e fui premiada com o título de "Professora Notável" pela minha dedicação à educação. Eu estou muito certa em minha mente que esta honra é devida à minha prática do Falun Dafa. É simplesmente a manifestação em termos de minha dedicação à elevação do meu caráter e do poder do Falun Dafa.

De uma saúde em declínio para uma vitalidade florescente

*Por Ye Shuzhen, um membro universitário da Universidade Nacional de Taiwan, Taipé
Abril de 2001*

Meu nome é Ye Shuzhen e eu sou membro do corpo docente da Universidade Nacional de Taiwan. Como uma intelectual, minha aceitação e firme crença no Falun Dafa estão baseadas no pensamento racional. Durante os últimos anos de prática, meu corpo e minha mente passaram por melhorias significativas, graças ao poder do Falun Dafa.

Melhoria do coração e da mente

Depois que comecei a praticar o Falun Dafa, a minha atitude com relação ao trabalho mudou. No passado, eu temia sempre tarefas que pudessem gerar conflitos interpessoais. Se o departamento me pedisse para assumir a responsabilidade por determinado tipo de trabalho, eu tentaria evitá-lo tanto quanto possível. Depois que comecei a praticar o Dafa, gradualmente aprendi a deixar as coisas seguirem o seu curso, enquanto lido com tudo com um coração misericordioso.

Este tipo de mudança de atitude foi baseado no meu entendimento das exigências do Dafa que um praticante deve primeiro fazer bem o seu trabalho na sociedade comum. Depois de praticar o Dafa, a pessoa se torna capaz de se desapegar mais de seus próprios desejos e aguentar mais sofrimentos e, assim, a mente fica em paz. Pode parecer que é uma atitude passiva e fraca, mas quando mantemos uma mente pacífica, muitas vezes nós percebemos que as relações interpessoais se tornam mais harmoniosas e as coisas se resolvem de forma satisfatória. Quando todo mundo tenta obter a vantagem ao lidar com os outros, então os conflitos se agravam e nossas vidas ficam cheias de conflitos.

A calma e a paciência que eu desenvolvi dentro de mim, assim como a bondade que tenho em relação os outros, têm gradualmente criado raízes no meu coração, e isso tem melhorado minhas relações com as outras pessoas. A minha vida familiar também se tornou mais harmoniosa. No passado, sempre que meu marido me criticava, eu achava muitas vezes que ele estava sendo injusto. Em primeiro lugar eu procurava discutir racionalmente com ele, o que sempre se transformava em uma briga.

Depois que comecei a praticar o Falun Dafa, a nossa forma de lidar com as coisas mudou completamente para melhor. Não importa que conflitos nós encontremos, grandes ou pequenos, nós não brigamos mais.

Cultivar no Dafa permitiu que minha família se tornasse mais harmoniosa. Nosso Mestre ensina aos praticantes considerar, em todos os momentos, os outros em primeiro lugar, inclusive os próprios membros da nossa família, e, desse modo, antigos conflitos parecem se diluir quando olhados com compaixão. Cultivar os princípios da Verdade-Compaixão-Tolerância libertou muito a minha mente e minha vida tornou-se muito agradável, tranquila e pacífica.

Todas as minhas várias doenças desapareceram

O Falun Dafa é um sistema de cultivo, e não é o mesmo sistema das típicas práticas de qigong, cujo objetivo é ficar livre de doenças. No entanto, se os praticantes conseguirem deixar seus apegos de terem as suas doenças tratadas e se eles se concentrarem em aprimorar o próprio caráter, o corpo vai passar por melhorias surpreendentes. O poder milagroso de cura do Dafa também se manifestou no meu corpo.

Antes de praticar o Falun Dafa, eu sofria de várias doenças, incluindo dores de cabeça, dor de estômago, insônia, incontinência urinária, dor nas costas, adesões fibrosas, diabetes e outros males. Depois de praticar o Dafa, todas essas doenças desapareceram. Dessas doenças, as dores de cabeça, as adesões fibrosas e o diabetes eram as que me incomodavam mais. Eu tive o problema da dor de cabeça desde que eu era adolescente, e durou de 20 a 30 anos. Com o tempo, os sintomas se agravaram.

Há mais de dez anos, eles começaram a ocorrer uma vez a cada duas ou três semanas, e a cada vez a dor de cabeça durava vários dias. Durante esses dias, eu tinha que tomar um analgésico a cada cinco ou seis horas. Pelo fato do mesmo tipo de analgésico perder a sua eficácia depois de ser ingerido muitas vezes, eu tinha tentado vários tipos de analgésicos ao longo dos anos. Além disso, a dor podia ocorrer de repente em qualquer momento e em qualquer lugar, então eu tinha que levar o medicamento comigo o tempo todo.

Em 1988, eu passei por uma cirurgia devido a um problema ginecológico. Depois disso, a cada um ou dois meses eu passei a sofrer com fortes dores na região abdominal. A cada vez que isso acontecia, eu suava por todo o corpo devido à dor aguda. Eu tentava todos os tipos de posições para aliviar a dor, mas sem nenhum efeito. Depois que passava, eu me sentia sempre como se eu tivesse acabado de me recuperar da beira da morte. Eu fui ver um médico sobre esse problema, e o médico me disse que era por causa das aderências, um efeito colateral da operação que eu havia feito antes. O médico disse que era muito difícil de curar. No verão de 1989, eu fui diagnosticada com diabetes, e a partir de setembro de 1996, eu tive que tomar injeções de insulina toda manhã e toda noite.

Havia um médico da medicina tradicional chinesa que ficou seriamente preocupado com a minha saúde. Ele sempre dizia que eu deveria tirar um longo período de férias para me recuperar e me alertou que eu precisava descansar. Eu estava preocupada que eu não iria ser capaz de ver a minha filha crescer e que eu não viveria o tempo suficiente para guiá-la a escolher um bom caminho na vida. Foi só depois que eu comecei a praticar o Falun Dafa que minha vida tomou uma mudança fundamental para melhor. Todas essas doenças desapareceram. Minha dieta é normal e eu posso comer qualquer tipo de alimento, incluindo doces.

Eu preciso dormir apenas por cinco a seis horas por dia, mas estou cheia de energia e vitalidade. Meu corpo se sente muito leve e limpo. Eu não me preocupo mais com o clima frio. Mesmo quando a temperatura está pouco acima de 10 °C, eu preciso só de uma camisa fina de manga curta e nunca pego um resfriado. No passado, eu sempre sentia que meu corpo estava gelado, e as minhas mãos e meus pés ficavam especialmente frios e duros quando eu estava na cama, à noite. No inverno, eu costumava enrolar meu corpo enquanto dormia. Agora eu sinto uma corrente quente passando por todo o meu corpo. Nos últimos dois anos, eu tenho precisado somente de cobertas leves para me cobrir no inverno e não preciso mais do acolchoado de algodão. Muitas pessoas viram que todas as minhas doenças desapareceram depois que eu comecei a praticar o Falun Dafa. Elas se sentem muito felizes por mim e frequentemente me felicitam por ter rompido o ciclo implacável de doença em que eu estava.

O Falun Dafa mudou minha vida completamente e transformou a minha saúde em declínio para uma vitalidade florescente. Eu costumava dizer que quando a pessoa chega aos 40 ou 50 anos, a vida começa a descer ladeira abaixo. Eu também experimentei um estado assim em mim. Só depois que comecei a praticar o Falun Dafa, eu parei a minha descida e inverti o curso. Definitivamente vou praticar o Falun Dafa. Foi o Falun Dafa que permitiu que o meu corpo e minha mente experimentassem uma transformação tão significativa em tão pouco tempo.

Doença óssea degenerativa e câncer de mama são curados em meio à brutalidade da perseguição

*Por uma praticante do Dafa na província de Heilongjiang, China
Janeiro de 2004*

Embora eu não seja uma pessoa bem instruída e tenha que me esforçar muito para escrever as minhas experiências, eu ainda quero compartilhar minha história com vocês.

Eu já tinha uma osteonecrose (degeneração do tecido ósseo) em estágio secundário em ambos os quadris e fiquei praticamente paralisada por quase um ano. No entanto, em três a quatro dias depois que comecei a praticar o Falun Dafa, eu joguei fora minhas bengalas e fui capaz de andar novamente. Este incidente teve um grande impacto sobre as pessoas na aldeia, que sabiam que eu tinha dificuldade para andar desde que eu tinha 27 anos. Quando eu comecei a fazer os exercícios do Falun Gong, as pessoas me levaram para o local de prática em um carrinho. Comecei a prática em março de 1999, quando eu tinha 28 anos.

Quando a perseguição ao Falun Dafa começou em julho de 1999, eu falei ao meu sogro sobre a verdadeira natureza do Falun Gong e ele concordou em que eu deveria ir a Pequim para apelar pelo direito de praticar. Naquela época meu sogro tinha vasculite (inflamação dos vasos sanguíneos), que se transformou em trombose (coágulos sanguíneos), e suas pernas ficaram infeccionadas devido à má circulação. Os médicos disseram que não podiam curar o problema mediante cirurgia. No início do ano 2000, para mostrar os benefícios de praticar o Falun Gong, eu levei ao escritório local da Agência 6-10⁶ os meus registros médicos de alguns grandes hospitais, provando que eu anteriormente sofria de osteonecrose. As pessoas no escritório da Agência 6-10 me levaram para a delegacia de polícia e um oficial da polícia se dirigiu a mim e disse: "Você pode se recuperar de osteonecrose nesse estágio?" Expliquei em detalhes como a minha saúde tinha melhorado depois de praticar o Falun Dafa. Um policial telefonou para algumas pessoas na minha aldeia para confirmar se o que eu tinha dito era verdade. Depois de obter uma confirmação, ele me soltou.

Logo depois disso, eu decidi ir a Pequim para apelar pelo direito de praticar o Falun Gong. Meu pai disse: "Você deve ir mesmo que ninguém

⁶ O Partido Comunista Chinês estabeleceu um órgão extralegal de segurança, a chamada Agência 6-10, em 10 de junho de 1999, sob a orientação de Jiang Zemin, então chefe do Partido. A Agência subjuga as forças policiais e o sistema judiciário para assegurar o cumprimento das ordens de Jiang contra o Falun Dafa, visando arruinar a sua reputação dos praticantes, levá-los à falência e destruí-los fisicamente.

mais esteja indo, porque o Falun Dafa deu-lhe de volta a sua vida e você precisa manter a sua consciência”. Meu pai deu-me dinheiro suficiente para a viagem. Em Pequim fui presa e a polícia usou cassetetes elétricos para me dar choques em todo o meu corpo. Eu fui detida no centro de detenção local por mais de 60 dias. Eu fiz greve de fome durante nove dias e meu estômago começou a sangrar. Em vez de ser enviada para tratamento médico, eu fui alimentada à força.

Na vez seguinte em que eu fui a Pequim para apelar, fui detida e presa durante um ano em um campo de trabalhos forçados. Uma vez, meu pai teve de pagar mais de 500 yuanes⁷ para que ele pudesse me visitar no Campo de Trabalho Forçado Wanjia. Antes de ele ter permissão para me ver, o segurança pediu ao meu pai para caluniar o fundador do Falun Gong, mas ele não quis fazê-lo. Ele teve que subornar o guarda de segurança com mais outros 100 yuanes para me visitar, porque o Campo de Trabalho Forçado Wanjia não permitia visitas familiares.

Porque eu me recusava a renunciar às minhas crenças, eu fui trancada na prisão masculina e forçada a me sentar em uma cadeira de metal por três dias sem dormir. Eu protestei fazendo uma greve de fome. Quando meu pai viu como eu estava incredivelmente magra, ele chorou, como também choraram o meu irmão e irmã mais velhos. O chefe do campo de trabalho, o Sr. Shi (o primeiro nome é desconhecido), o capitão e outros prisioneiros pediram à minha família para me convencer a desistir de minhas crenças e a parar de praticar os exercícios. Eles disseram a meu pai: "Sua filha é uma mentirosa. Ela alegou que a osteonecrose dela tinha sido curada em três a quatro dias depois de praticar o Falun Gong”. Meu pai respondeu seriamente: “A cura da osteonecrose dela em um tempo tão curto não é uma mentira; é um fato bem conhecido. Por que você não pergunta às pessoas da nossa aldeia? Todo mundo sabe que isso aconteceu”.

O chefe então disse que eu era muito teimosa e pediu ao meu pai para me convencer a me “transformar”. Eu disse a meu pai: “Transformar significa que eu tenho que me separar do Mestre e do Dafa, e mais: que eu tenho que inventar mentiras para criticar o Dafa e abandonar a prática”. Imediatamente, meu pai disse: “Não. A pessoa precisa ser direita e nobre. Qualquer coisa que exija que você desista da própria consciência não deve ser feita em nenhum momento, mesmo que isso custe a sua vida”. O chefe e os outros ficaram tão irritados pelas declarações dele que eles simplesmente bateram a porta e saíram.

⁷ O trabalhador em cidades chinesas ganha em média cerca de 500 yuanes por mês.

Meu pai não é um praticante, mas minha mãe é. Meu pai encorajou a minha mãe: “Se você quiser praticar você tem que realmente mostrar isso, mesmo que uma faca seja colocada em seu pescoço”. Então, quando a polícia perguntou à minha mãe se ela ia continuar a praticar ou não, ela firmemente disse “sim!”. Ela foi presa, e a polícia quis que meu pai pagasse uma multa de 5.000 yuanes. Meu pai disse imediatamente: “Por que eu deveria dar-lhe dinheiro? Que leis ela violou? Ela não estava apenas praticando para ficar saudável e ser uma boa pessoa? Eu vou lhe dizer que eu não lhe daria o dinheiro mesmo se eu tivesse. Se você forçar esse assunto, vou processá-lo. Eu não acredito que ninguém neste país esteja vigiando as leis para serem cumpridas”. O policial ficou chocado e de mau humor. Mais tarde, minha mãe foi presa. Duas semanas depois ela foi liberada porque meu irmão pagou os 700 yuanes aos oficiais.

Em junho de 2000, cinco prisioneiros em Wanjia agarraram meu cabelo e me arrastaram pelo chão. Depois eles me chutaram e me bateram e me mandaram para a prisão masculina. Meus pés ainda estavam sangrando por causa do arrastamento. Eles me puniram por nove dias, forçando-me a ficar agachada por um longo tempo ou ainda a ficar sentada em um banquinho. As feridas nos meus pés ficaram infeccionadas devido à falta de circulação e começaram a supurar. Eu não pude andar normalmente por mais de 20 dias.

Logo depois disso, um dos meus seios ficou inflamado e inchado. Depois de dez dias, cresceu uma grande ferida dolorida e supurada. Um monte de pus e sangue de cor escura escorreu da ferida. No fim, todo o tecido da mama ficou totalmente decomposto. Meu peso corporal caiu para metade do que costumava ser. Os guardas do campo de trabalho podiam ver que eu estava morrendo e não queriam ser responsáveis pela minha morte, por isso fui enviada para o Hospital Infantil e de Mulheres de Harbin. O campo de trabalho chamou a minha família e a Agência 6-10⁸ local para me pegarem naquela noite. O médico disse a eles que eu tinha câncer de mama.

Eu me sentia exausta e a minha saúde foi piorando a cada dia. A minha morte era evitada pelos meus pensamentos retos, pois no fundo eu sabia que se eu desistisse desses pensamentos eu nunca seria capaz de levantar-me novamente. Às vezes eu só queria morrer, mas eu imediatamente pensava: “Não!” Um amigo meu veio me ver e disse: “Você

⁸ O Partido Comunista Chinês estabeleceu um órgão extralegal de segurança, a chamada Agência 6-10, em 10 de junho de 1999, sob a orientação de Jiang Zemin, então chefe do Partido. A Agência subjuga as forças policiais e o sistema judiciário para assegurar o cumprimento das ordens de Jiang contra o Falun Dafa, visando arruinar a sua reputação dos praticantes, levá-los à falência e destruí-los fisicamente.

não praticou e se livrou da osteonecrose? Uma vez que você fez isso, você deve praticar e se livrar do câncer”.

Dois dias depois, uma praticante local veio à minha casa e me levou com ela. No primeiro dia, a praticante me deu um livro para ler e me perguntou se eu queria praticar. Eu fiquei pensando: "Como posso praticar nessas condições? Minha mama está inflamada e inchada, com pus escorrendo da ferida. Meus braços estão cobertos de bolhas e eu tenho sarna em todo lugar. Eu estou tão fraca que eu não posso nem ficar em pé". Então eu pensei: "Eu sou uma praticante do Dafa, uma cultivadora, como posso não praticar? Além disso, os exercícios só podem me fazer bem". Então eu disse a mim mesma: "Sim". Para o primeiro exercício, eu usei toda a minha força para alongar sem pensar que eu estava doente.

Após os quatro exercícios, os milagres aconteceram novamente. Meu peito não mais estava inchado e, mesmo moribunda, eu me senti muito bem e com energia. É como o Mestre falou no **Zhuan Falun**: "Dissemos que o bem ou o mal vêm do pensamento espontâneo da pessoa, e o pensamento nesse momento pode trazer diferentes consequências". O marido da praticante, uma pessoa que não pratica, tinha me observado o tempo todo. Quando ele viu que eu tinha mudado muito em apenas um dia, ele riu: "Isso é demais! É como um milagre". Ele me disse: "Para ser honesto, eu estava preocupado que você pudesse morrer aqui, porque você ainda precisava de alguém para carregá-la quando você chegou. Se eu não tivesse visto isso com meus próprios olhos, eu não teria acreditado". Então eu comecei a estudar o Fa, a praticar os exercícios e a enviar pensamentos retos regularmente. Meu corpo estava melhorando a cada dia e, em menos de 20 dias, eu estava totalmente saudável.

Palavras não podem expressar o quanto eu sou grata ao Mestre. Ao mesmo tempo, agradeço aos praticantes que cuidaram de mim. Eu decidi ir para casa. No segundo dia depois que eu voltei para casa, era o aniversário de 66 anos do meu sogro. Uma porção de amigos e parentes me viram nas roupas novas que os praticantes tinham me comprado. Eu estava saudável, com a pele brilhante. Estavam todos espantados. Todo mundo estava falando de mim. A maioria das pessoas pensou que eu tivesse morrido, porque eles não tinham ouvido falar de mim durante 20 dias. Meu marido ficou muito feliz e meu sogro não conseguia parar de sorrir e dizer: "O Falun Dafa é milagroso". Meu sogro disse isso à minha sogra e ela respondeu: "Eu não acredito nisso. Eu tenho que ver com meus próprios olhos".

Ela veio apenas para confirmar que o meu seio estava totalmente curado, com apenas uma grande cicatriz deixada, mostrando onde tinha sido a ferida. Todas as pessoas na aldeia disseram: "Mesmo que o hospital

pudesse ter tratado um câncer tão avançado, não podia ter cicatrizado um buraco tão grande em 20 dias”. Eu perguntei a uma amiga se ela se lembrava de um comentário que havia feito para mim. Ela levantou o polegar e disse: "Eu acredito totalmente no Falun Gong. É tão bom que não só eu acredito, mas todos na aldeia têm que acreditar, porque vimos a prova”. Mais tarde, a comissão municipal veio à nossa cidade para tentar me fazer “lavagem cerebral” e pedir para que eu renunciasse ao Falun Dafa. O chefe da aldeia disse à comissão: "Você nos disse que ela estava morrendo por causa do câncer de mama. Agora ela está recuperada por causa da sua prática e você não quer deixá-la praticar? Isso significa que você quer que ela fique em casa e morra?”.

No final do ano, os agentes da delegacia de polícia e do Ministério da Segurança Pública que tinham me trazido do hospital para casa, vieram à minha casa e perguntaram: "Você se recuperou?". "Sim". “Você está realmente recuperada?”

“Você não pode ver que eu estou bem aqui?” O policial disse: “Talvez tivesse sido um diagnóstico errado?” Em seguida, ele deu a entender que eu não deveria ficar em casa e que eu deveria ir para a casa da minha mãe no dia seguinte. Eu recusei.

No dia seguinte a polícia veio para me prender. Eu lhes disse: "Eu estudo o Fa porque eu quero ser uma pessoa boa e saudável. Quando eu estava morrendo, eu vendi a casa e não consegui dinheiro suficiente para pagar pelos tratamentos. Quando eu desisti, o Falun Dafa me salvou. Então eu fui presa porque eu disse a verdade sobre a prática e eu quase morri na prisão. Novamente o Falun Dafa me salvou e eu voltei à vida. Agora vocês vêm novamente para me prejudicar. Vocês continuam dizendo que o Dafa é mau; vamos ver quem é maligno agora. Quem está me salvando e quem está tentando me matar?”

Eles não tinham nada para dizer, mas pareciam se sentir arrependidos. Eles me disseram: "Nós não queremos fazer isso, mas uma autoridade de nível mais alto nos ordenou”. Enquanto eles estavam me arrastando para dentro do carro, a minha filha de nove anos de idade segurou na perna de um oficial e gritou: “Deixe a mamãe”. Depois que eles me colocaram no carro, minha filha se ajoelhou ao lado do carro e agarrou a porta e gritou: “Senhorzinho, por favor, prenda-me também, eu quero ficar com a minha mãe”. O oficial disse com tristeza: “Você é jovem demais para ir; sua mãe vai estar de volta em breve”. Eles tentaram sair com o carro, mas a minha filha ainda estava agarrada à maçaneta da porta e gritou bem alto: “Mãe! Eu quero a minha mãe!” Depois de algumas tentativas, a polícia ainda não podia sair com o carro. Todas as pessoas da

aldeia estavam chorando e a polícia finalmente partiu em meio aos murmúrios de reprovação.

Eu fui colocada novamente em um centro de detenção. Eu estava constantemente recitando o Fa⁹ do Mestre na minha mente e pensei que, já que eu estava ali, de qualquer modo eu poderia esclarecer a verdade sobre a perseguição.

Eu mantive meus pensamentos e atos retos; recusei-me a memorizar os regulamentos da prisão, e não ia permitir que a maldade deles me influenciasse. Em poucos dias, bolhas e sarna começaram a aparecer em meus braços e a pele do meu seio começou a supurar. Eu me iluminei para o fato de que a doença era para a polícia ver. Depois de mais 20 dias, eles me deixaram sair em liberdade condicional para ver um médico. A polícia estava planejando me condenar, mas agora eu estava fora do campo de trabalho. Eles não iam me deixar ir para casa e queriam me mandar para uma delegacia de polícia perto da casa da minha mãe. A polícia de lá se recusou a me levar. Agora, ninguém queria lidar comigo. Minhas doenças se curavam quando eu estava de volta em casa.

Eu entendo profundamente a solenidade do Dafa, vivo de acordo com os requisitos do Fa do Mestre e faço o que eu devo fazer. Devido à minha mente e ao meu corpo terem melhorado significativamente após o início da prática, muitas pessoas aprenderam a verdade sobre o Falun Dafa.

⁹ Fa: lei e princípios. Os ensinamentos do Falun Dafa

Doenças de pele e outras doenças crônicas desapareceram em dois meses

*Por um praticante do Falun Dafa da China
Fevereiro de 2003*

Em 1995 eu desenvolvi uma doença de pele, e sofri muito com ela ao longo dos outros quatro anos. Quando ficou mais séria, minhas duas mãos pareciam estar apodrecendo, e nada que eu tomasse as ajudava a melhorar. Eu não pude fazer trabalhos domésticos durante sete a oito meses. Mesmo no inverno mais frio, quando eu dormia durante a noite, eu tinha que ficar com minhas mãos congeladas fora da colcha, porque era muito difícil de suportar a coceira e a dor quando eu as colocava debaixo das cobertas. Devido a isso, eu chorei muitas vezes e visitei todos os médicos e hospitais que tratavam de doenças de pele em nossa cidade e na área circundante.

Durante esses quatro anos, eu gastei uma fortuna em medicamentos chineses e ocidentais. Durante todo esse tempo, eu não ficava melhor, e acabei, por várias vezes, intoxicada pelos medicamentos, até mesmo ao ponto de perder a consciência.

Tive a sorte de conhecer e começar a prática do Falun Gong em 1998 e, desde então, eu experimentei muitas mudanças fundamentais na minha vida. Na noite em que comecei, minha pele não estava mais desconfortável. Eu dormi bem durante a noite inteira e, desde então, continuei melhorando a cada dia. Todos os problemas de pele no meu corpo e nas minhas mãos sumiram completamente dentro de dois meses.

Antes de praticar o Falun Gong, eu também tinha uma séria doença gástrica, colecistite (inflamação crônica da vesícula biliar), dor nas pernas, lumbago e doença ocular. Todas elas desapareceram também. Testemunhando minhas mudanças milagrosas, meu marido também começou a praticar o Falun Gong. Até agora, estamos praticando o Falun Gong por mais de quatro anos e não temos precisado gastar nem sequer um centavo em despesas médicas. Estamos muito saudáveis e não nos cansamos no trabalho.

Foi o Falun Dafa que me ajudou. Minha experiência pessoal fortaleceu minha determinação em praticar ainda mais. A propaganda sobre o Falun Dafa espalhada por Jiang Zemin e seus seguidores não pode obstruir o brilho da verdade.

Um engenheiro se recupera de um tumor cerebral maligno

Por Nan Xuefeng de Pequim, China

Maio de 2001

Sou um engenheiro que trabalhava em um campo experimental na sede do Estado-Maior. Eu vinha fazendo investigações científicas em um ambiente muito duro, por 18 anos, antes de perder a minha saúde. Em 1994, depois de fazer uma tomografia computadorizada no Hospital N° 301, eu soube que eu tinha um tumor maligno no cérebro. Apenas alguns dias após o diagnóstico, eu fiquei incapaz de me movimentar. O tumor foi removido por meio de uma cirurgia que durou sete horas. 54 dias mais tarde, quando eu estava sendo reexaminado, o tumor havia retornado. Nesse momento, foi detectado um tumor de 4 cm x 3 cm. Por volta do 84° dia, o tumor estava com 6 cm x 5 cm de tamanho.

Os médicos do Hospital N° 301 se sentiram impotentes e me mandaram para casa. Minha única opção foi esperar pela minha morte. Minha esposa levou as tomografias anteriores e posteriores da cirurgia para consulta em outro hospital. O chefe do departamento de cirurgia cerebral, um antigo professor, estudou o arquivo e disse à minha esposa: "Não chore. Uma vez que a cirurgia não pode removê-lo, a única opção é tentar evitar que ele fique pior". Minha esposa lhe perguntou quanto tempo eu ainda tinha. Ele disse: "Com base na situação atual, três meses, no máximo".

Minha esposa se recusou a desistir e foi consultar a Associação de Câncer de Pequim. Ela foi informada sobre um pó anticancerígeno, que era particularmente eficaz em tumores cerebrais. Sem nenhuma outra opção, eu praticava qigong enquanto tomava a medicação. A condição parecia estar melhor controlada, no entanto, minha unidade de trabalho não podia me reembolsar as despesas médicas. Eu tinha que pagar 800 yuanes por mês pela medicação¹⁰. O salário total da minha esposa e o meu somavam apenas 850 yuanes por mês. A vida da nossa família era muito difícil.

Durante o tempo em que eu estive doente, minha esposa teve que suportar ambas: pressão mental e econômica. A saúde dela finalmente se deteriorou também, e seu cabelo ficou branco. Ela desenvolveu muitas doenças, incluindo uma infecção pélvica, enterite, gastrite e outras doenças. O Hospital N° 301 sugeriu que ela fosse hospitalizada, mas nossos filhos e eu precisávamos dela. Se ela não tivesse encontrado o Falun Dafa, eu não tenho certeza do que todos nós teríamos feito. O Falun Dafa a ajudou a

¹⁰ Um trabalhador urbano ganha, em média, cerca de 500 yuanes por mês.

sustentar a família. Minha esposa começou a praticar o Falun Dafa em 1995.

Três meses mais tarde, todas as suas doenças tinham desaparecido totalmente. A saúde dela ficou completamente recuperada, e seu cabelo gradualmente transformou-se de branco para preto. Eu senti tanta felicidade no meu coração! Quando ela praticava a meditação sentada à noite, eu sentia uma energia clara, forte, vinda dela. Eu fui movido a ler os dois livros, o **Falun Gong** e o **Zhuan Falun**. Os ensinamentos profundos do Mestre Li Hongzhi me comoveram intensamente. Eu entendi a razão de ser um ser humano, o propósito da minha vida e a razão da minha doença. O Falun Dafa me despertou da ilusão.

Nós dois nos tornamos praticantes do Falun Dafa. Eu tentei o máximo praticar e cultivar genuinamente de acordo com o princípio universal de Verdade-Compaixão-Tolerância.

Após seis meses de prática, eu estava completamente recuperado. Desde então, minha saúde tem sido boa. Foi o Falun Dafa que me deu uma segunda chance na vida. Em dezembro de 1995, a minha unidade de trabalho me deu um novo apartamento. Enquanto o reformava, eu podia carregar um saco de 50 kg de cimento do primeiro para o quinto andar. Eu não senti nenhum cansaço durante mais de 20 dias de trabalho. Eu senti que eu tinha uma força infinita. Na verdade, estou ainda mais forte do que antes de estar doente. Na primavera, era época de plantar árvores. Como um membro veterano do Partido e também um praticante do Falun Dafa, eu tentei fazer um pouco do trabalho pesado, como cavar buracos para plantar árvore. O buraco tinha 1,5 m² de largura e 1,5 m de profundidade, com um monte de pedras grandes. Eu trabalhava duro, e eu era capaz de fazer mais do que me pediam para fazer.

O Falun Dafa nos ensina que um praticante deve ser sempre uma boa pessoa. Na unidade de trabalho eu fazia os trabalhos sujos e pesados e o tempo todo considerava os outros em primeiro lugar. Eu desisti da busca pela fama e interesse pessoal. Em março daquele ano, o supervisor me disse que eles queriam sugerir meu nome para as autoridades como candidato para o "trabalhador exemplar". Em comparação com os funcionários veteranos, que haviam trabalhado tanto tempo quanto eu, meu posto era dois níveis inferiores. Antes de praticar o Falun Dafa, eu reclamava muito sobre isso, porque eu sentia que a minha contribuição era desproporcional às minhas recompensas. Desde que me tornei um praticante venho tentando me desfazer da fama e do interesse próprio e ser verdadeiramente uma boa pessoa. Eu disse ao supervisor: "Eu não estou qualificado para o título de trabalhador exemplar. Eu estive de licença médica por um ano e meio. A unidade de trabalho pagou tanto dinheiro

pelas minhas despesas médicas. Já recebi tanto. Por favor, dê esta oportunidade para outra pessoa”.

Em junho, quando o Departamento de Pesquisa Científica me pediu para escrever um artigo – “Membros bons do Partido ao meu redor” –, para a síntese semestral de avaliação do trabalho, deixei esta honra para os outros.

O Falun Dafa não só salvou a minha vida, mas também purificou o meu espírito.

Depois de sofrer de um tumor cerebral e de graves doenças degenerativas, a saúde de uma mulher é recuperada

*Por Meixian de Taiwan
Julho de 2002*

Por mais de uma década, Meixian viveu uma vida miserável, cheia de dor, mas agora ela fala alegremente sobre como ela ganhou uma nova vida depois de praticar o Falun Dafa. O que se segue é a história de Meixian.

Em março de 1988, quando Meixian tinha 52 anos, ela estava com dores por todo o corpo. Os resultados de um exame médico revelaram um tumor de 5cm no hemisfério direito de seu cérebro, que afetou sua visão e audição. O tumor já havia danificado os nervos visuais e auditivos, bem como alguns outros nervos. Após o tumor ter sido removido, surgiram várias complicações.

O corpo e os órgãos de Meixian haviam se degenerado ao ponto da língua e os dentes não poderem se tocar, o que fazia com que os alimentos caíssem para fora de sua boca quando ela comia. Suas pálpebras não podiam fechar, ela não podia nem ver nem ouvir claramente, ela tinha dificuldade para falar, e ela estava perdendo a mobilidade de seus membros atrofiados.

Ela só podia caminhar lentamente, porque ela tinha dificuldade em controlar os seus movimentos. Seu corpo ficava muito curvado quando ela caminhava e ela muitas vezes esbarrava em pessoas ou objetos. Ela tinha que descansar por muito tempo, mesmo depois de pequenos movimentos. Metade de seu rosto era torcido para a esquerda e fazia com que a sua expressão facial ficasse muito rígida. Ela só podia falar devagar, palavra por palavra, e suas glândulas lacrimais [glândulas que produzem lágrimas nos olhos] ficavam fora de controle, fazendo com que as lágrimas corressem pelo rosto. Ela sempre tinha que levar uma toalha para enxugar as lágrimas.

Muitas vezes, sem qualquer aviso, ela também perdia a consciência. Várias partes de seu corpo haviam se degenerado tanto que ela dependia de outras pessoas para ajudá-la com tudo em sua vida diária. A fim de melhorar a sua saúde física, ela havia tentado vários tipos de tratamentos, como fisioterapia, medicina tradicional chinesa, até mesmo médicos da medicina popular, etc. Ela disse: "Naquela época, eu vivia uma vida miserável".

Muitas vezes ela se perguntava: "Existe alguma coisa que possa me ajudar a não depender mais de outras pessoas? Terei que ser assim para o resto da minha vida?". Um dia ela viu uma reportagem na TV sobre o Falun Gong, dizendo que essa prática era muito boa. Naquela época, ela tinha vontade de aprendê-la, mas não sabia onde encontrá-la.

Três anos atrás, ela viu o Falun Gong em um parque. No dia seguinte, ela fez um grande esforço para caminhar até o local de prática no parque, onde outros praticantes lhe ensinaram o exercício "Postura Parada Falun". Mas, Meixian tinha dificuldade em manter suas mãos erguidas em sua frente. Suas mãos ficavam tão doloridas que ela tinha que baixá-las. Depois que ela voltou para casa, ela pensou: "É difícil demais praticar os exercícios! Amanhã eu não vou!". No entanto, quando ela acordou na manhã seguinte, ela ainda caminhou lentamente até o parque para aprender a prática. Todo dia, ela se sentia muito cansada depois que terminava e queria desistir, mas na manhã seguinte um poder a empurrava para ir novamente para a prática.

Três meses mais tarde, Meixian percebeu, de repente, que não precisava tomar a medicação para dor que ela vinha tomando há muitos anos. Este foi um grande incentivo para ela, então ela continuou a praticar os exercícios. Aos poucos, ela pôde levantar as mãos em frente aos olhos e, em seguida, lentamente acima de sua cabeça. Ela também foi capaz de prolongar seu tempo de prática de alguns segundos a minutos, para terminar a metade dos exercícios de uma hora. Suas pernas também mudaram. No início, ela não conseguia dobrá-las na posição de meio-lótus na meditação sentada, mas com a prática, ela fez progressos contínuos. Ao longo dos três anos seguintes, ela descobriu que era capaz de fazer muitas coisas em sua vida que ela não tinha sido capaz de fazer antes. Sua capacidade de andar melhorou, bem como sua confiança em si mesma.

O Falun Gong enfatiza que os praticantes devem aprimorar seu caráter, por isso eles leem o livro e estudam o Fa juntos logo depois que terminam os exercícios. Depois de praticar os exercícios por certo tempo, Meixian também começou a ler o **Zhuan Falun**. No início, ela só podia ler uma ou duas palavras. Ela se preocupou com a possibilidade de estar desperdiçando o tempo dos outros praticantes, então ela pensou: "Eu não vou ler o livro. Será bom o suficiente se eu só praticar os exercícios!". No entanto, seus companheiros praticantes a incentivavam a participar do grupo de estudo à noite. Um praticante explicou para a Meixian a relação entre a leitura do livro, o estudo do Fa, e o cultivo. Meixian realmente queria cultivar, então ela decidiu começar a ler o livro novamente.

Meixian começou lendo lentamente uma palavra depois da outra. Em seguida, ela lia uma frase e descansava um pouco antes de ler a próxima frase. Dessa forma, Meixian melhorou sua habilidade de ler o livro. Agora, com 65 anos de idade, Meixian não tem só a visão clara, mas também pode falar sem problemas. Ela também pode ler o livro e estudar o Fa em conjunto com os outros praticantes na mesma velocidade. Ela pode falar fluentemente e também discute assuntos com outros praticantes.

A história de Meixian não é um caso incomum entre os praticantes do Dafa. No entanto, suas experiências pessoais a obrigam a dizer a todos, do fundo do seu coração: "Agradeço a todos os companheiros praticantes por terem me ajudado e agradeço ao Mestre Li por ter me dado uma vida nova!"

Trabalhador aposentado se recupera de insuficiência renal

*Por um praticante do Falun Dafa na cidade de Wuhan, província de Hubei, China
Abril de 2004*

Sou um trabalhador aposentado e tenho 50 anos de idade. Minha família vive na rua Hanzhengjie, na cidade de Hankou, Wuhan, província de Hubei. Em novembro de 2002, eu estava hospitalizado devido à insuficiência renal crônica e uremia. Um mês de internação custou-me mais de 10 mil yuanes¹¹. Pelo fato dos custos estarem muito além da minha capacidade de pagar, mesmo que minha doença não apresentasse nenhuma melhora, eu tive que deixar o hospital. Depois que voltei para casa, eu tentei pedir dinheiro emprestado aqui e ali para tratar minha doença. Eu procurei os nefrologistas mais famosos, e eu tinha que tomar uma injeção a cada dois dias. Cada injeção me custava quase 100 yuanes.

Se eu deixasse de tomar uma das injeções, eu cairia completamente inconsciente e ficaria na cama praticamente em coma. Minha visão estava turva, e parecia que os meus olhos estavam cobertos com alguma coisa. Eu gastava mais de 1.500 yuanes por mês com as injeções e com outro remédio fitoterápico tradicional chinês que eu tinha que tomar. Em um longo prazo, eu não podia me dar ao luxo de tratar a minha doença, que foi considerada incurável pelos médicos. Eu compreendia claramente que eu não tinha muitos dias de vida. Em 12 de março de 2003, quando eu estava com dor e desesperado, uma vizinha me disse: "A sua doença pode ser curada se você praticar o Falun Gong". Quando ela viu que eu ainda não estava completamente convencido, ela ligou e convidou uma senhora de 60 anos para vir à minha casa. Esta senhora me contou sua experiência pessoal da cura do seu câncer de estômago pela prática do Falun Gong.

Desde que comecei a praticar o Falun Gong, eu não precisei tomar qualquer medicamento ou injeções há mais de um ano. Tenho persistentemente estudado os ensinamentos do Falun Dafa e praticado os exercícios todos os dias. Eu recuperei totalmente a saúde de uma pessoa normal. Apenas lendo o livro **Zhuan Falun**, que contém os principais ensinamentos do Falun Dafa, e praticando os cinco exercícios, minha uremia, que foi declarada incurável pela medicina moderna, desapareceu.

Se eu mesmo não tivesse tido a experiência, seria difícil para mim acreditar no maravilhoso efeito de cura do Falun Gong. Eu provavelmente ainda estaria sendo enganado pelas mentiras espalhadas pela TV e jornais.

¹¹ Yuan é a moeda chinesa. O trabalhador em cidades chinesas ganha em média cerca de 500 yuanes por mês.

Por meio da leitura do livro e aprendizado do Falun Dafa, eu percebi que o Falun Gong não é apenas para o tratamento de doenças. O Falun Gong ensina as pessoas a serem boas e a cultivarem as suas mentes e seus corações de acordo com os princípios de Verdade-Compaixão-Tolerância. Vou usar a minha vida, a qual foi prolongada pelo Falun Dafa, para falar para todas as pessoas: "O Falun Dafa é bom!"

Eu disse adeus ao meu balão de oxigênio e à cadeira de rodas

*Por Liu Jieming de Oakland, Califórnia, EUA
Abril de 2001*

Meu nome é Liu Jieming e eu faço 75 anos este ano [2001]. Tenho praticado o Falun Dafa por mais de seis meses. Durante esse período, eu venho experimentando enormes mudanças físicas e mentais. A benevolência do Mestre e o grande poder do Falun Dafa me deram uma nova vida.

Antes de eu iniciar a prática do Falun Dafa, eu estava em uma situação difícil, atormentada com inúmeras doenças. Na verdade, não havia um ponto no meu corpo que não doesse. Minha função pulmonar era cerca de 30% da de uma pessoa normal e eu dependia de um balão de oxigênio para respirar. Até mesmo comer ou falar eram ações difíceis para mim, porque eu estava extremamente fraca, e estava dependente de um balão de oxigênio e de uma cadeira de rodas.

Além dos problemas pulmonares, eu também tinha uma doença cardíaca, angina, hipertensão arterial, uma úlcera de estômago, estreitamento do esôfago, proliferação óssea e gota, entre outras doenças. Eu sofri por décadas e minha condição piorou quando fiquei mais velha. Eu não podia cuidar de mim e tive que contratar uma enfermeira para me ajudar a andar, comer e tomar banho. Eu vivia em extrema dor e isso arruinava meu corpo constantemente. Eu estava lutando apenas para permanecer viva.

Há cerca de seis meses, minha filha me apresentou o Falun Dafa e me contou sobre seu fundador, o Sr. Li Hongzhi. Imediatamente eu senti a sua grandiosidade. Desde então, tenho estado na estrada dourada da prática do Falun Dafa.

Minha visão de mundo mudava conforme eu lia o **Zhuan Falun**. Minha compreensão dos princípios do Falun Gong melhorou e eu me tornei uma pessoa melhor. Eu entendi o sentido da vida e tentei assimilar os princípios universais Verdade-Compaixão-Tolerância para purificar a minha mente com o Falun Dafa, para me conduzir de acordo com padrões do Dafa e para ser uma verdadeira praticante do Falun Gong.

Quando eu comecei a praticar, foi muito difícil para mim fazer o exercício da meditação sentada, e mais ainda os exercícios em pé. Eu mal podia ficar parada ou seguir os versos antes de cada exercício. Eu não tinha força suficiente para colocar as minhas mãos juntas no final de cada

exercício. Para mim, era cansativo fazer o segundo exercício quando eu tinha que colocar meus braços para cima por longo tempo, e minhas costas doíam muito quando me inclinava durante o quarto exercício. Meus joelhos estavam fracos e eu passava por uma dor súbita quando fazia os exercícios. Sentia-me tão fraca e dolorida que eu mal podia terminá-los. Esse foi o meu primeiro dia fazendo os exercícios. Se não fosse o grande poder do Dafa, eu não teria sido capaz de continuar, mas eu insisti e minha saúde foi melhorando dia a dia.

Antes, como eu precisava de muita gente para cuidar de mim dia após dia, eu tinha todos os tipos de aparelhos e serviços de cuidados médicos domiciliares. Depois que eu comecei a praticar o Falun Gong, eu interrompi os serviços e economizei uma grande soma de despesas médicas e outros custos para o governo. A prática do Falun Dafa é muito benéfica para qualquer pessoa, família ou país; é como o Mestre disse na primeira página do livro **Zhuan Falun**: “Ao longo do curso dos meus ensinamentos sobre o Fa e a prática de cultivo, tenho sido responsável perante a sociedade e os nossos estudantes. Os resultados obtidos têm sido bons e sua influência sobre toda a sociedade também tem sido muito boa”. Praticar o Falun Dafa me permitiu dizer adeus ao balão de oxigênio e à cadeira de rodas, bem como à enfermeira particular. O Falun Dafa tem mostrado seu poder milagroso e me tirou da beira da morte. O Mestre e o Dafa deram-me uma nova vida.

Eu tenho sido tão feliz desde que eu me transformei de uma pessoa gravemente doente para uma praticante do Falun Dafa. Minha família e amigos ficaram alegremente surpreendidos com as mudanças que ocorreram em mim. Meu apetite aumentou e já não preciso evitar certos alimentos. Eu durmo bem e me tornei mais saudável a cada dia. De agora em diante, vou usar melhor o meu tempo, genuinamente melhorando a mim mesma e fazendo progressos diligentes no cultivo do Dafa.

Mulher na casa dos 80 anos: "O Falun Dafa me deu uma nova vida!"

*Por Ma Chunpu da Califórnia, EUA
Março de 2001*

Meu nome é Ma Chunpu e tenho 80 anos de idade. Antes de eu começar a praticar o Falun Gong, eu sofri de todos os tipos de doenças por longos anos. Num período de cinco anos, eu fiz três grandes cirurgias, com 80 % do meu estômago, todo o meu útero e minha glândula tireoide retirados. Além disso, eu tinha um problema coronário, dor no coração, grave arteriosclerose cerebral, colesterol alto, grave deterioração das minhas faculdades mentais e parasitas no sangue. Além de todos esses problemas de saúde, eu sofri de insônia durante um longo período de tempo, o que me manteve em um estado de exaustão.

Entre todas as aflições, o que causava mais sofrimento era a dor na minha cabeça. Minha arteriosclerose cerebral começou quando eu tinha 40 anos. A dor incrível, juntamente com zumbido nos ouvidos, deixava-me tonta e desorientada, e não me deixava em paz nem por um único minuto. Às vezes, se eu exagerasse em falar um pouco demais, meus dentes se apertavam fortemente, o que era tão doloroso que eu só queria bater a minha cabeça contra a parede. Não havia palavras para descrever.

Para curar minhas doenças, eu tinha consultado diversos hospitais de medicina ocidental, hospitais de medicina chinesa e mestres de qigong, mas nenhum dos tratamentos que eles me deram atingiu alguma melhora. Um neurologista, chefe do Hospital da Amizade de Pequim, disse que eu teria que tomar remédios para o resto da minha vida, a fim de evitar um acidente vascular cerebral, ataque cardíaco ou outros resultados fatais. Buscando uma cura por tantos anos, eu me tornei profundamente desiludida.

Ano após ano, dia após dia, eu vivi sob a tortura da doença durante décadas. Em março de 1996, eu tive a sorte de conhecer o Falun Gong. A primeira vez que li o **Zhuan Falun**, quanto mais eu lia, mais animada eu ficava. Eu estava profundamente comovida com os princípios ensinados pelo Sr. Li. Eu percebi que este livro é um tesouro, que ensina as pessoas a serem boas e a se cultivarem. Eu imediatamente mergulhei de cabeça no Falun Gong, e continuei lendo os livros do Falun Gong e fazendo os exercícios todos os dias.

Então, algo inacreditável aconteceu comigo. Dois meses depois que eu comecei a praticar o Falun Gong, um dia, de repente, eu senti uma desconhecida e indescritível força descendo do topo da minha cabeça, e a angústia que eu havia sentido no passado, que me fazia sentir como se eu

estivesse presa em uma caverna escura, foi instantaneamente varrida. Então, de repente, eu senti minha mente clarear e meus olhos ficaram brilhantes. A última vez que me senti tão confortável e leve tinha sido há tanto tempo, que parecia ter passado uma vida inteira. Depois de passar várias décadas sem uma boa noite de sono, eu finalmente fui capaz de dormir bem naquela noite.

Desde aquele dia, minha saúde vem melhorando cada vez mais, e ficando mais e mais forte. Eu caminho rapidamente, como uma pessoa jovem, e, no final, não me sinto com 80 anos. Antes, eu não podia viver sem medicamentos, mas agora eu me alimento e durmo bem e me sinto cheia de energia, sem a necessidade de tomar qualquer remédio. As pessoas que me conheciam ficam muito surpresas ao me verem, e muitas vezes perguntam: "Como você mudou tanto? Suas bochechas estão rosadas, sua energia é forte e você caminha como se tivesse vigor de sobra". Eu digo a eles que é tudo porque eu pratico o Falun Gong.

O Falun Dafa trouxe grandes melhoras à minha saúde e também purificou a minha mente. Eu me comporto de acordo com os ensinamentos do Sr. Li e a natureza do universo, seguindo Verdade-Compaixão-Tolerância, considerando as outras pessoas em primeiro lugar, olhando primeiro para as minhas próprias deficiências ao me deparar com conflitos, e não brigo mais por ganhos pessoais. Tenho melhorado continuamente o meu caráter, de acordo com os ensinamentos do Falun Gong.

Agora, eu sou otimista, alegre e pacífica, e a miséria que sofri se foi para sempre. No entanto, na China, Jiang Zemin e seus seguidores têm vergonhosamente caluniado o Falun Gong e o Sr. Li Hongzhi. Eu pensei que era porque os líderes da nação sabiam pouco sobre o Falun Gong. Como uma praticante do Falun Gong que tem se beneficiado muito com a prática, é minha responsabilidade deixar a liderança da nação conhecer a verdade sobre o Falun Gong. Em julho de 1999, eu voltei para a China para apelar em nome do Falun Dafa.

No meu caminho para o Departamento de Apelações¹², alguns policiais usaram a força para me deter e revistaram a minha sacola. Eles confiscaram o livro que eu leio todos os dias e me prenderam. Três dias depois, minha família me libertou, pagando fiança. Desde o momento que eu saí de casa, até quando eu voltei, eu fui obrigada a ficar sentada por três dias e duas noites, e só pude me deitar para dormir por meia hora no

¹² Trata-se de uma agência do governo, garantida pela Constituição chinesa, a que os cidadãos podem relatar queixas de casos manuseados incorretamente pelas autoridades locais.

segundo dia. Embora já nos meus 80 anos, graças ao Falun Dafa, eu estava em surpreendente boa forma quando cheguei em casa!

Hoje eu gostaria de compartilhar minha história com todas as pessoas, na esperança de que minha experiência pessoal possa ajudar as pessoas a conhecerem mais sobre o Falun Gong e permitir que mais pessoas se beneficiem dele.

Doenças crônicas de uma década desaparecem depois de praticar o Falun Gong por dois meses

Por uma praticante da China

Sou funcionária do governo e completo 41 anos de idade este ano. Há mais de dez anos, quando eu tinha apenas 28 anos, durante uma revisão em um manuscrito no trabalho, de repente fiquei parcialmente paralisada. Embora eu fosse capaz de andar após um mês de tratamento, eu sofria uma série de efeitos colaterais, como ansiedade, dificuldade de concentração, dificuldade em respirar ou falar, falta de oxigênio, tensão muscular e perda de memória.

Eu fiquei muito frustrada, pois além de diagnósticos errados e erros nas prescrições de remédios, a minha condição se agravava. Eu me sentia constantemente fraca e extremamente sensível ao clima frio. Eu tinha que usar três gorros superpostos no inverno, e suéteres e casacos durante o verão. Para dormir à noite eram necessários gorros quentes e meias grossas. No entanto, o meu guarda-roupa pesado nunca pareceu acabar com o frio de dentro, e eu acabava suando e tremendo ao mesmo tempo. Para evitar que o suor atravessasse minhas roupas, eu dobrava uma toalha grande nas minhas costas e tentava envolver tudo com um blusão enorme. As pessoas sempre me olhavam de forma estranha, e alguns até me perguntavam se eu estava usando drogas.

Nos 11 anos seguintes, eu estava doente demais para voltar ao trabalho. Embora tivesse várias vezes tentado voltar a trabalhar, eu não conseguia suportar a carga e continuava em casa. Depois de um tempo, minha mesa do escritório foi removida, e novos colegas nem mesmo sabiam da minha existência. Na ocasião, eu não conseguia nem beber água nem comer qualquer fruta. Eu não podia tolerar nem calor nem frio. Embora tomasse remédios todos os dias, eu consumia uma grande variedade de chás de ervas chinesas.

Com tantas doenças, era impossível calcular quantos tipos de medicamentos eu havia usado ao longo dos anos. No final, eu conhecia tanto as funções das ervas chinesas que eu até poderia fazer prescrições! Eu tentei todos os tipos de tratamentos na medicina oriental e ocidental, tentei qigong, o espectrômetro, balão de oxigênio e outros tratamentos, mas a minha saúde não melhorou.

Os médicos não puderam encontrar nenhuma causa para a maioria das minhas doenças, mas elas continuavam a aumentar a cada ano que passava. Até o início do outono, eu me vi usando três calças de lã, chapéus e luvas! Eu não ousava passar perto de um ventilador ou ar condicionado.

Eu estava constantemente em alerta para as coisas que pudessem afetar o meu corpo. Com apenas 30 anos de idade, eu era incapaz de focar a minha mente, falar fluentemente, ou ajustar o meu guarda-roupa ao clima. Por medo de vento, da luz e da água, eu nunca usava uma saia no verão. Cada milímetro do meu corpo estava totalmente coberto durante todo o ano.

Isso, entretanto, não foi o fim dos meus problemas. Parecia que a maioria das coisas ruins estava sempre esperando atrás da esquina. Os contratemplos que eu experimentei na minha saúde, na vida e no trabalho, somados à dor física, trouxeram uma grande tensão emocional. Diante desses fardos pesados, eu estava exausta e à beira de um colapso. Eu não conseguia encontrar uma finalidade para a minha existência, pois eu me sentia verdadeiramente incapaz de encarar o mundo.

Pensei cuidadosamente em usar as minhas economias para viajar ao redor do mundo em busca de um bom professor que curasse as minhas doenças e me ensinasse a cultivar. Liguei para vários números de telefone nas páginas amarelas, mas não consegui encontrar alguém que me satisfizesse. Alguns deles eram professores falsos e danificaram ainda mais a minha saúde. No verão de 1996, depois de ficar doente por 11 anos, um exame de ressonância magnética, seguido de diagnóstico, revelou patologias anormais no meu cérebro. O médico recomendou cirurgia.

Se meu corpo não podia sequer suportar o mais leve desconforto, como eu poderia sobreviver à cirurgia? Eu queria continuar a viver em tal estado miserável? No final, eu escolhi me submeter à cirurgia Gamma Knife. Mesmo que eu ainda não tivesse chegado aos 40, eu havia perdido completamente a esperança de viver e me preparei para me demitir do trabalho se eu conseguisse sobreviver à cirurgia.

Paguei antecipadamente 40 mil yuanes para a cirurgia. Quando tudo estava organizado e a sala de cirurgia desinfetada, eu corri para fora do hospital com muito medo e ansiedade. Logo depois, eu obtive o **Zhuan Falun**, o primeiro livro do Falun Gong, e minha vida foi milagrosamente renovada e transformada. Depois de terminar o livro, eu experimentei uma mudança enorme na minha mentalidade e finalmente vi o significado por trás de todas as minhas enfermidades. Também encontrei as respostas para todas as minhas perguntas nesse livro. O **Zhuan Falun** me fez perceber o objetivo da minha existência e me conduziu para o oásis da minha vida.

No momento em que eu terminei de ler o livro, tanto a minha mente como o meu corpo físico sofreram uma série de transformações. No passado, eu sofria de falta de ar, cabelo seco, bem como visão turva e pensamentos conturbados. Durante muitos anos, eu não podia assistir à televisão ou ler o jornal. Meu irmão me disse uma vez: "Você não tem nem

habilidade nem coração para aprender”. No entanto, só em uma semana, eu li o **Zhuan Falun** inteiro duas vezes. Além de comer e dormir, eu passo o dia todo estudando o livro.

Surpreendentemente, eu nunca tive uma dor de cabeça ou fiquei com falta de ar. Dez dias depois, em 21 de agosto de 1996, eu comecei a fazer os exercícios do Falun Dafa. No quarto dia fazendo os exercícios, eu pude tirar o cobertor pesado que eu vinha usando ao longo dos últimos 11 verões e novamente senti o cheiro característico da esteira de palha [onde eu dormia]. No sexto dia eu pude participar de conversas sem ficar com falta de ar.

No dia seguinte eu me vi escrevendo fluentemente sem ter uma dor de cabeça. No 16º dia eu podia lavar minha roupa usando água fria novamente. Eu voltei a comer alimentos frios no 21º dia. E um mês depois de praticar o Falun Gong eu fui capaz de vestir uma saia. Minha memória também se recuperou. Após dois meses praticando o Falun Dafa, voltei a trabalhar em tempo integral!

No passado, eu experimentei a dor de não ser capaz de assumir o controle da minha saúde e da minha vida, mas agora estou cheia de energia e forte. Meus pensamentos são coerentes e sou capaz de ler e escrever como eu quiser. Já não tenho mais restrições dietéticas e também sou capaz de fazer tarefas, tais como lavar os pisos, as roupas e outras coisas. Meu temperamento também mudou muito. Sofrendo tanta dor, eu havia me transformado em uma pessoa extremamente irritada.

Eu não podia me ver cara a cara com ninguém, já que eu facilmente perdia a calma. Eu tinha adquirido o hábito de chutar cadeiras e jogar coisas, sempre que estava de mau humor. Eu não me importava mais com o que os outros pensavam de mim, porque eu estava muito cansada de estar doente. No entanto, depois de cada incidente eu caía em profundo pesar, pedia desculpas para mim mesma e ficava ainda mais pessimista. Desde o dia em que comecei a ler o **Zhuan Falun**, eu nunca perdi minha paciência ou repreendi ninguém. Hoje em dia, quando me deparo com pessoas que eu não gostava no passado, sinto grande remorso por ter-lhes tratado mal.

Ao praticar o Falun Gong por cerca de dois meses, minhas doenças crônicas de uma década desapareceram. Esse fenômeno criou uma comoção no meu local de trabalho, e todo mundo viu por si mesmo como o Falun Gong é extraordinário.

Eu também estou profundamente impressionada com sua amplitude e magnificência. O Falun Gong ensina as pessoas a olharem para seus próprios corações e mentes, e nos guia para ver a causa que está por trás da

doença e da infelicidade. Além disso, aprendemos a ser boas pessoas na sociedade e a ter uma atitude positiva perante a vida. Tudo isso eu obtive após renunciar ao meu ressentimento com a sociedade, com a minha vida e com outras pessoas.

"Meu cabelo voltou a crescer outra vez!": a história de uma pessoa que teve câncer

*Por uma praticante do Falun Dafa da província de Sichuan, China
Maio de 2001*

Dez anos atrás, fui diagnosticada com câncer de nível médio a terminal e foi-me dada uma "sentença de morte" pelo hospital. Felizmente, depois que comecei a praticar o Falun Dafa, em 1995, fui inesperadamente salva dessa situação desesperadora. Foi o Mestre Li Hongzhi e o Falun Dafa que me deram uma segunda vida e me mudaram completamente.

Antes de começar a praticar o Falun Dafa, eu sofria de muitas doenças, tais como uma úlcera duodenal, gastroptose grave, neurastenia, doenças cardíacas, cefaleia em salvas, laringite crônica, tuberculose pulmonar e outras. Eu lutava frequentemente contra essas doenças, e eu tinha que confiar na medicina para sobreviver. Eu não desfrutava em nada da vida e muitas vezes suspirava com amargura sobre ela.

Em novembro de 1989, eu tive, de repente, uma dor abdominal e diarreia acompanhada de sangue em minhas fezes, vômitos, tonturas e anemia grave. Minha contagem do sangue caiu drasticamente. Os médicos diagnosticaram minha doença como câncer, e eu fiz a cirurgia imediatamente; no entanto, o exame pós-cirúrgico mostrou que o câncer permanecia no meu cólon.

O câncer era agressivo, e a minha condição foi descrita como terminal. Fiquei chocada e não podia aceitar a realidade. Eu sentia que tinha que lutar para viver por décadas até que todos os meus filhos crescessem. Eu pensava que deveria ser capaz de relaxar e aproveitar o resto da minha vida, mas parecia que a morte tinha vindo a mim fora de hora. Eu já tinha muitas doenças e estava muito fraca. Eu me sentia sem esperança. Pensei que eu definitivamente morreria dessa vez.

Foi difícil, e eu não podia mais suportar um golpe tão pesado. Minha força foi diminuindo e eu chorava todos os dias. Dado que a minha condição era muito séria, eu recebia infusões 24 horas por dia. Durante um mês, eu nem sequer saí da cama. Depois da cirurgia, de 1990 a 1993, fui submetida a seis tratamentos de quimioterapia e, como resultado, perdi todo o meu cabelo. Eu não podia comer nem dormir bem. Meu corpo inteiro retinha fluídos e estava dolorido. Eu mal conseguia andar, tinha um batimento cardíaco acelerado e estava extremamente exausta. Eu não saí do meu quarto por mais de seis meses e pensei que era melhor morrer do que viver. Perdi totalmente a confiança na vida e tentei cometer suicídio diversas vezes, mas meu marido me impedia. Ele me pediu, chorando, para

não fazer uma coisa tão tola e pacientemente me ensinou a suportar. Então, eu vivi em agonia só para o bem da minha família.

Na ocasião em que eu me sentia mais desesperada na minha vida, tive a sorte de me deparar com o Falun Dafa. Quando terminei de ler o livro **Falun Gong** do Mestre Li Hongzhi, o meu coração se comoveu. Fiquei tão tocada por eu ter tido essa boa sorte à beira da morte que me levou às lágrimas. Então, eu fui imediatamente comprar o livro **Zhuan Falun**, o texto principal do Falun Dafa, e o li várias vezes. Imediatamente compreendi a verdadeira razão da vida e encontrei respostas para muitas outras perguntas que eu tinha procurado por anos. Eu percebi, do fundo do meu coração que a minha tragédia tinha chegado ao fim e que um futuro brilhante estava à minha frente. O Mestre Li Hongzhi veio para me tirar da minha miséria.

Eu costumava reclamar sobre o meu destino e pensava que as pessoas deveriam viver para seu próprio bem. Eu competi durante décadas por fama e ganho pessoal. Estudando o Fa entendi o propósito de ser um humano. Eu também entendi que, como uma verdadeira praticante do Falun Dafa, eu deveria colocar o cultivo de meu caráter como prioridade máxima e avaliar o meu comportamento de acordo com o padrão de Verdade-Compaixão-Tolerância. Eu não só devo deixar os apegos à fama e ao ganho pessoal, mas também devo considerar os outros em primeiro lugar, a fim de alcançar a devida iluminação de abnegação e altruísmo.

Desde 1995, o meu corpo vem sendo limpo e purificado muitas vezes. As reações foram algumas vezes grandes e, às vezes, menores. Após a purificação do meu corpo, minhas condições físicas e mentais foram fundamentalmente mudadas. Meu peso aumentou de quase 40 kg para 52 kg. Senti-me com muita energia, e meu corpo sentia-se leve enquanto eu caminhava. Eu não me sentia mais cansada e trabalhava como a média das pessoas, tendo cinco horas de sono por noite. Eu não experimentei nenhum desconforto físico depois de fazer uma viagem de ônibus de mais de 20 horas para uma área montanhosa. Foi ainda mais surpreendente quando o meu cabelo preto cresceu novamente!

Durante os três anos de cultivo do Dafa, eu não precisei tomar pílulas ou injeções, poupando assim cerca de 20 mil a 30 mil yuanes em despesas médicas. Quem me conhece diz que estou cada vez mais jovem e fica surpreso com a eficácia mágica do Falun Dafa na cura de doenças. Pediram-me para fazer um exame no hospital seis meses depois que eu comecei o cultivo. O médico que realizou a minha cirurgia pareceu surpreso ao ver que eu ainda estava viva e devia ter pensado que eu havia morrido há muito tempo. Os resultados de vários exames mostraram que todas as minhas doenças tinham desaparecido e que eu estava muito

saudável. O médico disse-me, com surpresa, que a partir dali eu poderia trabalhar e estudar como uma pessoa normal. Ele acreditava que eu era um milagre na história da ciência médica!

Eu quero demonstrar, com a minha própria experiência, que o Falun Dafa é uma ciência verdadeira, e não superstição ou idealismo. Espero sinceramente que todas as pessoas de bom coração possam entender e tratar o Dafa adequadamente.

Oito anos de dor desaparecem em cinco dias: minha recuperação da espondilite

*Por um praticante do Falun Dafa de Pequim, China
Maio de 2001*

Sou um engenheiro civil. No inverno de 1987, eu trabalhava em um canteiro de obras em um país estrangeiro. O inverno local geralmente era chuvoso. Naquele inverno continuou chovendo e nevando por mais de quatro meses, sem nenhuma luz do sol. Além disso, os abrigos onde nós vivíamos no canteiro de obras estavam em péssimo estado. Depois de alguns meses eu desenvolvi febre reumática. Meus ombros estavam constantemente congelados. Parecia que as minhas costas inteiras e ombros estavam cobertos com uma armadura espessa. Frequentemente estavam pesados, rígidos e doloridos. Eu sentia muita dor.

Depois de voltar para a China no verão de 1988, fui para o hospital, onde meu problema foi diagnosticado como espondilite anquilosante. Comecei a procurar tratamentos. Eu visitei muitos médicos, tomei remédios da medicina chinesa e da medicina ocidental, tentei acupuntura, ventosas, sangria e tratamentos de quiropraxia. Em suma, eu tentei todos os remédios que eu poderia encontrar. Nenhum deles funcionou. Eu até participei de várias aulas de *qigong*, sem resultados significativos.

Eu estava apavorado com o frio no inverno. Eu tinha que usar roupas isolantes de algodão, enquanto os outros ainda nem estavam usando blusas de meia estação. Foi ainda pior no verão: enquanto outras pessoas usavam camisas de manga curta sob o ar-condicionado ligado, eu ainda tinha que usar camisas de manga longa e não podia nem mesmo parar perto de um ventilador. Uma vez que meu escritório tinha ar-condicionado, eu não conseguia ficar lá a não ser que meus colegas de escritório concordassem em desligá-lo. Eu me sentia muito culpado por ser um empecilho.

Algumas vezes, eu não podia fazer nada a não ser pedir para sair. Eu tinha pouco mais de 30 anos de idade, mas a minha condição física era a de um idoso. A vida era extremamente estressante para mim.

Depois de oito anos de sofrimento, em 1996, um amigo me apresentou o Falun Dafa. Comecei a praticar. Como eu já havia praticado vários outros métodos de *qigong* que não me ajudaram em nada, eu não achava que esse iria ter algum resultado. Apenas para checar, no dia 2 de janeiro de 1996 eu assisti ao estudo do Fa em um grupo realizado no Colégio Florestal, no Distrito de Haidian, Pequim. Lá, pela primeira vez, eu tive a chance de assistir às palestras do Mestre Li. A série de palestras de nove dias e os estudos do Fa em grupo me responderam um monte de

questões. Eu ganhei muito com essas palestras. Assim que comecei a estudar o Fa e a praticar os exercícios, meu corpo começou a passar por mudanças.

Os lugares que originalmente não transpiravam e que com frequência ficavam frios, ficaram quentes e começaram a transpirar. A sensação de peso e dor nos meus ombros e costas continuou diminuindo. Quando eu voltei da quinta palestra, eu transpirei muito enquanto dormia. Depois que eu acordei na manhã seguinte, eu descobri que toda a dor, rigidez e peso do meu corpo havia desaparecido.

Estendi meus braços e senti todo o meu corpo leve. Que milagre! A doença que eu tinha sofrido durante sete a oito anos e que não podia ser curada por nenhum hospital importante foi completamente curada pelo Falun Dafa em cinco dias. Que milagre! Naquele momento, eu acreditei de verdade no Falun Dafa e realmente agradei ao Mestre Li.

Por meio do estudo do Fa e dos exercícios, a minha condição física hoje é totalmente diferente do que era há alguns anos. Agora, no verão, eu não só desfruto do ar fresco do ventilador, como também me sinto confortável com o ar condicionado ligado até o frio máximo. Desde que comecei a praticar o Falun Dafa, eu não precisei ver nenhum médico ou tomar qualquer medicamento. Eu disse adeus aos hospitais e remédios amargos. Não só estou livre do sofrimento, mas também economizei muito dinheiro para o nosso país em despesas médicas. Em um exame físico organizado pela minha empresa, eu fui considerado completamente normal em todos os aspectos. O Falun Dafa me deu um corpo saudável e, mais importante ainda, ele purificou o meu coração.

Que milagre!

Cidadão idoso: "É maravilhoso estar livre de dores e doenças"

*Por Zheng Shijie de Taiwan
Outubro de 2002*

Meu nome é Zheng Shijie. Estou com 74 anos e resido em Taiwan. Antes de praticar o Falun Gong, devido à minha idade, eu sofria de numerosas doenças por todo o meu corpo. Eu desenvolvi a gota depois de deixar as forças armadas em 1977 e depois de sofrer um ataque cardíaco tive de passar por uma cirurgia em 1998 no Hospital Geral para Veteranos em Taichung. Em 1999, devido à artrite, meus dois joelhos incharam e era doloroso caminhar. Então eu fui admitido duas vezes no Hospital Geral Taoyuan e fiquei lá por um total de 25 dias. Como resultado de tomar vários medicamentos para as doenças mencionadas acima, a minha função renal começou a se deteriorar rapidamente. Eu também desenvolvi constipação e insônia. Essas doenças causaram grande desconforto e minha vida era muito sofrida além do que eu pudesse expressar.

Um dia, eu encontrei um panfleto na minha caixa de correio sobre o Falun Gong. Depois de lê-lo cuidadosamente, eu fiquei super feliz de ter encontrado esta prática maravilhosa. Imediatamente contatei um praticante local que ajudava os outros a iniciarem a prática e, em 15 de novembro de 2000, comecei a fazer os exercícios e a estudar os ensinamentos. Depois de participar de um seminário de nove dias, meu corpo passou por uma transformação óbvia. Agora, eu sou capaz de andar com confiança, a subir e descer escadas com facilidade. Depois de praticar por seis meses, a gota, que me incomodou por anos, desapareceu sem deixar vestígios. No passado eu vivia sob uma dieta rigorosa, mas agora sou capaz de comer qualquer coisa que eu queira.

As doenças que eu tinha anteriormente desapareceram completamente, e eu finalmente experimentei como é maravilhoso estar livre da dor e da doença. Não só a minha saúde melhorou, meu espírito também se animou. Agora estou mais feliz e mais otimista do que nunca e eu devo tudo isso à prática do Falun Dafa. Tentei ao máximo colocar as minhas experiências no papel. Eu espero realmente que mais pessoas possam se juntar ao caminho do cultivo e possam experimentar a grandeza do Falun Gong.

A cura milagrosa de uma mulher

*Por Liu Yong Wu de Toronto, Canadá
Março de 2001*

Meu nome é Liu Yongwu. Tenho 47 anos e moro em Toronto. Nas últimas décadas, a parte mais difícil da minha vida foi a minha doença. Eu estava muito fraca e tinha vários tipos de males: insônia, artrite, osteofitose na vértebra cervical, úlceras em meu ombro, doença ginecológica, um esporão ósseo no meu pé e atrofia muscular. Além disso, depois que eu dei à luz o meu primeiro filho, em 1981, eu comecei a ter diarreia crônica. Durante quase quatro anos eu tomei remédio herbal chinês, mas nunca tive um único dia confortável.

Em 1996, eu tive uma hemorragia forte por causa de um tumor no meu ventre, que precisou de cirurgia. Após a cirurgia eu sofri fortes dores, causadas pela incisão. Eu não conseguia dormir nada e perdi o apetite. A cada dia eu estava ficando mais fraca e não sabia exatamente o porquê disso.

Médicos ocidentais não conseguiram descobrir o que havia de errado comigo. Os médicos chineses disseram que eu estava fraca demais, que o meu corpo não podia digerir alimento suficiente. Eu desmaiei. Na época, eu estava tão magra, com cerca de 1,50 m de altura, pesando menos de 32 kg. E, embora fosse abril, eu ainda usava um casaco pesado. Eu ficava fria como gelo, mesmo se eu ficasse coberta na cama com uma colcha grossa. Eu descobri o significado da antiga expressão chinesa “a doença atingiu os órgãos vitais e é incurável”.

Em 1995, meu marido teve que voltar a Pequim para ganhar a vida, deixando a mim e as minhas duas filhas no Canadá. Minha filha mais velha tinha acabado de começar o ensino médio, e a mais jovem tinha apenas quatro anos de idade. Eu estava confinada à cama e não podia nem mesmo cozinhar, por isso as crianças às vezes não tinham comida quente para comer. Minha filha mais velha teve que pedir licença de longo prazo da escola para cuidar de mim. Essas pobres crianças choravam todos os dias. Isso preocupava muito o meu marido, mas ele não podia me ajudar, porque ele não podia deixar o trabalho dele na China. Eu perdi toda a esperança.

Um dia, meu vizinho de baixo me emprestou um livro intitulado **Zhuan Falun** e disse que era muito bom. Eu li o livro e senti que era realmente muito bom, porque o autor tinha um raciocínio muito coerente. Mas, naquela época eu não compreendi o verdadeiro significado do livro, então eu o devolvi para o meu vizinho e disse: "É um bom livro, mas ele fala que não é para curar doenças, e eu ainda tenho que curar a minha

doença, então eu não posso usá-lo”. Agora, sempre que eu penso nessa minha decisão eu lamento imensamente, porque foram desperdiçados mais dois anos antes que eu pegasse o livro novamente.

Toda vez que eu ia para o hospital, eles tiravam pelo menos cinco tubos do meu sangue para análise. Já não me restava muito sangue, então eu parei de ir ao hospital. Mas eu não queria morrer no Canadá, então eu decidi voltar a Pequim. Um dos meus amigos é médico, mas ele temia que eu não fosse capaz de aguentar a viagem. Ele disse que era impossível para mim voltar para a China, porque eu estava tão fraca que eu nem sequer tinha força para falar: eu não conseguia recuperar o fôlego depois de falar uma única frase e meu pulso estava tão fraco que parecia ter desaparecido. Ele pensou que com certeza eu iria morrer no avião.

No entanto, eu acreditava que eu poderia ir. Meu amigo teve que me colocar em uma cadeira de rodas. Mas o pessoal da companhia aérea recusou-se a me deixar ficar a bordo, porque eles também estavam com medo de que eu pudesse morrer no avião. Depois que eu assinei uma declaração de assumir toda a responsabilidade por meu estado, eles me deixaram entrar no avião. Eu estava equipada com oxigênio e acompanhada pelo meu amigo médico, que estava pronto para me aplicar acupuntura a qualquer momento. Quando eu cheguei em Pequim, fui imediatamente encaminhada para um hospital. Passei dois anos em Pequim tentando encontrar uma cura, no entanto, o sofrimento continuava. Todos os dias eu dependia de pílulas para dormir e infusões de longo prazo. Minhas mãos estavam todas cobertas com buracos de agulha, os quais ulceraram.

Em 1998, eu tive que arrastar meu corpo fraco de volta para o Canadá, porque a minha filha precisava entrar na escola primária. Antes de eu sair da China, o médico lembrou-me várias vezes que diariamente eu tinha que tomar comprimidos para dormir e hormônios; caso contrário, um ataque cardíaco poderia tirar a minha vida a qualquer momento. Depois de voltar para o Canadá, um pensamento recorrente me vinha continuamente: "Eu devo ler o **Zhuan Falun**. Eu devo lê-lo novamente!" Então, eu finalmente o peguei e me concentrei firmemente, enquanto eu o lia várias vezes. Finalmente, eu entendi por que as pessoas têm doenças, como elas podem se livrar da doença, e como elas podem ficar longe da doença. Eu também percebi o quão importante é ser virtuoso e não fazer quaisquer más ações. Eu sabia que eu tinha obtido algo inestimável!

Daquele dia em diante eu nunca parei de ler o **Zhuan Falun**, e eu nunca vou parar de ler este livro! Depois que eu comecei a ler o livro e fazer os exercícios, fiquei surpresa ao descobrir que todas as minhas doenças desapareceram dentro de um único mês. Quando eu trabalhava em Hong Kong, o meu empregador gastou enormes somas de dinheiro

tentando me ajudar a tratar a atrofia muscular na perna, mas os médicos especialistas de lá não puderam reduzir a minha dor, nem mesmo em um pouco. A medicina moderna não pôde resolver o meu problema, mas o Falun Gong me curou em um mês, sem ter que gastar um único centavo! Dá para acreditar? Eu sei que parece bom demais para ser verdade, mas esta é a verdade absoluta! O Falun Dafa verdadeiramente me salvou do meu desespero! Agora eu posso comer e dormir normalmente, e eu não estou mais sofrendo de nenhuma doença! Eu estou com a aparência forte e cheia de energia. Posso andar muito rápido e estou parecendo mais jovem a cada dia. Meu marido ainda está trabalhando na China, mas está muito aliviado, já que ele não tem mais que se preocupar comigo. Minha vida familiar está harmoniosa de novo e as crianças estão indo muito bem na escola. O Falun Dafa trouxe a verdadeira felicidade para a minha família. Verdadeiramente, o Falun Dafa me deu uma vida completamente nova. Essas palavras brotam verdadeiramente do fundo do meu coração: o Falun Dafa é ótimo!

Hepatite C e outras doenças graves desaparecem

*Por Mao Fengying de Toronto, Canadá
Maio de 2003*

Meu nome é Mao Fengying. Eu costumava ser uma enfermeira cirúrgica em um hospital ligado a um instituto médico na China. Saí da China em outubro de 1996 para visitar meu marido em Toronto, Canadá, onde eu vivo atualmente. Eu venho praticando o Falun Dafa por mais de quatro anos e tenho experimentado grandes mudanças no meu corpo e na minha mente. Gostaria de compartilhar aqui minha experiência e dizer às pessoas que o Falun Dafa pode realmente salvar a vida de alguém.

Em 1978, enquanto eu frequentava a escola, contraí hepatite C. Os médicos sabem que a hepatite C é uma das doenças mais difíceis de serem curadas e pode facilmente evoluir para cirrose ou câncer de fígado. Eu fiquei infectada pela doença durante 18 anos.

Vários grandes hospitais em Pequim me diagnosticaram como tendo hepatite crônica ativa. Por mais de 10 anos eu tomei remédios três vezes ao dia. Apesar do tratamento prolongado, a hepatite C nunca estava sob controle. Um diagnóstico, em 1995, informou que eu tinha o baço inchado e cirrose hepática. O pior sintoma era a consistente dor nas áreas do fígado e do baço. Piorava quando eu pegava um resfriado, ficava cansada ou me sentia deprimida. Eu também sofria de náuseas, inchaço abdominal, falta de apetite, insônia, fadiga e uma sensibilidade ao tempo frio, o que me fazia tremer.

Essas doenças afetaram seriamente a minha vida diária e o meu trabalho. Fui hospitalizada muitas vezes; o mais longo período foi de seis meses. Embora eu recebesse os melhores cuidados médicos, os sintomas só eram atenuados e as minhas doenças nunca ficaram sob controle. Devido aos tratamentos mal sucedidos recebidos no hospital, eu tentei muitos métodos alternativos, como o qigong, a queima de incenso, orações ao Buda, adivinhação, queima de papel e medicina chinesa.

Eu peguei emprestado um monte de dinheiro para consultar muitos médicos famosos e especialistas. Não somente as doenças antigas não se curavam, mas quatro novos distúrbios também se desenvolveram: gastrite atrófica grave, pielite, nefrite e hipotensão. Meu corpo estava extremamente fraco e minhas pernas estavam inchadas e pesadas. Andar alguns passos era difícil, e subir escadas era pior. Eu não podia mais me levantar para ir trabalhar.

Em 1996, eu tirei licença médica e fiquei em casa. Eu sabia no meu coração que não havia esperança de eu ser curada. Um dia, perguntei ao meu médico: "Quanto tempo você acha que eu ainda tenho? Eu quero estar mentalmente preparada e fazer alguns preparativos". Ele sabia que não podia mais esconder isso de mim. Ele ficou com pena e disse com tristeza: "Eu acho que, pelo menos, um ano". Eu fiquei completamente prostrada. Minha vida tinha sido amarga e cansativa, mas eu gostava muito da vida, mesmo em desespero. Eu odiava o fato de ter sido trazida a este mundo e ser levada tão cedo. Fiquei extremamente triste e chorei muito; eu me tornei irritável. Meu marido não estava comigo naquele momento, e eu não tinha ninguém para expressar meus sentimentos. Eu despejei as minhas frustrações em cima do meu pai, que tinha mais de 80 anos. Em casa, muitas vezes eu perdia a calma e ficava brava com meu filho por nenhuma razão. Amigos e parentes recomendavam que eu deveria ter calma. Como eu poderia? Quem poderia ter calma enquanto está morrendo?

22 de julho de 1996 é um dia que eu nunca vou esquecer. A partir daí, o meu destino se encaminhou para uma direção diferente. Naquela manhã eu visitei uma idosa que morava no meu bairro. Vendo o meu pobre estado de saúde, ela sugeriu que eu praticasse o Falun Gong. Ela também me disse que tinha ficado livre de todas as doenças desde que ela havia começado a sua prática. Foi apenas como um ponto de luz na escuridão, mas eu quis tentar.

Às seis horas da manhã seguinte fui para o local de prática com minha filha de nove anos, que também teve doença hepática. Aprendemos os exercícios e tomamos emprestada uma cópia do **Zhuan Falun**. Abri o livro em casa, tentando encontrar nele maneiras de curar minhas doenças. A primeira coisa que vi foi a foto do Mestre Li e senti que ele parecia tão amável e familiar. Achei o livro muito interessante, e ele me ajudou a entender a origem das doenças e a razão por que minhas doenças não haviam sido curadas.

Depois de lê-lo, eu tive um pensamento: "Eu quero ser uma verdadeira cultivadora". No instante em que esse pensamento ocorreu, eu notei que a dor no meu fígado aliviou imediatamente. Minha boca, que tinha estado seca por um longo período de tempo, ficou úmida. Cada palavra no livro me atraía. Eu não conseguia largá-lo e tinha esquecido tudo sobre a cura das minhas doenças. Quanto mais eu lia, melhor eu me sentia. Naquele dia, eu li algumas palestras até uma hora da manhã seguinte.

Quando eu pratiquei os movimentos no dia seguinte, meu corpo se sentiu leve e todos os sintomas desapareceram. Eu me sentia leve como uma brisa quando eu caminhava; eu sentia um empurrão para a frente

quando eu andava de bicicleta. Eu não me sentia mais cansada quando subia escadas. As doenças da minha filha desapareceram também. Mais tarde, eu me juntei a um grupo grande de prática e experimentei um estado que estava descrito no livro: quando me sentei em meditação, tudo desapareceu, exceto minha mente e um pouco de pensamento de que estava consciente de mim mesma praticando ali.

Um mês mais tarde, minha filha e eu fizemos um exame físico geral: tudo tinha voltado ao normal. Aquelas doenças que nos fizeram sofrer por anos desapareceram em apenas dois dias depois que nós começamos a praticar o Falun Dafa. Que milagre! Eu estava muito animada e comprei dezenas de livros do Mestre Li, áudio e videocassetes. Minha filha e eu fomos visitar parentes há centenas de quilômetros de distância para dar-lhes os livros, dizendo-lhes o que nós experimentamos. Logo eles começaram a praticar o Falun Dafa.

Meu marido viu as mudanças quando nos juntamos a ele no exterior, e ele também começou a praticar o Falun Dafa. Não só eu tinha me recuperado totalmente: eu dei à luz um menino saudável, em novembro de 1997. Quando receberam a notícia, todos os meus parentes na China acharam inacreditável. Mesmo agora, eles ainda acham que eu adotei o menino. O Falun Dafa trouxe milagres e me deu uma nova vida.

Depois que todos os meus males desapareceram, eu pensei no supervisor do meu hospital que morreu de câncer de fígado desenvolvido a partir da hepatite C. Eu pensei no meu colega de escola que morreu de insuficiência hepática. Se eles tivessem praticado o Falun Dafa, eles poderiam ter sido capazes de viver. Muitas vezes, eu pensava nos pacientes que compartilharam comigo o mesmo quarto no hospital e pensava nos dias em que eu e outros pacientes de doenças de fígado de toda a China tivemos que ficar em filas 24 horas por dia à espera de um médico bom para nos tratar, pois ele tratava apenas 20 pacientes por semana. Eu tinha pensado em voltar para a China para dizer a esses colegas que sofrem na fila: "Não me custou um centavo para me tornar completamente saudável. No entanto, eu não posso voltar para a China por causa da perseguição ao Falun Gong". Estou desconfortável sabendo que eles ainda estão lutando com grande dor.

Empresário se livra de epilepsia, esporão ósseo e enxaqueca

Por Hu Chengquan de Singapura

Meu nome é Hu Chengquan, e sou um senhor de 48 anos de idade, com negócios em Singapura. Tenho praticado o Falun Dafa por quatro anos e meio, e tive muitos benefícios com esta prática.

Eu cresci tomando um monte de medicamentos. Eu sofria de epilepsia desde muito jovem. Fui à China pela primeira vez em 1973 para encontrar uma cura. Os médicos sugeriram que eu tomasse os medicamentos da medicina ocidental e assim eu fiz por mais de 10 anos. Por causa dos efeitos colaterais dessas drogas, eu estava sempre muito cansado e, muitas vezes, caía no sono em minhas aulas. Parei no ensino médio e comecei a trabalhar. Mais tarde, eu desenvolvi hemorroidas, enxaquecas, esporão ósseo, ciática e outros problemas.

Para curar meu esporão ósseo, eu fui a muitos países, visitei muitos médicos ocidentais e tradicionais chineses, e mestres de qigong, na esperança de uma cura. Eu mesmo visitei curandeiros da medicina popular não credenciados, e orei a divindades e ao Buda por uma cura. Nada disso funcionou. Eu estava com muita dor. Deitado, sentado, ou caminhando, eu tinha dor. Muitas vezes, eu acordava com dor no meio da noite, sentindo-me muito infeliz.

Em 23 de maio de 1996, fui até a cidade de Tangshan, na província de Hebei, para visitar um médico tradicional chinês que costumava me tratar, esperando que ele pudesse me dar outros tratamentos. Ele me disse: "Desta vez você vai ter que se curar por si mesmo". Fiquei surpreso. Em seguida, ele me apresentou o Falun Dafa.

Em 30 de maio, eu fui a Pequim e conheci a esposa dele. Ela me ajudou a entender o Falun Dafa de uma maneira mais profunda. Na manhã seguinte, às 6 h da manhã, eu fui com eles para o local de prática do grupo do Parque de Beihai. Eu conheci muitos praticantes, e eles muito calorosamente me ajudaram a aprender os movimentos. Voltei para o meu hotel após a prática e comecei a ler o **Zhuan Falun**, o texto principal do Falun Dafa. Em cinco dias, quando eu estava em Pequim, eu aprendi os cinco exercícios e li o livro. Fiquei muito surpreso, porque em apenas cinco dias meu doloroso esporão ósseo, que tinha me torturado por mais de 10 anos, começou a melhorar.

Voltei para Singapura em junho de 1996 e lá eu pude assistir às palestras do Mestre Li. Eu me senti tão feliz e afortunado. Desde então, eu

parei de ter gripes e resfriados, e a dor do meu esporão ósseo desapareceu. Meu sistema digestivo está agora funcionando bem e minhas enxaquecas desapareceram. Em outras palavras, todas as minhas doenças desapareceram completamente.

A história de uma nativa americana do Peru

*Por Hulia do Peru
Novembro de 2004*

Hulia, uma mulher nativa americana, vivia em uma bela vila, cercada por montanhas, em Cuzco, também conhecida como a "Cidade Perdida dos Incas". Tendo nascido e crescido lá, ela cuidadosamente plantava milho e pastorava gado e ovelhas. No entanto, o milho que plantava nunca crescia, devido ao solo pobre e clima seco e frio do planalto.

Hulia e seu marido tiveram uma vida muito dura. Seus quatro filhos deixaram sua cidade natal e foram a outros lugares para ganhar a vida. Com 81 anos de idade, Hulia tinha muitas doenças, o que a fazia sofrer muito. Isso a fez sofrer mais ainda quando, em uma noite, perdeu a audição em ambos os ouvidos. Todos os dias, quando Hulia ficava na porta da frente de sua casa, olhando para a floresta profunda e verde e para as montanhas onduladas, continuamente enxugava suas lágrimas com as mãos, calejadas pelo trabalho, na esperança de ver seus filhos voltando para casa. Um dia, um deles finalmente voltou.

A mãe olhou para seu filho saudável com espanto e ansiosamente perguntou como seu problema grave de coluna tinha sido curado. Olhando fixamente para sua mãe, que havia perdido sua audição e tinha rugas profundas em seu rosto, seu filho chorou. Ele a levou para a frente de sua casa, na grama, e mostrou-lhe os cinco exercícios do Falun Gong. Em seguida, ele solenemente lhe entregou o livro **Falun Gong**. Quando Hulia abriu a primeira página do **Falun Gong** e viu a imagem do Mestre, as lágrimas escorreram pelo seu rosto. Ela segurou o livro contra seu peito e olhou para o céu com os lábios trêmulos e não conseguiu expressar seus sentimentos naquele momento.

Então, Hulia disse adeus à sua cidade natal, onde viveu por 81 anos, e foi para Lima, capital do Peru. Era um fim de semana ensolarado, quando as pessoas viram uma senhora idosa, nativa americana, e seu filho no local de prática do Falun Gong. Quando a graciosa música dos exercícios do Falun Gong tocou, a mãe começou a sua jornada no cultivo. Depois de praticar os exercícios e assistir às nove palestras do Professor, no dia seguinte, suas orelhas estavam dolorosas e coçavam e, de repente, o mundo não estava mais em silêncio, pois ela podia ouvir novamente. Mais uma vez, as lágrimas escorreram sem parar. Ela não conseguia expressar o quão grata era ao Professor, que lhe deu uma segunda vida.

Ela agora estuda os livros do Falun Dafa todos os dias sem o uso de óculos. Há uma foto do Professor na parede de seu quarto. Todos os dias

ela fica na frente da imagem do Professor e calmamente olha para ele por um tempo. Em seguida, delicadamente diz: "Obrigada, Professor!"

Epílogo

Algumas palavras dos editores originais e dos revisores do Minghui em português:

Como editores deste livro e praticantes do Falun Dafa, esperamos sinceramente que você tenha achado a leitura agradável e informativa. Embora nem todos os praticantes do Falun Dafa tenham experimentado os benefícios físicos extraordinários descritos aqui pelos que contribuíram para este livro, todos nós temos desfrutado de verdadeiras melhorias.

Por vivermos de acordo com os princípios de Verdade-Compaixão-Tolerância, nós descobrimos um estado do ser que nunca imaginamos que fosse possível. Na esperança de que ainda mais pessoas possam se beneficiar desta maravilhosa prática, nós gostaríamos de convidá-lo a experimentar o Falun Dafa por você mesmo.

Todos os ensinamentos do Falun Dafa podem ser baixados gratuitamente em:

<http://pt.falundafa.org/>

O livro **Zhuan Falun** em português, além de poder ser baixado gratuitamente pelo link acima, o qual dá acesso ao site do Falun Dafa, pode ser comprado em algumas livrarias, ou online em:

<http://www.tiantibooks.org/>

Você pode aprender facilmente os cinco exercícios, assistindo aos vídeos de exercícios online, ou entrando em contato com um praticante perto de você pela seguinte lista:

<http://pt.falundafa.org/falun-dafa-contatos-locais.html>

Também poderá aprender com algum praticante em algum de nossos eventos gratuitos.

Os impressionantes relatos neste livro são histórias em primeira mão contadas por pessoas de variados os estilos de vida que se recuperaram de doenças graves, inclusive terminais, após praticarem o Falun Dafa.

O Falun Dafa, também conhecido como Falun Gong, é praticado por dezenas de milhões de pessoas no mundo inteiro. Você talvez tenha lido sobre ele nos noticiários, ou talvez encontrado praticantes do Falun Dafa em eventos sociais ou desfiles. É também comum ver grupos de praticantes reunidos em parques, realizando os exercícios, suaves e de gestos lentos, ou sentados com as pernas cruzadas em meditação.

A maioria das pessoas que pratica os exercícios diariamente e segue os ensinamentos do Falun Dafa relata melhora em sua saúde. Frequentemente, estes aprimoramentos são sutis, envolvendo coisas tais como alívio do estresse, melhoria do sono, um sentimento energético e de leveza, e bom-humor. Entretanto, muitos outros aprimoramentos, tais como os relatados neste livro, mostram melhoras imensas de saúde, incluindo o desaparecimento de doenças com risco de morte.